



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVIII SUP. ÚNICO AO Nº 225, SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 2023

PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO - 2023

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**  
Presidente

**Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**  
1º Vice-Presidente

**Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**  
2º Vice-Presidente

**Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**  
1º Secretário

**Senador Weverton (PDT-MA)**  
2º Secretário

**Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**  
3º Secretário

**Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**  
4º Secretário

---

### SUPLENTES DE SECRETÁRIO

- 1º - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)
- 2º - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)
- 3º - Senador Dr. Hiran (PP-RR)
- 4º - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Gustavo Afonso Sabóia Vieira**  
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**  
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Paulo Max Cavalcante da Silva**  
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**  
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos  
de Plenários

**Ilana Trombka**  
Diretora-Geral do Senado Federal

**Quésia de Farias Cunha**  
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Gleison Carneiro Gomes**  
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

---

### PARTE I

#### **1 – ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO PREPARATÓRIA DO PROGRAMA JOVEM SENADOR E JOVEM SENADORA BRASILEIROS, EM 21 DE AGOSTO DE 2023**

1.1 – ABERTURA .....	9
1.2 – FINALIDADE DA REUNIÃO	
Destinada à posse dos Jovens Senadores e eleição da Mesa do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros 2023 .....	9
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília .....	9
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Paulo Paim) .....	9
1.2.3 – Oradores	
Senador Izalci Lucas .....	11
Senador Nelsinho Trad .....	13
Senador Jorge Seif .....	14



<b>1.2.4 – Diplomação dos Jovens Senadores vencedores do Concurso de Redação do Senado Federal de 2023, cujo tema foi “Saúde Mental nas Escolas Públicas” .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2.5 – Entrega de certificado à Sra. Lucineide Nóbrega Almeida Fernandes, representando todos os professores .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2.6 – Entrega de certificados aos demais professores .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.7 – Entrega de certificado ao estudante Gabriel Ferreira de Matos, representando os Jovens Senadores .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.8 – Entrega de certificados aos demais Jovens Senadores .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.9 – Prestação do compromisso regimental e posse dos Jovens Senadores .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.10 – Eleição dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador 2023 .....</b>	<b>19</b>
<b>1.2.11 – Oradores</b>	
Jovem Senador Carlos André Terto da Silva .....	20
Jovem Senadora Karoliny Discher Martini .....	20
Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves .....	21
Jovem Senadora Vitória Andrade Couto .....	21
<b>1.2.12 – Proclamação da Jovem Senadora Vitória Andrade Couto, do Jovem Senador Carlos André Terto da Silva, e das Jovens Senadoras Karoliny Discher Martini e Roxanne Cristina Alves, como Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretárias, respectivamente. ....</b>	<b>24</b>
<b>1.2.13 – Discurso da Presidente (Jovem Senadora Vitória Andrade Couto) .....</b>	<b>24</b>
<b>1.3 – ENCERRAMENTO .....</b>	<b>24</b>
<b>2 – ATA DA SESSÃO DELIBERATIVA DO PROGRAMA JOVEM SENADOR E JOVEM SENADORA BRASILEIROS, EM 25 DE AGOSTO DE 2023</b>	
<b>2.1 – ABERTURA .....</b>	<b>26</b>
<b>2.2 – ORDEM DO DIA</b>	
<b>2.2.1 – Item 1</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2023, da Comissão Nísia Floresta, que <i>estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. Aprovado com emendas</i> , nos termos do Parecer nº 1/2023, da Comissão Sobral Pinto, proferido pela Jovem Senadora Ágatah Costa (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa. ....	26
<b>2.2.2 – Item 2</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2023, da Comissão Sobral Pinto, que <i>institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira. Aprovado com emenda</i> , nos termos do Parecer nº 2/2023, da Comissão Cecília Meireles, proferido pela Jovem Senadora Caelis da Silva (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa. ....	29



### 2.2.3 – Item 3

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2023, da Comissão Cecília Meireles, que *institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas*. **Aprovado com emendas**, nos termos do **Parecer nº 3/2023, da Comissão Nísia Floresta**, proferido pela Jovem Senadora Emilie de Rossi (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa.

36

### 2.2.4 – Oradores

Jovem Senadora Ana Sophie Silva dos Santos .....	43
Jovem Senadora Éllydy Mayane Gonçalves da Silva .....	45
Jovem Senadora Sarah Luíza da Silva Camilo .....	45
Jovem Senadora Hagnes Barbara Henrique da Silva Rodrigues .....	46
Jovem Senadora Ana Daline do Nascimento Cartaxo .....	47
Jovem Senadora Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi .....	47
Jovem Senador Carlos André Terto da Silva .....	48
Jovem Senadora Nathállyia Mendes do Carmo .....	49
Jovem Senadora Ágatah Costa .....	50
Jovem Senador Herison André Silva de Oliveira .....	51
Jovem Senadora Maria Eduarda Pinheiro Bom .....	52
Jovem Senadora Ana Laura de Paula Chaves .....	53
Jovem Senador Ariel Andresson Barbosa Corrêa .....	54
Jovem Senador Gabriel Ferreira de Matos .....	54
Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves .....	55
Jovem Senadora Letícia Ellen Cordeiro Lima .....	56
Jovem Senadora Lorrany Soares Ribeiro .....	57
Jovem Senador Vitor Hugo Vicente Prado .....	57
Jovem Senadora Caelis Eduarda Silvério da Silva .....	58
Jovem Senadora Ana Luisa Pires Garcia .....	60
Jovem Senadora Karoliny Discher Martini .....	61
Jovem Senador Murilo Gabriel da Silva Cruz .....	61



Jovem Senadora Emilie Caroline de Rossi .....	62
Jovem Senador João Vitor Lopes Ribeiro .....	63
Jovem Senadora Williane Vitória de Souza Silva .....	63
Jovem Senadora Jakelyne Gomes Tavares .....	64
Jovem Senadora Vitória Andrade Couto .....	65
<b>2.3 – ENCERRAMENTO .....</b>	<b>73</b>

## PARTE II

### **3 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO PREPARATÓRIA**

#### 3.1 – EXPEDIENTE

Diplomas dos Jovens Senadores .....	75
Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal .....	103

### **4 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA**

#### 4.1 – EXPEDIENTE

##### 4.1.1 – PROJETOS DE LEI DO SENADO JOVEM

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2023, da Comissão Nísia Floresta, que <i>estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.</i> .....	131
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2023, da Comissão Sobral Pinto, que <i>institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.</i> .....	133
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2023, da Comissão Nísia Floresta, que <i>institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.</i> .....	136

#### 4.2 – DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

##### 4.2.1 – PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 1/2023

Parecer nº 1/2023 .....	140
Lista de votação .....	145

##### 4.2.2 – PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 2/2023

Parecer nº 2/2023 .....	147
Lista de votação .....	149



## 4.2.3 – PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 3/2023

Parecer nº 3/2023 .....	151
Lista de votação .....	154

## PARTE III

**5 – ATAS DAS COMISSÕES DO PROGRAMA JOVEM SENADOR E JOVEM SENADORA BRASILEIROS 2023**

## 5.1 – COMISSÃO CECÍCLIA MEIRELES

Ata da 1 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2023. ....	156
Ata da 2 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023. ....	158
Ata da 3 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 24 de agosto de 2023. ....	159

## 5.2 – COMISSÃO NÍSIA FLORESTA

Ata da 1 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2023. ....	160
Ata da 2 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023. ....	162
Ata da 3 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 24 de agosto de 2023. ....	163

## 5.3 – COMISSÃO SOBRAL PINTO

Ata da 1 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2023. ....	164
Ata da 2 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023. ....	166
Ata da 3 <sup>a</sup> Reunião, extraordinária, realizada em 24 de agosto de 2023 ....	167



**Ata da 1<sup>a</sup> Reunião Preparatória do Programa Jovem Senador Brasileiro,  
em 21 de agosto de 2023**

*2<sup>a</sup> Sessão Legislativa Ordinária da 57<sup>a</sup> Legislatura*

*Presidência do Sr. Paulo Paim e da Jovem Senadora Vitória Andrade Couto.*

*(Inicia-se a reunião às 10 horas e 1 minuto e encerra-se às 11 horas e 26 minutos).*





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 1

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Fala da Presidência.) – Bom dia a todos e a todas!

Neste momento, declaro aberta a sessão preparatória do Projeto Jovem Senador 2023.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão preparatória destina-se à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores e à eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e Secretários do Projeto Jovem Senador 2023.

Cumprimentamos todas e todos os estudantes vencedores e seus professores e professoras, orientadores, secretários de Educação, Prefeitos e Vereadores, coordenadores estaduais do Programa Jovem Senador, diretores de escolas e familiares presentes.

Aproveito para agradecer o apoio de todas as Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, cuja parceria é fundamental para o sucesso desse projeto.

Neste momento, convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional executado pela Banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, sob a regência do Maestro Suboficial Andre Luiz de Araujo.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Antes que eles se retirem, eu queria, com muito carinho, dar uma grande salva de palmas à Banda de Fuzileiros Navais de Brasília, que veio aqui homenagear vocês, jovens estudantes, Jovens Senadores e Senadoras. *(Palmas.)*

Obrigado! Gratidão!

Estão presentes, neste Plenário, além dos Jovens Senadores, a Presidente da Câmara Municipal de Pacaraima, em Roraima, Sra. Vereadora Dila Santos; os Vereadores Jovens da Câmara Municipal de Pacaraima: Presidente, Sr. Lucas Rodrigues dos Santos; Sr. Antônio Paulo Oliveira; Sra. Maria Luisa Ferreira Braga Paz; Sr. Wesley Antonio Silva dos Santos; Sra. Karla Robertha Souza Araújo; e o Jovem Senador 2017, Sr. Darlan Paulino da Silva Filho.

Estão aqui ainda as Sras. e os Srs. Secretários Estaduais de Educação; as Sras. e os Srs. Diretores Regionais de Ensino; os Sras. e as Srs. Coordenadores do Programa Jovem Senador na Secretaria de Educação Estadual; e as Sras. e os Srs. Diretores das escolas vencedoras do Programa Jovem Senador 2023.

Cumprimento, ao meu lado – ele veio aqui prestigiá-los também –, o Senador Izalci Lucas, que é aqui de Brasília, aqui do DF. *(Palmas.)*

E eu vi também o Senador Nelsinho Trad.

Senador Nelsinho Trad, fica aqui uma salva de palmas. *(Palmas.)*

Eu queria convidar o Senador Nelsinho Trad para que venha à mesa também. Aqui, a gente se entende depois com os lugares. A moçada vai entender.

Sejam todos bem-vindos!

Neste momento, eu faço o meu pronunciamento, dando os cumprimentos devidos a cada um de vocês, que eu tive a alegria de abraçar e receber na rampa.

Exmos. Jovens Senadores e Jovens Senadoras, hoje é um dia verdadeiramente especial, um marco que celebra a força e o futuro da nossa nação, que está na mão da nossa juventude, principalmente, dos estudantes. Estamos reunidos neste sagrado templo que é o Senado da República. Há pouco, testemunhamos a cerimônia da subida da rampa,





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 2

a diplomação e a posse dos representantes da juventude de todos os estados do Brasil e do DF e a posse da Mesa teremos hoje.

Permito-me apresentar-me a vocês, jovens cheios de sonhos e potencial. Sou Senador eleito pelo Rio Grande do Sul, estou no sétimo mandato do Congresso, quatro de Deputado e três de Senador. Minha ação tem sido pautada por um compromisso inabalável com os direitos dos trabalhadores, dos idosos, das pessoas com deficiência, no combate a todo tipo de preconceito, de racismo e também, naturalmente, na luta permanente em defesa dos direitos humanos e da democracia. Temos como lema: fazer o bem sem olhar a quem.

Paulo Freire já dizia que é a educação que liberta. Por isso, o país precisa investir cada vez mais na educação em todos os níveis e para todos. Temos o sonho de que, em setembro – agora, o mês da primavera, o mês das flores –, o Senado aprove o projeto que melhora a política de cotas. Como relator da matéria, estou feliz com o que foi aprovado na Câmara. Com isso, mais pretos, mais quilombolas, mais indígenas, pessoas com deficiência, brancos pobres terão acesso aos institutos federais e às universidades. Presido a Comissão de Direitos Humanos, uma responsabilidade que abracei com devoção e dedicação e que vocês vão presidir a partir desta semana também.

Acredito que o coração de uma nação está na maneira como ela trata o seu povo, principalmente os mais vulneráveis. E é por isso que nós todos nos esforçamos para dar voz àqueles que muitas vezes são esquecidos, não têm palco para falar – vocês terão uma semana aqui num palco do Senado da República.

Quero dizer também que fui Constituinte. Foi um momento importante da história do nosso país. Hoje, com um profundo sentimento de honra e emoção, presido o Conselho do Projeto Jovem Senador e Jovem Senadora. Fui Constituinte, mas a emoção é a mesma. Esse Conselho é o reflexo da diversidade de pensamento e ideias que permeiam esta Casa Legislativa. Unimos forças, independentemente das nossas filiações partidárias, em prol do bem maior, o bem da nação. Saibam todos vocês que este é o momento de desafio, de inspiração. Você们 são os guardiões do futuro, os arquitetos de um amanhã mais promissor para toda a nossa gente.

Sejam corajosos! Sejam ousados, acima de tudo! Mantenham o compromisso com os valores que impulsionam a democracia e a justiça social. Transformem suas esperanças em realidade e seus sonhos em conquistas reais. Vivam com alegria! Expressem seus pensamentos com a sinceridade que vem do coração. Sigam os caminhos que alimentam as suas inspirações. Deixem-se emocionar pelas coisas que requerem emoção e fiquem indignados diante do que merece indignação. Nunca recusem sua mão a quem necessita de ajuda, um abraço a quem está desanimado ou uma palavra amiga para aqueles que anseiam ter um amigo, ter uma companhia.

O segredo reside em abraçar as grandes causas que podem transformar a vida de cada indivíduo da sociedade como um todo. Lembrem-se de que, com o isolamento, não chegamos a lugar nenhum. É somente quando unimos nossas mãos em solidariedade que alcançamos o horizonte tão desejado. O que fizerem hoje brilhará como luz no futuro. Dessa forma, as mudanças de que o país necessita serão sim realizadas.

Vocês sabem qual é a linha que separa a juventude da velhice? É o espírito, pois ele determina o estado do nosso sentimento. Ser jovem ou velho é um espírito, um sentimento; é crer na paz e no amor. É agir com retidão em nome da fraternidade. É lutar contra o ódio, a violência, o racismo e todas as formas de discriminação e preconceito.

Termino dizendo que a certeza da vida está em suas mãos, na esperança de que dias melhores são possíveis em um mundo mais justo. Um Brasil mais brilhante é possível.





SENAZO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 3

Sigam adiante com convicção e coragem, pois é por meio do engajamento e da dedicação de vocês que os alicerces de um futuro promissor são construídos para todos.

Vida longa à juventude!

Vida longa aos estudantes!

Vida longa à democracia!

Vida longa ao povo brasileiro! (*Palmas.*)

Muito obrigado pelo carinho de todos, pelo abraço que eu pude dar em cada professor, em cada aluno, ali na rampa, e que tentei traduzir em poucas palavras.

Concedo a palavra, com muita satisfação neste momento, ao Senador Izalci Lucas, para fazer o seu pronunciamento.

O Senador Izalci Lucas é um homem também muito comprometido com a educação e, naturalmente, com todos os temas de interesse da nação.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para discursar.) – Obrigado, Sr. Presidente, Senador Paim. Fico feliz com a Presidência de V. Exa.

Eu que apresentei o projeto de resolução e V. Exa. fez então o relatório e um substitutivo muito bem-feito, para manter exatamente esse programa ativo.

Cumprimento aqui o meu amigo Nelsinho, nosso grande Líder.

Cumprimento aqui todos os Jovens Senadores e Senadoras, professores, pais e convidados.

Início meu pronunciamento, cumprimentando os Jovens Senadores, em especial as aqui do Distrito Federal, os seus professores e as suas escolas. Quero cumprimentar aqui a Maria Paula Mayumi Melo, orientada pelo Prof. Rogério da Silva Pacheco, do Colégio Militar Dom Pedro II, escola, Nelsinho, Paim, que é administrada pelo Corpo de Bombeiros aqui do Distrito Federal; a Ivinny de Miranda Santana, orientada pelo Prof. André Felipe Araújo de Moura, do Centro de Ensino Médio 09, da Ceilândia; e a Érica Leite de Oliveira, orientada pelo Prof. Matheus Costa de Sousa, do Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião.

Sejam bem-vindos e bem-vindas a esta Casa de Leis.

Meus senhores e minhas senhoras, amigos, pais, mães, demais meninos e meninas que aqui estão, meus Jovens Senadores e Senadoras, meus cumprimentos e minhas saudações.

Estamos aqui, hoje, para celebrar o futuro, nesta sessão do Programa Senado Jovem Brasileiro, que é realizada anualmente e que, neste ano, completa 13 anos de sua criação. O projeto engloba o Projeto Jovem Senador e o concurso de redação do Senado Federal.

O Jovem Senador proporciona aos estudantes de ensino médio das escolas públicas estaduais e também aos alunos de até 19 anos o conhecimento da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo em nosso país.

Mas não é só isso. O Jovem Senador também contribui com ideias e debates sobre leis e projetos para o Brasil. Muitos no Brasil não sabem, mas, desde o início do programa, já foram apresentadas cerca de 54 proposições ao Colegiado. Desses, 40 foram aceitas e passaram a tramitar como projetos de lei; e duas seguiram como propostas de emenda à Constituição (PECs).

Neste ano, por exemplo, aprovamos um projeto de indicação ao Governo Federal, fruto de iniciativa dos alunos participantes do Jovem Senador de 2019. Trata-se da Sugestão Legislativa 52, de 2019, que indica a transformação de milhas e bônus obtidos com passagem e hospedagens pagas pela União para o custeio de atividades educacionais e também de atividades extracurriculares na rede pública.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 4

De acordo com o texto aprovado, as milhas hoje acumuladas pelos servidores ou agentes públicos que realizaram viagem a trabalho devem ser usadas para viabilizar a participação de alunos e professores em jogos escolares, feiras e eventos científicos e também cursos de capacitação e olimpíadas escolares.

A prerrogativa para torná-la efetiva cabe ao Executivo. Por isso foi feito por meio de sugestão legislativa e enviada ao Poder Executivo. Vamos torcer para que seja de fato executada em razão da sempre falta de recursos para essas atividades extracurriculares e de incentivo aos nossos alunos e alunas das escolas públicas.

Lembro ainda que alguns dos nossos Jovens Senadores das etapas anteriores já estão brilhando, aqui e mundo afora, em universidades de renome, além de já termos também jovens do programa convidados a participar de debates em fóruns realizados pela ONU e outros, assim como aqueles que já estão na vida pública. Não vou nominá-los aqui sob pena de não relacionar todos.

Senhoras e senhores, logo mais teremos a eleição da Mesa Diretora do Senado Jovem que conduzirá os trabalhos desta legislatura dos Jovens Senadores e Senadoras. Serão quatro dias de trabalho intenso que esses meninos e meninas de vários cantos deste país vão realizar, trazendo suas angústias, seu dia a dia e, principalmente, o debate sobre o que pode ser feito em suas regiões e em nosso grande Brasil. Isso é importante na medida em que saímos de nossos gabinetes e ouvimos esses jovens, que estão vivendo e sabendo o que é mais importante para suas famílias, seus bairros e as comunidades em que vivem.

Quero ressaltar que esses nossos 27 representantes já fizeram história ao serem escolhidos para representar suas escolas, suas cidades. Passaram por um concurso de redação cujo tema foi "Saúde mental nas escolas públicas". É uma questão urgente que afeta educadores e alunos e que precisamos debater e para ela buscar soluções.

Meus amigos e minhas amigas, hoje, a fala não é nossa, mas desses jovens que representam a vida, a família, as lutas e os percalços de cada cidade e escola aqui representada.

Minhas senhoras, meus senhores, Jovens Senadoras e Senadores, com a vontade de fazer sempre mais e com vocês, eu quero recepcioná-los, exaltando suas vontades e seus sonhos por um Brasil melhor e mais justo.

E, para finalizar e refletir sobre a política, trago-lhes o pensador alemão Max Weber, que disse: "O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível". E disse mais: "Somente quem tem a vocação da política terá certeza de não desmoronar quando o mundo, do seu ponto de vista, for demasiado estúpido ou demasiado mesquinho para o que ele deseja oferecer. Somente quem, frente a todas as dificuldades, pode dizer 'Apesar de tudo!' [este, sim] tem a vocação para a política".

Obrigado e sucesso nesses quatro dias que vocês vão passar aqui no Senado Federal.

Parabéns a todos! (Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem. Meus cumprimentos, Senador Izalci, que foi parceiro na atualização desse projeto, projeto que eu tive a alegria de apresentar 14 anos atrás. Aí, transformamos em lei, e agora, no último ano, foram feitos ajustes – o Senador Izalci colaborou –, e aí o Presidente entendeu, já que eu tinha sido o autor do projeto original, que eu fosse o Relator. Foi aprovado, com os ajustes devidos, não é, Senador Izalci? E hoje estamos aqui.

Agora, passo a palavra ao nobre e querido Senador Nelsinho Trad, homem de muitas batalhas, muitos combates, parceiro de todas as horas.





SENAZO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 5

Sabem que, em plena pandemia – permita-me que eu diga, Nelsinho –, o Senador Nelsinho Trad foi o Relator do projeto que ia garantir a quebra de patente. Eu apresentei o projeto, o relatório dele foi aprovado por ampla maioria e ajudou no combate à pandemia da covid-19.

Parabéns, Senador Nelsinho Trad, pela sua luta naquele momento tão difícil da vida nacional! (*Palmas.*)

**O SR. NELSINHO TRAD** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. Para discursar.) – Muito bom dia a todos e a todas.

Na pessoa do Presidente desta sessão, o Senador do Rio Grande do Sul, Paulo Paim, gostaria de cumprimentar a todos os que fazem desta manhã a sessão solene, majestosa que está sendo. Cumprimento os colegas Senadores de Santa Catarina, Jorge Seif, e daqui do Distrito Federal, Izalci Lucas.

Quero dizer a todos que, para nós, é uma alegria, e eu sempre estou presente neste projeto, que, no meu entender, é de uma profundidade de estímulo de vocação ímpar. Quero parabenizar a iniciativa feita pelos Senadores Paim e Izalci de fazer com que esse projeto possa ser a realidade que é.

Eu sou médico; e Senador, pela primeira vez. Fui eleito pelo meu estado, o Mato Grosso do Sul, ocasião em que tive a oportunidade de ter sido Prefeito da capital do meu estado, que é Campo Grande. Eu sempre ressalto essa trajetória, porque, todas as vezes que vem em mente o que a gente fez para poder aqui estar, vem o sentimento da gratidão àqueles que reconheceram. E eu sou profundamente grato ao Estado de Mato Grosso do Sul por ter me dado essa oportunidade.

Vocês foram instituídos através de uma seleção, com critérios, para poder representar o estado de cada um no programa Jovem Senador. E, assim como nós, que aqui chegamos pela vontade popular, nada vem por acaso. Tudo é fruto de dedicação, de esforço, de saber ouvir os conselhos.

E, neste momento, eu gostaria de cumprimentar, na pessoa do Prof. Maykom, que é o orientador da minha Jovem Senadora, do meu estado, a Maria Eduarda, a todos os professores e orientadores que aqui estão. Permita-me também, através da Escola Estadual Vila Brasil, lá de Fátima do Sul, uma cidade do interior do Mato Grosso do Sul, na pessoa do Diretor Caíque Bento, cumprimentar todos os diretores que aqui estão presentes e todas as escolas que participaram desse projeto.

Esta Casa aqui em que vocês estão e em que serão instituídas daqui a pouco como Senadores e Senadoras é conhecida como a Casa do equilíbrio. Por quê? Porque todos os estados e o Distrito Federal têm o mesmo número de representantes: cada um tem três, diferentemente da Câmara Federal, dos Deputados Federais, em que o número de Deputados Federais é aferido pelo número de eleitores que cada estado tem. Por exemplo, o meu estado, o Mato Grosso do Sul, tem oito; já São Paulo, pelo número de habitantes, tem quase 80. Aqui não; o Senado é a Casa do equilíbrio: o maior estado manda três Senadores e o menor também manda três Senadores. É por isso que o Senado é conhecido como a Casa revisora, a Casa conselheira.

E ninguém melhor para exprimir isso do que a pessoa de Paulo Paim, um Senador já de três mandatos, a pura acepção da experiência, do bom senso e da humildade. Para nós, colegas dele, é um privilégio conviver com um homem dessa sabedoria.

Então, inspirem-se uns nos outros para que vocês possam tirar daqui lições para fazer com que vocês, aos saírem, possam sair melhores do que vocês entraram.

Muito obrigado.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 6

Parabéns, Maria Eduarda! Em sua pessoa, cumprimento toda Fátima do Sul, todo o Mato Grosso do Sul e todos vocês que estão aqui. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Querido Senador Nelsinho Trad, obrigado pelas considerações que fez a toda a mesa.

Eu queria cumprimentar neste momento e, ao mesmo tempo, convidar para estar na mesa conosco o representante do Ministério da Educação e Coordenador-Geral da Política Educacional para a Juventude da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão.

Está aqui ao meu lado já. Seja bem-vindo! É um prazer estar aqui com você. (*Palmas.*)

Apresentei o representante do Governo, o Sr. Yann Evanovick Leitão Furtado, mas não tinha dito o nome dele. Então, vamos bater palmas de novo agora! (*Palmas.*)

Agora eu passo a palavra ao Senador Jorge Seif para fazer o seu pronunciamento – ele foi Relator de um projeto meu, e disseram para mim que ele era contra; aí eu fui falar com ele, e era contra coisa nenhuma; ele veio à tribuna e se declarou favorável.

É um jovem Senador também, chegou neste mandato.

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar.) – Bom dia, Jovens Senadores!

(*Manifestação da plateia.*)

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Bem-vindos à Casa de vocês, já que vocês agora, como nós, são Senadores. E parabéns, porque, pelo mérito e pelo interesse pela política nacional, vocês se inscreveram, dedicaram o tempo de vocês, pensaram e venceram tantos outros colegas que também participaram dessa grande competição.

Eu confesso a vocês que, quando eu cheguei ao Senado, agora em fevereiro, eu não conhecia a questão do Jovem Senador, esse programa do Senado Federal. Eu fiquei muito feliz, porque vocês não são o futuro, vocês são o presente.

Quando vocês ouvem política na TV, quando nós muitas vezes nos desapontamos com algumas pessoas, não basta criticarmos ou irmos às redes sociais. Nós precisamos realmente vestir a camisa verde e amarela da nossa pátria amada, nos debruçarmos sobre o assunto e nos colocarmos à disposição com coração de servo e com espírito público para mudarmos o futuro do Brasil. O Brasil que nós desejamos passa agora por essa nova geração de novos Senadores.

Quero cumprimentar nosso Presidente Paulo Paim – obrigado e parabéns! –, meu querido amigo Izalci Lucas, Senador pelo DF, e Nelsinho Trad, meu "brimo" querido lá do Mato Grosso do Sul – é "brimo" porque ele também é descendente de árabes.

Com estas palavras, eu quero, de forma muito especial, prestigiar logicamente todos vocês, parabéns, mas lógico eu tenho que puxar brasa para minha sardinha, e falo isso no duplo sentido, eu que sou um homem do mar, da pesca, e também para minha Jovem Senadora do Estado de Santa Catarina, terra que me adotou e que amo. Quero parabenizar de forma especial a Emilie Caroline Stallbaum de Rossi, lá da Escola Vidal Ramos Junior, da cidade de Concórdia, no oeste de Santa Catarina, bem como sua orientadora, Eliane Aparecida Martins Oliveira. Cadê a Eliane? Dá um sinalzinho aí para eu te ver. Está aí a Eliane? Ah, veio no lugar. Tu não tens nada de Eliane, tu não pareces ser Eliane não, mas tudo bem. Como é o nome do senhor?

(*Intervenção fora do microfone.*)





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 7

**O SR. JORGE SEIF** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sr. Ivanir, parabéns, manda nossos cumprimentos do Senado para a orientadora Eliane, parabéns por incentivar os alunos. Nós esperamos que, assim como Concórdia mandou uma representante, foi vencedora, quantos milhares de alunos em todo o Brasil disputaram, e a Emilie foi lá, caprichou e está aqui hoje merecendo a devida honra.

Então parabéns para o senhor, parabéns para a escola, parabéns para a orientadora. Emilie, você está de parabéns! Santa Catarina, que é o único estado com nome de mulher, mandou uma Jovem Senadora mulher para representá-lo muito bem aqui na semana da vivência legislativa.

Parabéns para vocês, Deus os abençoe, contem com este Senado Federal, porque esta aqui não é só a Casa de vocês, mas é onde vocês vão ocupar espaços para mudar o futuro do nosso Brasil.

Muito obrigado e um excelente dia. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Parabéns pela sua fala, como sempre brilhante.

Neste momento, eu vou para a segunda etapa da nossa reunião de hoje aqui no Senado, mas eu não poderia deixar de cumprimentar – eles me perguntaram aqui na mesa: "Quem é a Senadora do seu estado?" –, e eu digo: é a Ana Luisa Pires Garcia, de Uruguaiana, que inclusive vai presidir no meu lugar a Comissão de Direitos Humanos nesta quarta-feira. Levanta aí, Ana, só para o pessoal saber que essa é a gauchinha de Uruguaiana, que vai estar no meu lugar na Presidência da Comissão de Direitos Humanos esta semana com vocês. (*Palmas.*)

Neste momento, procedemos à diplomação dos Jovens Senadores e Senadoras que constaram no título como vencedores do concurso de redação do Senado Federal 2023, cujo tema foi Saúde Mental nas Escolas Públicas.

(**Vide – Item 3.1 do Sumário**)

Os professores e professoras e orientadores desempenham um papel de destaque no programa Jovem Senador, porque são eles que levam o concurso de redação do Senado Federal até a sala de aula. Em reconhecimento a esse empenho, eu convido a Profa. Lucineide Nóbrega Almeida Fernandes, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Monsenhor Vicente Freitas, da cidade de Pombal, do Estado da Paraíba, que tem 35 anos de magistério, sendo, portanto, a que tem mais tempo em sala de aula entre os professores e professoras e orientadores, para, representando todos os professores e professoras vencedores, receber o certificado do concurso de redação.

*(Procede-se à entrega de certificado à Professora Lucineide Nóbrega Almeida Fernandes.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu pedi para abrir porque eu fico curioso, e o microfone está aberto...

Aí, já li aqui todo ele. (*Palmas.*)

Vamos quebrar o protocolo. Ela vai ler o que está recebendo aqui.

Pode ler. Para todos, não é só para mim, o microfone está aberto.

**A SRA. LUCINEIDE NÓBREGA ALMEIDA FERNANDES** – Orientou o estudante Gabriel Ferreira de Matos, da Escola Monsenhor Vicente Freitas, da cidade de Pombal, que venceu a etapa estadual do 14º Concurso de Redação do Senado Federal e conquistou o cargo de Jovem Senador da Paraíba.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem. Muita emoção aqui eu senti. Coração dela batia aqui no meu. Parabéns.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 8

Estendo a homenagem a todos os professores e professoras presentes, como reconhecimento a esses mestres inspiradores que, com sua sabedoria e dedicação, ajudam a dar voz às ideias e sonhos dos estudantes vencedores. Todos os demais professores e professoras receberão seus certificados diretamente nas bancadas.

Então, vamos dar uma salva de palmas a todos os professores e professoras que vão receber nas bancadas. (*Palmas.*)

Neste momento, convido o estudante Gabriel Ferreira de Matos, aluno da Profa. Lucineide Nóbrega, para receber seu diploma de Jovem Senador 2023, representando todos os jovens Senadoras e Senadores.

(**Vide - Item 3.1 do Sumário**)

Estudante Gabriel Ferreira de Matos.

(*Procede-se à entrega de certificado Jovem Senador a Gabriel Ferreira de Matos.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Então, vamos lá. Que tal seu diploma? Você que abre. Programa Jovem Senador. (*Palmas.*)

Quer ler? Como ele está falando em nome de todos vocês, porque eu já falei até demais, é contigo, chefe. Faz aí a leitura aí.

**O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS** – O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42, de 2010, concede o diploma de Jovem Senador a Gabriel Ferreira de Matos para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo Estado da Paraíba, tendo em vista a proclamação do resultado do 14º Concurso de Redação do Senado Federal com o tema Saúde Mental nas Escolas Públicas. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Palmas para todos vocês!

Todos os demais Jovens Senadores e Senadoras receberão seus certificados diretamente nas bancadas. (*Palmas.*)

Eu não contei para ninguém, porque o microfone fica sempre aberto comigo aqui. Por isso que tudo o que eu falo, vocês ficam sabendo aí embaixo. Vamos em frente agora.

Passamos, neste momento, à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores.

Convido o estudante Herison André Silva de Oliveira, representante do Estado do Mato Grosso, Jovem Senador mais velho – mais velho e mais experiente, não é? –, para comparecer à mesa, a fim de que, em nome de todos os Jovens Senadores e Senadoras, possa prestar aqui o seu compromisso.

Por favor, para prestar o compromisso, solicito aos presentes que se coloquem de pé, em posição de respeito, para o compromisso dos empossados.

(*O Sr. Herison André Silva de Oliveira é conduzido ao plenário e presta, perante a Mesa, o compromisso.*)

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** – Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Prestarão agora o compromisso os demais Jovens Senadores e Senadoras, que serão todos chamados individualmente, para que se coloquem de pé, açãoem o microfone





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) SF - 9  
21/08/2023

de sua bancada e digam: "Assim o prometo". Quando acende o verde, é que está aberto o microfone.

Vamos lá então.

Solicito, neste momento, à Ágatah Marianna dos Santos Costa, representante do Estado do Maranhão, Jovem Senadora mais nova, que proceda à leitura dos nomes dos Jovens Senadores e Senadoras na ordem de criação dos estados, conforme previsto no Regimento do Senado Federal.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado da Bahia, Vitória Andrade Couto.

**A SRA. VITÓRIA ANDRADE COUTO** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Rio de Janeiro, Vitor Hugo Vicente Prado.

**O SR. VITOR HUGO VICENTE PRADO** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Rio de Janeiro... Perdão, pelo Estado do Maranhão, Ágatah Marianna dos Santos Costa.

Assim prometo.

Pelo Estado do Pará, Ariel Andresson Barbosa Corrêa.

**O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA** (*Fora do microfone.*) – Assim prometo.

Pelo Estado de Pernambuco, Letícia Ellen Cordeiro Lima.

**A SRA. LETÍCIA ELLEN CORDEIRO LIMA** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de São Paulo, João Vitor Lopes Ribeiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Vocês verifiquem se acendeu a luzinha verde na sua frente. Se acendeu, falem, no microfone, aquilo que nós falamos na abertura, com coragem e com força: "Assim eu prometo".

Vamos lá, então, que é para ficar gravado nos *Anais* da Casa. Mas tem que repetir para mim.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Repetir?

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Repete, repete.

Primeiro o nome.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Pará, Ariel Andresson Barbosa Corrêa.

**O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Pernambuco, Letícia Ellen Cordeiro Lima.

**A SRA. LETÍCIA ELLEN CORDEIRO LIMA** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de São Paulo, João Vitor Lopes Ribeiro.

**O SR. JOÃO VITOR LOPES RIBEIRO** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Minas Gerais, Ana Laura de Paula Chaves.

**A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Goiás, Nathallya Mendes do Carmo.

**A SRA. NATHALLYA MENDES DO CARMO** – Assim prometo.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 10

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Mato Grosso, Herison André Silva de Oliveira.

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Ana Luisa Pires Garcia.

**A SRA. ANA LUISA PIRES GARCIA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Ceará, Ana Daline do Nascimento Cartaxo.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado da Paraíba, Gabriel Ferreira de Matos.

**O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS** – Assim prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Espírito Santo, Carlos André Terto da Silva.

**O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Piauí, Lorrany Soares Ribeiro.

**A SRA. LORRANY SOARES RIBEIRO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Caelis Eduarda Silvério da Silva.

**A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Santa Catarina, Emilie Caroline Stallbaum de Rossi.

**A SRA. EMILIE CAROLINE STALLBAUM DE ROSSI** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Alagoas, Éllydy Mayane Gonçalves da Silva.

**A SRA. ÉLLYDY MAYANE GONÇALVES DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Sergipe, Williane Vitória de Souza Silva.

**A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Amazonas, Hagnes Barbara Henriqueta da Silva Rodrigues.

**A SRA. HAGNES BARBARA HENRIQUETA S. RODRIGUES** (*Fora do microfone.*)  
– Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Paraná, Roxanne Cristina Alves.

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Acre, Ana Sophie dos Santos.

**A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Maria Eduarda Pinheiro Bom.

**A SRA. MARIA EDUARDA PINHEIRO BOM** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi.

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Rondônia, Karolini Discher Martini.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 11

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Tocantins, Jakelyne Gomes Tavares.

**A SRA. JAKELYNE GOMES TAVARES** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Amapá, Sarah Luíza da Silva Camilo.

**A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO** (*Fora do microfone.*) – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado de Roraima, Murilo Gabriel da Silva Cruz.

**O SR. MURILO GABRIEL DA SILVA CRUZ** – Assim eu prometo.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Para ficar nos *Anais* da Casa, que se repitam Amapá e Amazonas.

Repita, porque o microfone não deixou que o som chegasse aqui aos *Anais* da Casa.

O erro foi do microfone, não foi de vocês não, viu? É porque às vezes ele falha.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Amazonas, Hagnes Barbara Henriqueta da Silva Rodrigues.

**A SRA. HAGNES BARBARA HENRIQUETA S. RODRIGUES** – Assim eu prometo.

**A SRA. ÁGATAH MARIANNA DOS SANTOS COSTA** – Pelo Estado do Amapá, Sarah Luíza da Silva Camilo.

**A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO** – Assim eu prometo.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Concluído.

Maravilha! (*Fora do microfone.*) Declaro-os – viu como eu também falho?; não são só vocês – investidos nos mandatos de Jovens Senadores e Senadoras.

Neste momento, vamos agora caminhar para a eleição e posse da Mesa. Iniciaremos agora o trabalho de eleição e posse dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador de 2023.

A Presidência informa que foram apresentadas à Mesa as seguintes candidaturas: pelo Estado da Bahia, Vitória Andrade Couto; pelo Estado do Espírito Santo, Carlos André Terto da Silva; pelo Estado do Paraná, Roxanne Cristina Alves; pelo Estado de Rondônia, Karoliny Discher Martini.

A Presidência esclarece ao Plenário que a eleição dos membros da Mesa será realizada por escrutínio secreto, por meio de cédulas, exigida a maioria simples dos votos, presente a maioria absoluta das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores. As Jovens Senadoras e os Jovens Senadores serão chamados um de cada vez, por unidade da Federação, seguindo a ordem de sua criação. Ao serem chamados, deverão se dirigir à mesa para receberem a cédula, registrarem o voto no local indicado e, em seguida, depositarem o voto na urna.

Além do registro do voto, não deve haver nenhuma outra marca na cédula. Em havendo, o voto será anulado.

A Jovem Senadora ou o Jovem Senador mais votado será o Presidente; o segundo será o Vice-Presidente; o terceiro será o Primeiro-Secretário; e o quarto será o Segundo-Secretário.

No caso de empate para algum dos cargos, assumirá o Jovem Senador de mais idade entre aqueles que empataram.

Informo que cada candidato poderá fazer uso da tribuna por três minutos – poderá fazer uso da palavra por até três minutos. Alerto que não serão admitidas novas candidaturas após o início do pronunciamento do primeiro candidato.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro)

SF - 12

21/08/2023

O.k.? Todo mundo entendeu? Vamos em frente. (*Pausa.*)

Convido para fazer uso da palavra, em ordem alfabética, o primeiro inscrito, o Jovem Senador Carlos André Terto da Silva, por três minutos. (*Palmas.*)

**O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA** (Para discursar.) – Primeiramente gostaria de desejar um bom dia a todos, à nossa Mesa Diretora, a todos os Jovens Senadores e Senadoras, aos professores orientadores e aos demais presentes.

Hoje estamos aqui, com muita alegria e com os corações cheios, para celebrar a força da juventude e reconhecer a importância que os jovens trazem para a mesa do poder.

Estou aqui diante de vocês para lançar minha candidatura à Mesa do Senado Jovem, não apenas como um candidato, mas como um defensor da voz e do potencial dos jovens, porque por quanto tempo, ao longo da história, a energia e a criatividade dos jovens foram subestimados? Quantas vezes fomos silenciados, não pelo que tínhamos a dizer, mas por causa da idade que tínhamos?

No entanto, cada vez que fomos ignorados, uma centelha de determinação cresceu dentro de nós; cada vez que nos disseram "esperem a sua vez", nossa vontade de sermos ouvidos se fortaleceu ainda mais.

Hoje, reafirmamos que nossa juventude não é uma fraqueza, mas, sim, uma força. Carregamos conosco a coragem para enfrentar o desconhecido, a criatividade para encontrar soluções inovadoras e a resiliência para persistir diante das adversidades. Não somos apenas o amanhã; somos o agora, prontos para sermos ouvidos e contribuir para o progresso da nossa nação.

Não podemos mais permitir que nosso potencial seja subjugado, que a descrença dos outros determine nosso destino. Chegou a hora de reivindicarmos nosso espaço, de afirmarmos nossa voz e de nos tornarmos arquitetos de nosso próprio futuro, porque a mudança que desejamos ver começa conosco, e este é o momento de moldar esse mundo. Olhemos para o futuro com otimismo, sabendo que a mudança começa com cada um de nós. Este é o momento de agir, de reivindicar nosso lugar e de moldar o mundo que queremos herdar.

O Senado Jovem tem o potencial de ser uma força motriz para o progresso da nação. Eu estou pronto para contribuir...

(*Soa a campainha.*)

**O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA** – ... com todo o meu empenho para tornar essa visão uma realidade.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem! Parabéns, Carlos André Terto da Silva.

Quando a campainha tocar, vocês têm mais um minuto para concluir, só para lembrar. Karoliny Discher Martini. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** (Para discursar.) – Bom dia a todos!

Mesa Diretora, jovens Senadores e Senadoras, professores orientadores e demais autoridades, é um privilégio estarmos aqui hoje. Nós podemos dizer que estamos aqui hoje por fruto dos nossos esforços, por fruto do nosso mérito, mas principalmente porque nós somos ensinados por alguém. Nós temos uma base, os nossos professores estão aqui como parte dela. Nós temos uma base que estrutura tudo o que nós somos.

Dessa forma, eu trago à baila hoje um versículo, que está em 2 Timóteo 3:14, que diz o seguinte: "Você, porém, deve permanecer fiel àquilo que lhe foi ensinado. Sabe o que é a verdade, pois conhece aqueles de quem você aprendeu".





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro)

SF - 13

21/08/2023

Nós, hoje, durante esta semana de vivência legislativa, temos a oportunidade de aprender e de agregar o nosso conhecimento. Temos a oportunidade de subir mais um andar no imenso prédio que nós somos.

Eu confio na estrutura que me foi dada, eu confio nos princípios e na fé que eu tenho. É por isso que eu coloco a minha candidatura como Presidente dessa Mesa de Diretora.

Assim, também trago um outro ensinamento: "Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês". A justiça é um princípio primordial do nosso país. Nós estamos aqui para exercermos essa justiça.

Eu agradeço muito a todos pela atenção e tenham um ótimo dia! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT  
- RS) – Muito bem! Karoliny Discher Martini, parabéns pelo pronunciamento.

De imediato, Roxanne Cristina Alves. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Cumprimento V. Exas. presentes na Mesa Diretora, os demais colegas Jovens Senadores, professores, orientadores e autoridades presentes aqui.

Eu me chamo Roxanne, tenho 16 anos e venho do Estado do Paraná.

Gostaria de começar meu discurso com uma frase que representa muito do nosso objetivo neste Plenário: a juventude de hoje fará as mudanças do amanhã. Todos nós chegamos aqui por ter um único objetivo em comum: a vontade de promover mudanças, de viver em um país mais justo, de garantir que os nossos direitos sejam cumpridos e de fazer reparação com aqueles que foram subjugados e excluídos na história de nossa pátria. Também chegamos aqui porque queremos que a voz de quem fará essas mudanças do amanhã seja ouvida e subimos a rampa do Congresso com a importante missão de representar os nossos estudantes e a população de nossos estados durante esse curto período de uma semana.

As Casas legislativas são, sobretudo, a Casa do Povo, e nesta manhã, quem se encontra neste Plenário é o povo brasileiro, é a juventude deste país!

Devemos buscar sempre um futuro em que o diálogo seja soberano e que continuemos a zelar pelo nosso maior bem, que é a democracia. Aproveito para reiterar que é nosso dever proteger a Constituição e, assim como disse o Dr. Ulysses Guimarães, quem trai a Constituição trai também a pátria.

Por desejar que os nossos propósitos nesta semana sejam cumpridos, lanço a minha candidatura à Mesa Diretora, se assim me concederem essa honra.

Muito obrigada.

Tenham um bom dia! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT  
- RS) – Muito bem, Roxanne Cristina Alves.

Parabéns, também, pelo seu pronunciamento!

E, agora, Vitória Andrade Couto, Jovem Senadora. (*Palmas.*)

**A SRA. VITÓRIA ANDRADE COUTO** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa, em nome do Senador Paulo Paim, demais autoridades aqui presentes, todos os Jovens Senadores aqui presentes, os nossos professores e demais autoridades.

Eu me chamo Vitória e venho de uma cidadezinha pequena do interior da Bahia, chamada de Ibiassucê.

Hoje sei que procuro as palavras certas para expressar tudo aquilo que sentimos e vivemos, mas vejo que o brilho em nossos olhos é o que melhor expressa isso. Mas também observo que o brilho em nossos olhos é o que também indaga: quando os jovens brasileiros





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 14

não serão mais calados pelo povo e serão ouvidos? Quando nós jovens brasileiros teremos nossos sonhos realizados, de ver um país melhor, a construção de um amanhã melhor? Quando seremos tratados como, realmente, a verdadeira esperança do nosso Brasil?

Stefan Zweig dizia, em seu livro *Brasil, um País do Futuro*, que o brasileiro do futuro é aquele que conhece, vive e sente a realidade de seu povo. E quem melhor para ver a realidade do que nós, uma juventude que conhece toda a estrutura do ensino público, que observa, a cada novo dia, a presença da desigualdade social e o grito daqueles que foram silenciados durante anos de nossa história; uma juventude que olha para o futuro, mas que começa a construir-no agora; uma juventude que viu a desvalorização da democracia do seu país e quer o desejo da mudança? E, muitas vezes, nós somos tratados com desprezo. Como pode ser uma esperança desprezada?

Nós jovens temos o poder de construir as transformações das políticas públicas, de construir um país igualitário e justo para todos nós e, principalmente, para as futuras gerações.

Como já dizia o Capital Inicial:

Se um dia eu pudesse ver  
Meu passado inteiro  
E fizesse parar de chover  
Nos primeiros erros.

(*Soa a campainha.*)

**A SRA. VITÓRIA ANDRADE COUTO** – Nós, que somos estudantes, que observaram o passado para construir o agora e mudar o amanhã, podemos, sim, pois, hoje, não somos só a nossa voz; somos a voz de nossas escolas, de nossas cidades, de nossos estados, que, unidos, formam a união do nosso Brasil, e iremos lutar juntos para derrubar o cadeado da ignorância e construir a chave para a construção do amanhã.

Muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem! Muito bem, Vitória Andrade Couto. Muito bem! Parabéns pelo pronunciamento.

Passa-se à eleição.

Solicito à Jovem Senadora, representante do Estado de Goiás, Nathályya Mendes do Carmo, que suba à tribuna para que proceda à chamada para a votação por ordem de criação dos estados. (*Palmas.*)

(Procede-se à votação.)

**A SRA. NATHÁLYYA MENDES DO CARMO** – Pelo Estado da Bahia, Vitória Andrade Couto. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Rio de Janeiro, Vitor Hugo Vicente Prado. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Maranhão, Ágatah Marianna dos Santos Costa. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Pará, Ariel Andresson Barbosa Corrêa. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Pernambuco, Letícia Ellen Cordeiro Lima. (*Pausa.*)

Pelo Estado de São Paulo, João Vitor Lopes Ribeiro. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Minas Gerais, Ana Laura de Paula Chaves. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Goiás, Nathályya Mendes do Carmo. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Mato Grosso, Herison André Silva de Oliveira. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Ana Luisa Pires Garcia. (*Pausa.*)





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (Programa Senado Jovem Brasileiro) 21/08/2023

SF - 15

Pelo Estado do Ceará, Ana Daline do Nascimento Cartaxo. (*Pausa.*)

Pelo Estado da Paraíba, Gabriel Ferreira de Matos. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Espírito Santo, Carlos André Terto da Silva. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Piauí, Lorrany Soares Ribeiro. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Caelis Eduarda Silvério da Silva. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Santa Catarina, Emilie Caroline Stallbaum de Rossi. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Alagoas, Élydy Mayane Gonçalves da Silva. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Sergipe, Williane Vitória de Souza Silva. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Amazonas, Hagnes Barbara Henrique da Silva Rodrigues. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Paraná, Roxanne Cristina Alves. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Acre, Ana Sophie Silva dos Santos. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Maria Eduarda Pinheiro Bom. (*Pausa.*)

Pelo Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Rondônia, Karoliny Discher Martini. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Tocantins, Jakelyne Gomes Tavares. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Amapá, Sarah Luíza da Silva Camilo. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Roraima, Murilo Gabriel da Silva Cruz. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT

- RS) – Declaro encerrada a votação.

A Presidência convida, Jovens Senadoras e Jovens Senadores, neste momento, Letícia Ellen Cordeiro Lima, representante do Estado de Pernambuco, e Jakelyne Gomes Tavares, representante do Estado de Tocantins, para que procedam à contabilização dos votos, verificando se o número de cédulas coincide com o de votantes.

As duas se aproximam já da urna.

(*Procede-se à contagem das cédulas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT

- RS) – Verificação apurada.

Foram encontradas na urna 27 cédulas, número que coincide com o número de votantes.

Neste momento, procede-se à apuração.

Agora elas estão contando os votos para ver quem serão os eleitos. (*Pausa.*)

Isso. Enquanto fazem a apuração, eu vou registrar a presença, no Plenário, prestigiando este momento da democracia, da Deputada Estadual Aldilene Souza, do Estado do Amapá, Presidente, lá, da Comissão de Direitos Humanos.

Seja bem-vinda, Deputada. (*Palmas.*)

Onde é que está a Deputada, aí? (*Pausa.*)

Seja bem-vinda. (*Pausa.*)

O Coordenador Antônio Burity me orientou para que eu informe a todos e aos telespectadores que esses nomes foram escolhidos já numa prévia nos estados – os quatro que aqui foram votados. Eram 17 candidatos. Na verdade, eram 17 candidatos; e esses quatro foram os que tiveram maior votação. Por isso, eles foram, eu diria, todos contemplados, porque os quatro serão eleitos, só não vou dizer o cargo ainda, senão eles ficam bravos comigo aqui. "Ah, mas já contou?". (*Risos.*)

Vocês que mandam. (*Pausa.*)

Já posso anunciar? (*Pausa.*)

É o seguinte o resultado da votação.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (Programa Senado Jovem Brasileiro)

SF - 16

21/08/2023

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Jovem Senador Carlos André Terto da Silva, 7 votos; Jovem Senadora Karoliny Discher Martini, 6 votos; Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves, 5 votos; e Jovem Senadora Vitória Andrade Couto, 8 votos. (*Palmas.*)

Um voto em branco.

Neste momento, em nome da Mesa, tenho a satisfação de proclamar os eleitos.

A Presidente do Senado Jovem passa a ser a Jovem Senadora Vitória Andrade Couto. (*Palmas.*)

O Vice-Presidente do Senado Jovem é o Jovem Senador Carlos André Terto da Silva. (*Palmas.*)

A Primeira-Secretária do Senado Jovem é a Jovem Senadora Karoliny Discher Martini. (*Palmas.*)

A Segunda-Secretária do Senado Jovem é a Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves. (*Palmas.*)

Determino a destruição das cédulas de votação pela Secretaria-Geral da Mesa. (*Pausa.*)

Neste momento, convido a Jovem Senadora Vitória Andrade Couto a assumir a Presidência do Senado Jovem.

Por favor, Senadora Vitória Andrade Couto – eu estou saindo, já falei bastante.

Agora, são palmas de pé, porque quem manda mesmo está assumindo. (*Palmas.*)

Aqui, minha Presidenta.

*(O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Vitória Andrade Couto.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Convidado a participar da Mesa os Jovens Senadores: Vice-Presidente do Senado Jovem, o Jovem Senador Carlos André Terto da Silva (*Palmas.*) Primeira-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Karoliny Discher Martini. (*Palmas.*) Segunda-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves. (*Palmas.*)

Em nome de todos aqui que foram eleitos à Mesa, quero agradecer, primeiramente, a Deus por nos dar a oportunidade de estarmos aqui hoje e por nos ter dado essa missão tão importante que é representar a união de nosso Brasil. Agradeço também a todos aqueles que depositaram sua confiança em todos nós aqui presentes.

Este cargo é simbólico, porque o que vamos construir vai além dele: vamos promover a mudança de nosso país. E que agora possamos viver e extrair o melhor de aprendizado possível que esta semana de vivência legislativa tem a nos oferecer.

Muito obrigada! (*Palmas.*)

Antes de encerrar a presente sessão, informo que proposições dos Jovens Senadores serão objetos de debate nas Comissões, com o intuito de elaborar sugestões de projetos de leis do Senado Jovem. Caso aprovadas pelo Plenário, serão encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa para tramitação no Senado Federal.

Está encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 11 horas e 26 minutos.)*



## Ata da Sessão Deliberativa do Programa Jovem Senador

Brasileiro, em 25 de agosto de 2023

*2<sup>a</sup> Sessão Legislativa Ordinária da 57<sup>a</sup> Legislatura*

*Presidência do Sr. Paulo Paim e da Jovem Senadora Vitória Andrade Couto.*

*(Inicia-se a sessão às 10 horas e 9 minutos e encerra-se às 13 horas e 31 minutos).*





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 1

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão deliberativa é destinada à apreciação dos Projetos de Lei do Senado Jovem nºs 1 a 3, de 2023.

Os cidadãos que quiserem colaborar com o debate sobre os projetos dos Jovens Senadores podem enviar perguntas e comentários por meio do Portal e-Cidadania, na internet, pelo endereço [www.senado.leg.br/ecidadania](http://www.senado.leg.br/ecidadania), ou ligando para o número 0800 0612211.

Para ampliar o debate também nas redes sociais, o Jovem Senador 2023 tem uma *hashtag* especial. Quem está nos vendo pode participar dos *posts* escrevendo *#jovemsenador2023*, tudo junto.

Gostaria também de cumprimentar os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Adventista do Gama, Distrito Federal. Sejam bem-vindos à sessão.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, que estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.

**(Vide - Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 1, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, Relatora: Jovem Senadora Ágatah Costa, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 4, que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, a Jovem Senadora Ágatah Costa, para leitura do relatório.

**A SRA. ÁGATAH COSTA** (Como Relatora.) – Parecer nº 1, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, que estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. Relatora: Jovem Senadora Ágatah Costa.

Relatório.

Encontra-se sob apreciação desta Comissão o Projeto de Lei (PL) do Senado Jovem nº 1, de 2023, emendado em epígrafe.

O PL é composto por quatro artigos. O art. 1º estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. O art. 2º atribui ao poder público a incumbência de incentivar os estabelecimentos de ensino e a comunidade escolar quanto à importância das avaliações mencionadas no art. 1º por meio de campanhas de conscientização em meios de comunicação. O art. 3º encarrega o poder público de garantir as avaliações mencionadas, cujos critérios e parâmetros serão definidos em regulamento. O art. 4º estabelece a cláusula de vigência, que ocorrerá em 240 dias após a publicação da lei.

Na justificação, os autores ressaltam que os problemas de visão e audição causam déficit de aprendizado e evasão escolar, gerando grande prejuízo para a população brasileira. O percentual de 72% das pessoas com deficiência auditiva apresenta atraso escolar, dado o menor desenvolvimento da linguagem. Por sua vez, a falta de óculos está associada à queda de desempenho de mais da metade das crianças.

Análise.

Por ser esta a única Comissão de instrução da matéria, cabe-nos, nesta ocasião, além do mérito, apreciar a constitucionalidade, a juridicidade, a regimentalidade e a técnica legislativa do projeto em tela.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) 25/08/2023

SF - 2

No que tange à constitucionalidade formal, verifica-se que a matéria versada no projeto é de competência legislativa da União concorrentemente com os estados e o Distrito Federal, nos termos do art. 24, incisos IX e XII, da Constituição Federal. Também não há reserva de iniciativa do Presidente da República para a matéria.

Quanto à constitucionalidade material, também não há afronta aos dispositivos constitucionais. O projeto promove o acesso à saúde e à educação, ao buscar corrigir assimetrias que prejudicam o aproveitamento escolar de muitos alunos.

No que se refere à juridicidade, não há conflito com o ordenamento jurídico. O projeto também traz inovação jurídica e é suficientemente genérico e abstrato, características esperadas de todo corpo legal.

Estão atendidas as regras da boa técnica legislativa preconizadas pela Lei Complementar nº 95, de 1998.

Quanto ao mérito, entendemos que é benéfica a implementação desse projeto, dado que a partir dele os índices de aprendizagem sofrerão aumento de forma significativa. Sobretudo, o projeto permite uma maior possibilidade de identificação precoce dos distúrbios visuais e auditivos, os quais muitas vezes não são percebidos e tratados tempestivamente. Sendo assim, o potencial benéfico do projeto é muito amplo.

Sugerimos, para fins de aprimoramento, algumas emendas que consideramos imprescindíveis nesse sentido. Primeiramente, propomos suprimir o termo "regular" do art. 1º, para tornar o comando abrangente a todo o sistema de ensino. Isso inclui a educação integral, EJA, quilombola e outros programas especiais. Ao mesmo tempo, incluiremos a previsão de que os exames sejam priorizados aos alunos em idade escolar.

Uma segunda emenda, propomos adicionar um parágrafo ao art. 1º para deixar claro que a obrigatoriedade dos exames não constitui o impedimento da matrícula escolar.

Por meio de uma terceira emenda, aproveitamos para incluir a previsão de encaminhamento ao SUS pelas escolas dos alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica.

O nosso objetivo é poder identificar precocemente possíveis distúrbios, além de visuais e auditivos já previstos no projeto, de ordem psicológica e neurológica, como o TDAH, dislexia, autismo e TOC.

Uma última emenda amplia o prazo de vigência do projeto para 360 dias, dando um prazo maior para que o poder público se adapte às modificações ora propostas, inclusive as derivadas de nossas emendas.

### III – Voto

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, com as seguintes emendas:

Emenda nº 1: Suprime-se o termo "regular" do art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, também incluindo-se o seguinte parágrafo 1º: §1º Os exames previstos no *caput* serão priorizados aos alunos em idade escolar.

Emenda nº 2: Inclua-se o seguinte parágrafo ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023: §2º A obrigatoriedade dos exames previstos no *caput* não constitui impedimento de matrícula escolar.

Emenda nº 3: Inclua-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023: Art. X As escolas devem encaminhar ao SUS os alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

SF - 3

25/08/2023

Brasileiro)

Emenda nº 4: O prazo de vigência estipulado no art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, passa a ser de 360 (trezentos e sessenta dias) e não de 240 (duzentos e quarenta dias).

**(Íntegra do Parecer nº 1/2023, Vide - Item 4.2.1 do Sumário)**

Sala da Comissão.

Presidente: Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi;

Relatora: Jovem Senadora Ágatha Marianna Costa;

Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo;

Jovem Senador Carlos André Silva;

Vice-Presidente Jovem Senador Gabriel Matos;

Jovem Senadora Hagnes Bárbara Rodrigues;

Jovem Senadora Maria Eduarda Bom;

Jovem Senadora Nathália Carmo;

Jovem Senador Vitor Hugo Prado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Assim, passamos à discussão da matéria, para caso vocês queiram opinar, promover emendas ou até mesmo direcionar uma melhoria para o projeto de lei. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão. Assim, passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 4.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

*(Procede-se à votação.) (Pausa.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Todos já votaram? (Pausa.)

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

*(Procede-se à apuração.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – SIM, 25; NÃO, um.

**(Lista de votação, Vide - Item 4.2.1 do Sumário)**

Aprovado o projeto com as Emendas nºs 1 a 4.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º, do art. 18, da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 2.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Pela ordem.) – Pela ordem, Presidente.

Houve um equívoco na votação. Mostrou que eu tinha votado como "não", como se eu não aprovasse, só que foi um equívoco, e eu aprovo, sim, o projeto que foi mencionado. Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Fica registrado.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 4

25/08/2023

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, que institui o mês de abril como o Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

**(Vide - Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 2, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, Relatora: Jovem Senadora Caelis da Silva, favorável ao projeto, com a Emenda nº 1, que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, Jovem Senadora Caelis da Silva, para a leitura do relatório.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Como Relatora.) – Parecer nº 2, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, que institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

Relatora: Jovem Senadora Caelis da Silva

I - Relatório

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

O projeto é composto de quatro artigos. O primeiro informa o objetivo da lei. O art. 2º estabelece as atividades a serem desenvolvidas durante o mês de abril. O art. 3º, por sua vez, determina que os estabelecimentos de ensino oportunizem aos estudantes a participação nas atividades de valorização da cultura brasileira.

Na Justificação, os proponentes salientam que o projeto tem por objetivo promover a cultura brasileira, sobretudo nas atividades escolares, celebrando as raízes e os costumes brasileiros.

A lei em que se transformar o projeto entrará em vigor na data de sua publicação.

II – Análise.

O projeto apresentado pela Comissão Sobral Pinto atende aos requisitos formais de constitucionalidade, juridicidade e da boa técnica legislativa.

Do ponto de vista do mérito, entendemos que o projeto constitui relevância, uma vez que promove a cultura brasileira em suas diferentes formas regionais.

No entanto, a Comissão Cecília Meireles, com o objetivo de aprimorar o projeto, sugere uma emenda que garanta, durante a realização das atividades do mês de abril, a participação voluntária, respeitada a autonomia dos estudantes.

III - Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do projeto de lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, com a seguinte emenda:

Emenda nº 1 da Comissão Cecília Meireles.

O art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, passa a ter a seguinte redação:

Art. 3º Os estabelecimentos da rede de ensino fundamental e médio oportunizarão aos seus alunos a participação facultativa nas atividades elencadas no art. 2º, respeitada a autonomia do estudante.

**(Íntegra do Parecer nº 2/2023, Vide - Item 4.2.2 do Sumário)**

Sala da Comissão.

Jovem Senadora Éllydy Silva, Presidente.

Jovem Senadora Caelis da Silva, Relatora.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 5

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Antes de iniciarmos com a discussão, gostaria de cumprimentar os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Adventista do Gama – DF e o grupo de aspirantes da Escola Naval da Marinha do Brasil.

A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Assim, passa-se à discussão em que vocês poderão opinar e até mesmo promover emendas ao projeto. (*Palmas.*)

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** – Sra. Presidente, solicito a palavra.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Concedida.

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** (Para discutir.) – Gostaria apenas de solicitar um esclarecimento sobre de que forma será realizada essa conscientização. Nesse mês nacional de valorização da cultura brasileira, quais serão as ações desenvolvidas? E se forem desenvolvidas, como serão? Como ocorrerá essa divulgação?

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Relatora Caelis da Silva.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Como Relatora.) – Obrigada, Presidente.

Esse mês de valorização da cultura brasileira... Esse projeto tem por objetivo conscientizar e valorizar a cultura brasileira, que passou por um processo de esquecimento por parte da sociedade. Contudo, entendemos que a escola possui, sim, um papel fundamental para promover essa conscientização. Mas não podemos mexer – é porque eu falo de uma forma cotidiana –, não podemos alterar a metodologia educacional e impor uma competência que é da parte do ensino.

Então, esse projeto sugere debates, discussões, para que as pessoas tenham consciência de que a cultura brasileira precisa ser valorizada e precisa ser lembrada, porque, muitas vezes, vemos que a nossa sociedade perdeu esse enriquecimento e essa valorização de que a cultura brasileira tanto precisa.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra para a Jovem Senadora do Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi.

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** (Para discutir.) – Muito obrigada, Sra. Presidente.

Primeiramente, quero saudar todos aqui presentes, nossos Jovens Senadores.

Primeiramente, quero responder, um pouco, à pergunta do Jovem Senador Herison sobre como seria feita essa divulgação.

Como havia dito, durante o projeto de lei e no parecer, seria feita por meio de mídias, por meio de questões municipais, Governo, dando essa autonomia de qual cultura iríamos priorizar, cada município iria priorizar.

E, reiterando, também, o que a Sra. Senadora Caelis havia falado, a intenção desse mês é, justamente, trazer de volta essas culturas perdidas, principalmente por conta da massificação cultural, por conta dessa perda cultural mesmo. E a escolha da Comissão pelo mês de abril foi, justamente, uma questão histórica, porque o mês é conhecido pelo descobrimento do Brasil. Esse termo remete muito a um mundo eurocêntrico, a essa marginalização das culturas indígenas, quilombolas, de povos tradicionais.

Então, acreditamos, minha Comissão e eu acreditamos que é importante, sim, que aprovemos essa emenda, aprovemos esse projeto de lei para que, assim, demos essa oportunidade, demos mais uma chance para conhecermos essas culturas, pois sabemos que o povo brasileiro é riquíssimo. Não é somente uma cultura.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 6

25/08/2023

Então, acredito que seja isso. A questão de divulgação seria por meio de mídias, seria por meio de escola, porque, como sabemos...

(Soa a campainha.)

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** – ... os jovens adolescentes têm mais contato com o colégio.

Assim, encerro o meu discurso.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Concedo a palavra à Jovem Senadora, de Sergipe, Williane Vitória.

**A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA** (Para discutir.) – Agradeço à Sra. Presidente.

Gostaria de cumprimentar todos aqui presentes e acrescentar que, desde os primeiros anos da nossa vida escolar, nós aprendemos que o Brasil é um país com bastante diversidade, e esse projeto de lei nos estimularia a conhecermos, valorizarmos e, acima de tudo, respeitarmos essas diferentes identidades culturais que formam o povo brasileiro.

Agradeço pelo uso da palavra, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Ana Laura, de Minas Gerais.

**A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu só gostaria de enfatizar algo que foi, inclusive, objeto de discussão em nossa Comissão.

Em sua maioria, o projeto foi aprovado, mas eu gostaria de enfatizar a questão do respeito e da autonomia da pessoa, porque esse projeto abre espaço para se promover várias culturas, mas existem pessoas que, às vezes, não se identificam com outras culturas; não digo por intolerância, digo por fazerem parte de talvez outra cultura, terem outros hábitos, enfim.

Então, gostaria de ressaltar o respeito à autonomia e à diversidade de cultura.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Bom dia a todos e a todas!

Bom, eu gostaria só de enfatizar também a questão da importância desse projeto. Nós sabemos o quanto a cultura brasileira é marginalizada e o quanto isso vem afetando a nossa convivência como um todo. Há questões que, desde a colonização até os tempos atuais, vêm refletindo toda essa questão de nós estarmos divididos culturalmente, porque há uma diversidade, e isso é um fato, mas ainda procuramos e ainda temos, nas nossas mentes, que a cultura de outros países, às vezes, acaba sendo mais relevante do que a nossa, porque nós não conhecemos nem procuramos conhecer as diversidades nem toda a abrangência que tem a cultura nacional.

E, no nosso projeto, a gente já deixa bem claro o voluntarismo dos alunos em relação à participação. As atividades lúdicas, entrevistas e debates vão ocorrer durante todo esse mês. E nós queremos, com tudo isso, enfatizar o quanto essa cultura deve ser propagada, deve ser incluída no meio estudantil, com todas as suas diversidades e com todas as coisas





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 7

25/08/2023

que ela pode apresentar para a convivência e também para agregar o aluno em toda a comunidade escolar.

Obrigada, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora Maria Paula.

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** (Para discutir.) – Novamente, muito obrigada, Sra. Presidente.

Gostaria de falar um pouquinho sobre o comentário da senhora representante do Estado de Minas Gerais, a Sra. Senadora Ana Laura, sobre o seu posicionamento em relação à imposição dos colégios em cultura. Como dito anteriormente dentro das comissões, a posição do colégio é uma questão sugestiva e que dê apoio, que não seja impositivo, pois seria, como havia dito anteriormente, inconstitucional.

E por que nós decidimos escolher os colégios? Havia dito anteriormente também que os jovens, hoje em dia, têm muito contato com os colégios. Infelizmente, alguns jovens brasileiros não têm acesso às mídias sociais, não têm acesso, às vezes, a questões governamentais, mas o ambiente escolar é onde eles, sim, estão inseridos e têm mais contato com relação a relações sociais, a projetos, a ideais e a ideologias.

Como eu havia dito, não será imposto e, por isso, havíamos escolhido os colégios, pois, por conta desse contato, eles vão poder ter essa oportunidade de conhecer outras culturas diferentes, a que não temos mais acesso e que seria priorizado em relação a isso.

Não será imposto, sendo inconstitucional.

Assim, encerro o meu discurso.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Paso a palavra à Jovem Senadora do Rio Grande do Norte, Caelis da Silva.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Como Relatora.) – Quero manifestar a minha opinião a respeito desse projeto de lei de tanta relevância, que trata da valorização da nossa cultura, pois sabemos que na contemporaneidade é algo muito difícil ainda. Em pleno século XXI, encontramos dificuldades para valorizar as nossas culturas tradicionais e para valorizar o que, de início, nós somos.

É tanto que esse processo pelo qual os portugueses chegaram aqui ao Brasil, nas escolas é dito que eles descobriram o Brasil, mas não, o Brasil foi conquistado, ele foi colonizado; eles deixaram irrelevante tudo o que os indígenas, os nossos povos tradicionais já tinham – seja a sua linguagem, seu modo de se vestir, suas religiões.

Então, manifestando a respeito disso, esse projeto de lei, como já mencionado aqui, não vai impor que as escolas obriguem os estudantes a participarem dessas atividades. É tanto que esse projeto tem sua relevância justamente por promover a cultura brasileira em suas diferentes formas regionais. E ainda assim, ele diz que essa participação é voluntária e que ele vai respeitar a autonomia dos estudantes.

Esse projeto de lei é de total importância, de extrema importância, porque sabemos que as crianças e os jovens de hoje estão cada vez mais distantes do acesso à cultura, à arte e à literatura. Então, através desse projeto, seria uma forma de promover...

(Soa a campainha.)

**A SRA. CAELIS DA SILVA** – ... essa cultura e de valorizar a respeito do que ainda é tão esquecido, mas é de grande relevância para a nossa sociedade.

Obrigada, Presidente.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 8

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Quebrando um pouco do protocolo, eu queria convidar o jovem Senador mais experiente de todos nós, Paulo Paim, para sentar-se à mesa. (*Pausa.*)

Dando continuidade à nossa sessão, passo a palavra ao Jovem Senador da Paraíba, Gabriel Ferreira.

**O SR. ERICK GABRIEL FERREIRA CORDEIRO DA SILVA** (Para discutir.) –

Muitíssimo obrigado pela oportunidade, Presidente. Saúdo todas as autoridades aqui presentes, todos os Jovens Senadores, professores, orientadores e convidados também.

Fazendo um parêntese à questão do projeto sobre a valorização da cultura, aqui não entra apenas a questão das culturas regionais, mas aqui também pode entrar a questão dos povos tradicionais, que também têm sido estigmatizados e marginalizados na nossa sociedade, e que também foi objeto de debate ano passado com a proposta do tema da redação do Enem em 2022, que trazia à tona essa questão da desvalorização dos povos e comunidades tradicionais do Brasil.

E aqui também faço parêntese que cultura não é apenas uma questão de costumes e tradições, mas também as manifestações artísticas. Entram aí também a questão das formas de arte como por exemplo cinema, teatro, pintura, que também serão valorizadas durante esse mês.

Fazendo um parêntese na questão da imposição às escolas, como havia reafirmado a Presidente Maria Paula Mayumi e também a Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo, o termo "oportunizarão" já remete a uma participação facultativa. Ela vai oferecer oportunidades para aqueles que estão interessados em participar dessas apresentações, debates, palestras, então, sim, a gente não impõe, até porque não é da nossa competência como Comissão referente à cidadania e à cultura.

Também, como reafirmou a Presidente Maria Paula, por que não utilizar as escolas, se são espaços não apenas de formação acadêmica, mas também de formação cidadã, conhecendo também uma parte da sociedade considerável, responsável por criar essa identidade única e multifacetada para o nosso território, porque não também atrelar a questão de palestras e apresentações nesses próprios espaços?

Também foi sugerida a participação da mídia já que os veículos midiáticos... (*Pausa.*)

... já surgem também como objetos que vão veicular e ampliar também esses debates, não apenas em regiões específicas, mas em todo o nosso país.

Então, vejo, como Vice-Presidente e também membro da Comissão, esse projeto como um projeto fundamental e que vai combater não apenas estigmas sociais, mas também vai trazer à tona temáticas socialmente ignoradas e desconsideradas.

Muitíssimo obrigado pela atenção.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Interrompendo um pouco a nossa sessão, eu gostaria de dar as boas-vindas aos visitantes que estão presentes na sessão plenária do Jovem Senador 2023.

Passo a palavra à Jovem Senadora Ana Laura, de Minas Gerais.

**A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu queria complementar e falar novamente, principalmente por causa do comentário que a Jovem Senadora Maria Paula fez. Em nenhum momento, em minha opinião, eu disse que isso seria imposto. Porém, o que foi debatido em nossa Comissão é que em algum momento se poderia abrir um espaço para uma imposição, e eu digo isso no ambiente escolar, porque na escola – acredito que todos aqui concordam – o aluno não tem tanta autonomia assim. Exemplificando: por exemplo, se vai ter uma atividade artística, uma





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 9

25/08/2023

palestra, geralmente todos os alunos vão, todos daquela sala. Por isso que achei necessário enfatizar e complementar ao projeto de lei que a autonomia do aluno seria respeitada.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra ao Jovem Senador do Pará Ariel.

**O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA** (Para discutir.) – Obrigado, Presidente.

Eu estava com uma dúvida aqui porque eles citaram muito a educação, e, assim, eu vi que era uma coisa totalmente ampla, não era só envolvendo a educação em si. E eu perguntei para o Jovem Senador da Paraíba Gabriel como eles iriam fazer para envolver as políticas públicas, sabe? E ele me explicou bem, assim, como eles fariam: através de campanhas e editais.

Então, eu só queria saber isso mesmo, porque eles estavam envolvendo muito a educação, educação, educação, e eu, assim, fiquei em dúvida se era disso que eles estavam falando.

Obrigado, Presidente, pela palavra.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Interrompendo a nossa sessão, registro a presença de Bianca Mingote Anselmo, Jovem Senadora representante do Distrito Federal, que está aqui como estagiária da Rádio Senado.

Passo agora a palavra à Jovem Senadora do Paraná, Roxanne.

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu gostaria de, só para complementar a fala da Senadora Caelis e da Senadora Maria Paula, que em 2008 foi criada a Lei 11.645, que tornou obrigatório o estudo da cultura indígena e afro-brasileira no ensino fundamental e no ensino médio.

Eu acho que o projeto da Comissão vai ao encontro, vai caminhar junto com essa lei de 2008, porque não é importante somente o estudo da cultura, mas também a oportunidade de o povo brasileiro, que é um povo mestiço, de celebrar facultativamente essa cultura. Então achei muito bacana a proposição de vocês, principalmente porque a cultura brasileira merece ser celebrada e valorizada pelos nossos estudantes e pela próxima geração.

Muito obrigada, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Passo a palavra para a Jovem Senadora do Maranhão, Ágatah.

**A SRA. ÁGATAH COSTA** (Para discutir.) – Muito obrigada, Presidenta.

Eu gostaria de manifestar meu ponto de vista sobre o nosso projeto da Comissão Sobral Pinto. Ele trata da manifestação da cultura brasileira. O nosso projeto é proposto para que os jovens brasileiros tenham contato justamente com as culturas que podem ter sido perdidas ao longo dos anos, já que o Brasil é um país de extrema miscigenação. Ocorreu, ao longo dos anos, um choque de muitas culturas e é importante que os jovens desta geração e os das gerações futuras tenham noção, tenham aprendido como era o costume dos seus povos antigos, como eles agiam, o que eles faziam, enfim, todos os costumes, inclusive os de religião.

Eu acredito que o nosso projeto seja um meio muito importante para essa questão de aprendizado para todas as gerações futuras, incluindo a nossa geração presente.

Muito obrigada.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 10

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra ao Jovem Senador Carlos André, do Espírito Santo.

**O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA** (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Eu gostaria de responder ao Senador do Pará, Ariel.

Ele ressaltou que a nossa Comissão trata de assuntos sobre cidadania e cultura. Esse projeto é sobre cultura e a educação é só um meio para propagar essa cultura no âmbito nacional.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Passo a palavra para o Jovem Senador da Paraíba, Gabriel.

**O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS** (Para discutir.) – Muitíssimo obrigado, Presidente.

É só fazendo uma ressalva ao que foi dito pela Jovem Senadora do Paraná.

Muito obrigado por elencar essa questão.

Sim, o nosso projeto não é o único. Obviamente existem muitos projetos que tratam dessa valorização cultural. Mas nenhum projeto que determina uma época específica e muito menos que englobe tantos agentes para favorecer não apenas a questão da cultura, mas também comunidades e manifestações artísticas também, como a questão das danças e também, como posso dizer... do teatro e do cinema brasileiro.

Então, apesar de ter sim uma certa similaridade, ainda é um projeto que não vai tanto de encontro, até porque o nosso objetivo também não engloba apenas, não é para a educação. A educação está surgindo só como um meio.

Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão, passamos assim à apreciação da matéria.

Em votação o projeto em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com a Emenda nº 1.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Votaram SIM, 23; NÃO, 2.

Uma abstenção.

**(Lista de votação, Vide - Item 4.2.2 do Sumário)**

Aprovado o projeto com a Emenda nº 1.

A matéria vai à Comissão organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18, da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) SF - 11  
25/08/2023

Item 3.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3 de...

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** – Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Concedo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** (Pela ordem.) – Obrigada, Sra. Presidente.

Apareceu na tela que eu votei "não", mas não foi isso que eu quis. Foi um equívoco.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Fica registrado.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** – Está certo.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

**(Vide - Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 3, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, Relatora: Jovem Senadora Emilie de Rossi, favorável ao projeto com as Emendas nºs 1 e 2 que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, Jovem Senadora Emilie de Rossi, para a leitura do relatório.

**A SRA. EMILIE DE ROSSI** (Como Relatora.) – Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa, os Senadores, os professores e todos os demais aqui presentes.

Parecer nº 3, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas. Relatora: Jovem Senadora Emilie de Rossi.

Relatório.

Vem à Comissão Nísia Floresta o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

A proposição consiste em instituir, na semana que compreende o dia 11 de agosto, a promoção da cultura de paz na comunidade escolar.

Essencialmente, essa semana tem como objetivo reduzir conflitos e fomentar práticas que valorizem a empatia. Para isso, propõe divulgar iniciativas voltadas para a saúde mental, além de debates e rodas de conversa.

Na justificação, a Comissão autora entende que é necessário promover uma escuta de qualidade que auxilie nas relações interpessoais, além de impulsionar a socialização entre os componentes da comunidade escolar.

Após a análise desta Comissão, a matéria será submetida à apreciação do Plenário.

Análise.

Como bem destacado pela Comissão Cecília Meireles, a violência nas escolas é um problema que aflige a sociedade e deve ser combatido. É necessário que seja criada uma cultura de paz que promova valores consoantes à mudança na estrutura comportamental, com instituições de ensino que combatam qualquer tipo de violência, seja física, verbal ou digital, para que, dessa maneira, os princípios constitucionais e da nossa democracia sejam colocados em vigor.

Os atentados às escolas e creches acontecidos no primeiro semestre de 2023 comprovam que o tecido social se encontra fraturado, imerso em uma matriz psíquica





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

SF - 12

25/08/2023

Brasileiro)

propensa à violência, provavelmente como consequência da ausência de políticas públicas voltadas à paz.

O mérito da proposição, portanto, é inegável. Temos, todavia, contribuições a fazer.

Entendemos que o texto do projeto mescla objetivos e ações. Com vistas a maior compreensão, propomos a reorganização textual e a separação desses dois conceitos. Isso em nada modificará o mérito da proposição.

Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, com as seguintes emendas:

Emenda nº 1

Dê-se ao art. 2º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, a seguinte redação:

"Art. 2º .....

I - promover a paz e a convivência harmônica no ambiente escolar;

II - estimular o diálogo como forma de resolução de conflitos;

III - fomentar práticas que valorizem a empatia, o respeito às diferenças e o combate a quaisquer formas de preconceito, independentemente de sua forma ou natureza;

IV - conscientizar os membros da comunidade escolar sobre as diversas formas de violência que afetam a sociedade, a exemplo de *bullying*, discriminação e quaisquer tipos de agressão".

Emenda nº 2

Acrescente-se ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, o seguinte art. 3º, renumerando-se os artigos subsequentes:

"Art. 3º. Durante a Semana Nacional de Paz nas Escolas, poderão ser realizadas, entre outras, as seguintes ações:

I - debates, palestras, rodas de conversa e eventos com especialistas, influenciadores, lideranças comunitárias, entre outros, sobre a importância da convivência pacífica e harmoniosa na comunidade escolar;

II - projetos de educação digital com foco em segurança, privacidade e proteção de dados pessoais.

III - divulgação de iniciativas, políticas públicas e redes de apoio voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade escolar".

**(Íntegra do Parecer nº 3/2023, Vide - Item 4.2.3 do Sumário)**

Jovem Senadora Ana Sophie dos Santos, Presidente.

Jovem Senadora Emilie Caroline de Rossi, Relatora.

Jovem Senadora Ana Luisa Garcia.

Jovem Senador Herison Oliveira.

Jovem Senadora Karoliny Martini.

Jovem Senadora Letícia Ellen Cordeiro.

Jovem Senadora Lorrany Ribeiro.

Jovem Senadora Roxanne Alves.

Jovem Senadora Sarah Luíza Camilo, Vice-Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 13

25/08/2023

Agora eu abro espaço para quem quiser discutir, opinar ou até mesmo oferecer outra emenda para o projeto.

Passo a palavra ao Jovem Senador da Paraíba, Gabriel.

**O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS** (Para discutir.) – Muitíssimo obrigado, Presidente.

Aqui, eu só vou deixar... vou opinar um pouco mais sobre essa questão.

Acho um projeto muito pertinente, tendo em vista que este foi um ano em que o meio escolar estava submetido a constantes ataques, ataques terroristas, e também a atentados que feriam não apenas a segurança dos pais no espaço escolar, como também afetava, e muito, o desenvolvimento acadêmico, já que os jovens acabavam, vamos assim dizer, não comparecendo às escolas, e, assim, havia um atraso na programação dos conteúdos e também dos projetos a serem desenvolvidos.

Então, vejo como um projeto muito pertinente e muito atual.

Muitíssimo obrigado pela atenção.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém deseja...?

Passo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu só queria deixar um comentário sobre a relevância desse projeto.

Atualmente, a gente vê como existem pessoas que, infelizmente, entram nas escolas e atacam e fazem coisas ruins. Então, incentivar os alunos a trazerem a paz para dentro de si, e isso ser propagado no meio escolar é um ótimo projeto, algo que, sim, é pertinente e precisa ser levado muito em consideração.

Muito obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora de Sergipe, Williane Vitória.

**A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA** (Para discutir.) – Agradeço o uso da palavra, Presidente, e inicio minha fala ressaltando que, diante do cenário atual, no qual as instituições de ensino estão sendo alvo de ataques, de agressões e de extrema violência, os alunos dos primeiros anos, desde o ensino básico até os últimos anos do ensino médio, estão sendo vítimas de atrocidades dentro do ambiente escolar.

Então, ressalto a importância desse projeto de lei para promover a empatia, o respeito e, acima de tudo, a harmonia em conviver como sociedade e respeitar a diversidade do outro e deixar nítido e bem claro que as escolas não são lugar de violência, de agressão e de atentados, e, sim, lugar de aprendizado, de harmonia e de respeito.

Agradeço a palavra, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora do Tocantins, Jakelyne.

**A SRA. JAKELYNE GOMES TAVARES** (Para discutir.) – Agradeço a palavra.

Eu gostaria de pontuar que o projeto Semana de Paz nas Escolas, da Comissão Cecília Meireles, levaria a comunidade escolar a refletir e a conviver de forma harmoniosa e, dessa forma, iria ajudar a combater a violência presente no ambiente escolar, principalmente depois da pandemia.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém...?

Passo a palavra ao Jovem Senador do Mato Grosso, Herison André.

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** (Para discutir.) – Muito obrigado, Presidente.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 14

25/08/2023

Eu gostaria apenas de clarificar a questão que essa propositura não trata apenas de um combate às ameaças de massacre nas escolas, mas também de outras formas de violência que, muitas vezes, fazem parte do comum, mas não do normal, dentro das escolas e instituições de ensino.

Essa proposta, esta semana, sem dúvida alguma, auxiliaria no abrandamento desse cenário hostil dentro das escolas brasileiras.

Essas ocasiões, esses massacres ocorridos nos últimos meses, nos últimos anos também, auxiliaram para a promoção não só de um ambiente hostil que ameaça a integridade física dos alunos, mas também ameaça a eficácia da educação, como citado também pelo Jovem Senador Gabriel.

Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra para a Jovem Senadora do Paraná, Roxanne.

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu só queria reforçar o que foi dito já no nosso relatório, mas o objetivo da Comissão Nísia Floresta não foi, em nenhum momento, modificar o mérito do projeto da Comissão Cecília Meireles. A gente apenas quis reorganizar,clarear as ideias, com a preocupação da interpretação da lei pelos demais cidadãos do país.

Muito obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora do Rio Grande do Norte, Caelis.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Este projeto, quando o idealizamos, na Comissão Cecília Meirelles, foi também para enfatizar a importância da empatia para a nossa sociedade, porque sabemos que a prática da empatia, o ato da escuta está cada vez menos valorizado e exercido pela sociedade.

Vemos que a empatia é também uma forma de ouvirmos o outro, sem julgar, ouvirmos o outro sem dar palpites, sem dar conselhos.

A gente tem que aprender a ouvir o outro e acolhê-lo, não o massacrar, não dizer o que ele tem que fazer, a forma como ele tem que agir. Muitas das vezes, o impacto disso, o impacto da não escuta reflete e muito no que nos transformamos, mas, infelizmente, não possui relevância.

Cabe o surgimento dos questionamentos sobre o porquê disso, mas nunca olham para a empatia, não olham para a importância dela.

Então, este projeto reforça que a escola é um ambiente de propagar a segurança, o acolhimento dos estudantes e não ser um lugar de medo, porque o que está acontecendo no nosso cenário atual e o que presenciamos muito foi o medo de estudantes de frequentarem a escola.

Isso é inadmissível na sociedade atual.

Além de reforçar a empatia, que é tão necessária em todos os âmbitos, reforço também que a escola não deve ser o lugar de medo...

(Soa a campainha.)

**A SRA. CAELIS DA SILVA** – ... mas, sim, de segurança e de acolhimento.

Obrigada, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra ao Jovem Senador do Estado de São Paulo, João Vitor.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 15

25/08/2023

**O SR. JOÃO VITOR LOPES RIBEIRO** (Para discutir.) – Obrigado, Presidente, pela palavra.

Eu gostaria apenas de ressaltar que um artigo do projeto que diz respeito à criação de grupos de trabalho entre alunos, gestão e professores das escolas para o planejamento, a organização e os assuntos tratados nessas semanas e nesses eventos que as escolas poderão criar.

Acredito seja crucial, afinal um dos pontos principais deste projeto é fazer o estudante se sentir acolhido, se sentir confortável para ser ouvido sobre seus medos e sobre o que pensa no ambiente escolar.

Então, ressalto que esse ponto é crucial para fazer todo o evento se tornar mais real. Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora do Estado de Goiás, Nathályya.

**A SRA. NATHÁLYYA MENDES DO CARMO** (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Eu acredito, sim, que uma semana de paz nas escolas seria muito importante, principalmente pegando o gancho na fala da Caelis sobre a empatia, mas eu também acho que a paz nas escolas não deveria ter somente uma semana de vivência. Acredito que, se for inserida no decorrer de todos os dias nas escolas, para contribuir com a formação dos jovens em sociedade mais unida, seria o ideal; não só uma semana, mas todos os dias inserida nas atividades escolares.

É isso.

Muito obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora, do Ceará, Ana Daline.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu só gostaria de ressaltar que cada indivíduo é produto do seu meio. Então, se você convive num ambiente em que constantemente tem discursos odiosos ou até mesmo, o contrário, num ambiente em que se propaga o amor, as pessoas vão internalizar aquilo que elas recebem de fora para dentro.

Então, mais uma vez, está aí a importância desse projeto para que se propague a paz, a empatia e também a inclusão.

Muito obrigada, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora Karoliny.

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** (Para discutir.) – Muito bom dia a todos.

Gostaria de, mais uma vez, conforme meus colegas, pontuar sobre a importância da Semana Nacional de Paz, uma vez que essa semana, mesmo que durante um momento pequeno, pontuará e tomará todas as atenções para esse quesito, para a paz nas escolas, algo, como já dito, tão importante para a nossa sociedade atual.

Então, a potencialização dessa atenção nesse quesito, com toda a certeza, se disseminará como um fator multiplicador, que também contribuirá para que, nas gerações futuras, a violência não seja algo tão presente na nossa sociedade, uma vez que as crianças, conscientizadas desde o início sobre os malefícios da violência e da discriminação, poderão crescer com um pensamento diferente da nossa geração atual.

Muito obrigada pelo uso da palavra.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 16

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – A gente gostaria de interromper para dizer que a Jovem Senadora Karoliny é do Estado de Rondônia.

E agora eu passo a palavra ao Jovem Senador Herison, do Estado do Mato Grosso.

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** (Para discutir.) – Fazendo apenas um adendo à fala da Jovem Senadora do Estado do Ceará, Ana Daline Cartaxo, eu acredito que essa semana de promoção de paz nas escolas também vai de encontro a algo que citei durante a audiência pública na Comissão de Direitos Humanos: sobre um ponto de interseção entre os autores dos últimos massacres ocorridos no Brasil.

Analizando o caso de alguns deles, é notável que eles passaram por situações de *bullying* nas escolas ou, então, de exclusão social no seu meio. Não que isso seja justificável para uma ação tão violenta, mas uma semana como essa pode motivar a conscientização que justamente combateria esse ciclo violento dentro das escolas, não apenas combatendo os massacres diretamente, mas atingindo a raiz dessa questão – atingindo aquele *bullying*, aquela situação de exclusão social dentro da sala de aula –, para que esse tipo de violência possa ser tratado, reprimido e combatido desde antes de sua formação.

Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora, do Estado de Alagoas, Éllydy.

**A SRA. ÉLLYDY MAYANE GONÇALVES DA SILVA** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente, pela palavra.

Eu gostaria de ressaltar aqui que a violência também existe por meio de mídias digitais. Por isso, também está no nosso artigo sobre a educação tecnológica, que pode ensinar sobre os riscos que existem na internet e conscientizar esses alunos também, propondo a segurança *online*, a ética digital, como se proteger do *cyberbullying* e, também, da *fake news*, que também está sendo um tema muito presente nesses últimos momentos, em que a tecnologia está sempre inovando e, com ela, também as mídias digitais e os meios de trocas de informações.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra à Jovem Senadora, do Rio Grande do Sul, Ana Luisa.

**A SRA. ANA LUISA PIRES GARCIA** (Para discutir.) – Só para reforçar o comentário da Senadora Roxanne, a gente não mudou o foco do projeto, só separamos em ação e objetivos.

E, sobre o comentário do Senador João Vitor, em um dos incisos está bem explicado sobre as redes de apoio, que é o que ele estava querendo dizer, sobre o apoio da família, amigos ou outros grupos.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Mais alguém presente neste Plenário gostaria de fazer um comentário ou até mesmo opinar sobre este projeto de lei? (Pausa.)

Passo a palavra à Jovem Senadora, do Rio Grande do Norte, Caelis.

**A SRA. CAELIS DA SILVA** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Só queria fechar esse ponto de vista que estamos tendo aqui. Além de esse projeto promover a paz na escola, promover o ato da escuta, da empatia, ele também vai dar visibilidade à questão de que nós estamos inseridos num ambiente em que pessoas possuem sua saúde mental fragilizada.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 17

25/08/2023

E, complementando o que o Jovem Senador Herison, do Mato Grosso, falou sobre a questão da saúde mental, os autores – e são dados, não é achismo – desses atos de massacre, em sua atividade escolar, sofriam *bullying*, sofriam discriminação, novamente ressaltando que isso não é justificativa para que esses atos aconteçam, mas é importante que essa semana de paz nas escolas, além de promover e de conscientizar que a escola deve ser, sim, um ambiente de segurança, vai dar visibilidade para aqueles estudantes que possuem a sua saúde mental afetada.

Então, entendemos que este projeto possui total relevância para muitos e é de abrangente âmbito.

Obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Passo a palavra ao Jovem Senador Murilo.

**O SR. MURILO GABRIEL DA SILVA CRUZ** (Para discutir.) – Obrigado, Sra. Presidente.

Eu quero apenas ressaltar a importância e a total urgência para que haja essa conscientização de que a violência é algo ruim, para que os nossos estudantes cresçam com o pensamento de que isso deve ser combatido, que a violência mata, que a violência é algo ruim e que eles reflitam sobre isso antes de falarem qualquer coisa, antes de julgarem as pessoas, que pensem que isso pode estar afetando a saúde mental dessas pessoas.

Obrigado, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Ressaltando, gente: o Jovem Senador Murilo é do Estado de Roraima.

Mais alguém presente nesta plenária gostaria de comentar ou opinar sobre o projeto? (Pausa.)

Passo a palavra à Jovem Senadora Sarah Luíza.

**A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO** (Para discutir.) – Obrigada, Presidente.

Eu gostaria de destacar que, dentro do projeto de lei da campanha de paz nas escolas, o combate ao preconceito ocuparia um papel central e que, através dessa campanha, seria possível promover a conscientização sobre a importância da igualdade e do respeito mútuo. Além disso, o projeto poderia estabelecer diretrizes para a inclusão de currículos que valorizem a diversidade e a história de diferentes grupos sociais. Isso ajudaria a diminuir os estereótipos e preconceitos enraizados desde cedo, criando uma mentalidade mais tolerante nas gerações futuras. Seria um passo vital para cultivar um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e respeitoso.

Muito obrigada.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Ressaltando, gente: a Sarah Luíza é Jovem Senadora do Amapá.

Há mais alguém que queira fazer um comentário, discutir sobre o projeto? (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 e 2.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 18

25/08/2023

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Encerrada a votação.  
Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – SIM, 26. NÃO, 0.

Abstenção: 0.

**(Lista de votação, Vide - Item 4.2.3 do Sumário)**

Aprovado o projeto, com as Emendas nºs 1 e 2.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa, que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Quero convidar para a compor a mesa a Presidente da edição de 2022 do Jovem Senador, Quéren Hapuque de Araújo Lima. (Palmas.) (Pausa.)

Neste momento, cada Jovem Senador e Senadora poderá fazer uso da palavra na tribuna do Plenário por até três minutos, para apresentação de suas considerações finais.

Solicito à Primeira-Secretária, a Jovem Senadora Karoliny Discher Martini, que proceda à chamada dos demais Jovens Senadores por ordem alfabética dos estados. (Pausa.)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Bom dia a todos novamente.

Procedemos então por lista alfabética.

Pelo Estado do Acre, Ana Sophie Silva dos Santos.

**A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Venho aqui cumprimentar a mesa e todos os demais presentes.

Venho de um dos estados mais extremos deste país gigante e diverso, mas também é um estado muito isolado. Como diz Alberan Moraes, ilustre cantor e compositor de minha amada Cruzeiro do Sul: "Eu sou de lá da ponta do Brasil, onde o vento faz a curva".

Realmente seria muito poético se esse isolamento não custasse tão caro ao acriano, seja nos altos preços das passagens aéreas, seja nas longas viagens feitas por uma BR com poucas condições de trafegabilidade ou seja até mesmo nos muitos compromissos perdidos pela falta de acessibilidade que nós acrianos vivemos. É complicado viajar para o Acre, viu?

Falando em viagem, posso dizer que foi uma longa viagem até aqui, tanto no sentido conotativo como no sentido denotativo da palavra. E ela começou lá em 2018. Naquele ano, minha mãe estava aqui representando nossa bandeira juntamente com sua aluna orientanda. Foi a experiência vivida por ela que despertou em mim o sonho de também viver essa semana transformadora. Sim, foram seis dias de muito aprendizado, crescimento pessoal e lembranças que permearão minha memória para sempre.

Sou grata ao Programa Jovem Senador por proporcionar a mim e tantos jovens do Brasil afora, ao longo desses dez anos de sua consolidada existência, uma experiência de vida única através da vivência legislativa.

É preciso que o exemplo proporcionado por este programa seja vivido de forma plena pela sociedade brasileira, pois...

(Soa a campainha.)





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 19

25/08/2023

**A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS** – ... nós jovens temos muito o que dizer a esta nação. É preciso não somente dizer a frase clichê de que somos o futuro da nação, mas também ouvir esse futuro. E o Jovem Senador proporciona isso: voz aos estudantes; mas ele também mostra que a relação educação e política é um palco muito rico. Essa dobradinha pode fazer a diferença neste país. Quem disse que educação e política não combinam? Pois o Jovem Senador mostra que é a parceria ideal para grandes movimentações de transformação em sociedade. É educando que se faz política.

Compreendi também, desde cedo, que é justamente a educação a chave para uma sociedade mais justa. Sou filha de professora e foi com minha mãe que aprendi que não existe sociedade melhor. Política eficaz não se faz se o caminho não passar pela educação.

Já dizia Paulo Freire: "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS** – Foi a educação que me trouxe até aqui. O caminho para que todos nós chegássemos a este dia de hoje foi construído dentro de uma escola pública.

Quantas Anas Sophies existem nas escolas públicas deste vasto Brasil? Poderia dizer que muitas. Tantas meninas sonhadoras, que idealizam um país melhor, que querem ser ouvidas. É preciso construir cada vez mais uma educação de qualidade para que o futuro da nação não definhe diante das adversidades que existem nas instituições públicas deste país agora.

É preciso cada vez mais pensar políticas públicas voltadas para a oferta de uma educação de qualidade para cada brasileiro, mas também é preciso garantir o acesso à permanência dentro das instituições de ensino, não somente na educação básica, mas principalmente no acesso ao ensino superior, pois somente o conhecimento, como diz o próprio Freire...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS** – ... é capaz de libertar.

Quero aproveitar para enaltecer o trabalho de cada professor, que, no cotidiano de uma escola, alimenta sonho em seus alunos, constrói pontes para o conhecimento. Tenho grandes exemplos, em especial na minha família. E hoje estou aqui porque também tive alguém que acolheu o meu sonho e foi a ponte para que eu o realizasse.

Por isso, quero agradecer à Profa. Maria Rocha por sua orientação e acompanhamento. Sei, Professora, que fizeste um grande sacrifício para que vivêssemos esta semana, deslocando-se de Portugal para acompanhar-me nesta jornada. Muito obrigada por sua parceria.

Agradeço a toda a equipe do Jovem Senador por cuidar tão bem de todos nós durante esta semana. Estou levando na bagagem memórias maravilhosas.

E, para finalizar, quero agradecer a minha família por apoiar-me e mostrar-me que qualquer sonho é possível, só depende de nós. Obrigada, família, por ensinar-me que é muito bom ir, mas melhor ainda é ter um lar para retornar.

Por fim, Jovens Senadores e Senadoras, a semente foi plantada. Vamos nos preparar para a nossa colheita. Como disse Che Guevara: "Ser jovem e não ser revolucionário é uma contradição genética". Sociedade, estamos aqui. (*Palmas.*)





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 20

25/08/2023

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Agora, pelo Estado de Alagoas, a Jovem Senadora Éllydy Mayane Gonçalves da Silva.

**A SRA. ELLYDY MAYANE GONÇALVES DA SILVA** (Para discursar.) – Bom dia, prezados componentes da mesa, Jovens Senadores e Senadoras, e aos demais aqui presentes.

Quero agradecer, primeiramente, a Deus, por esta oportunidade de ter experimentado esta vivência legislativa; aos meus pais, Marize e Ednaldo, pelo total apoio e por todo o amor; ao meu tio Márbio, por sempre me incentivar não só na escola, mas na vida também; à minha tia Marilda, por toda a educação e carinho; à minha família, por sempre estarem ao meu lado; e também à minha professora Tatiana, por ter confiado em meu potencial para representarmos juntas Alagoas, em Brasília.

Como representante do meu querido Estado de Alagoas, gostaria de salientar o quanto notório é o papel transformador da educação. Já dizia Paulo Freire: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". Nesse sentido, nos últimos cinco dias, foi altamente transformador o impacto que o Programa Jovem Senador teve em minha vida, o quanto esse projeto, com sua magnitude, fez com que eu desenvolvesse o meu protagonismo juvenil; o quanto ampliou o meu conhecimento sobre outras diversas culturas, sobre as decisões políticas, sobre a arte de consenso durante as deliberações dentro das Comissões e das Casas Legislativas.

Além disso, nunca passou pela minha cabeça que tudo começaria com a ponta da caneta. Quando eu tive a oportunidade e o privilégio de escrever numa página em branco, era o começo de uma grande história que não apenas transformaria a minha vida, como a de tantos outros jovens como eu. Ser uma Jovem Senadora abriu portas em meu caminho para um novo começo e é com muita honra que eu compartilho a felicidade de ter conquistado um cargo de jovem aprendiz como Assessora do Presidente da Câmara do meu município, Ary Cleyton. E, assim que eu adquirir a minha maioridade, eu me tornarei oficialmente Assessora da Câmara Municipal da minha cidade.

Hoje sou uma inspiração para diversos jovens espalhados por todo o Brasil, e isso não seria possível sem a educação. Claro, eu nunca poderia esquecer de levantar aqui a bandeira da educação, da educação pública de qualidade, pois, sem ela, eu, Éllydy Mayane, de uma pequena cidade do interior de Alagoas, assim como os demais Jovens Senadores e Senadoras que estão aqui... E é com muito orgulho e com muita força que eu reitero que eu sou fruto da educação pública. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Agora, pelo Estado do Amapá, a Jovem Senadora Sarah Luíza da Silva Camilo.

**A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO** (Para discursar.) – Prezadas autoridades, professores, Jovens Senadores, Senadoras, hoje nos reunimos para celebrar o fim de uma jornada incrível no Programa Jovem Senador 2023, uma jornada que deixará uma marca inesquecível em nossas vidas e na história da Região Norte, do Brasil e do Estado do Amapá.

Durante esse tempo, nós não apenas representamos nossas escolas e estados, mas também demos voz às aspirações, desafios e potenciais deste país tão único e diversificado.

A Região Norte, com sua riqueza de culturas, belezas naturais e desafios singulares, encontrou uma voz autêntica e poderosa por meio de cada um de nós.

Nossas vozes ecoaram nos corredores do poder, nossas ideias brilharam nos debates e nossas propostas ressoaram nas discussões sobre o futuro desta região vibrante.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 21

25/08/2023

Nós, como jovens líderes nortistas, demonstramos como é vital abraçar a sustentabilidade para preservar as vastas florestas, os rios majestosos e a rica biodiversidade que torna a Região Norte tão singular.

Suas visões sobre o desenvolvimento econômico responsável, a inclusão social e a educação de qualidade são pilares essenciais para garantir um futuro próspero e igualitário para todos nós.

À medida que se despedem deste programa, levem consigo o orgulho de serem embaixadores da Região Norte e continuem a ser defensores apaixonados de suas causas.

Seus esforços não se encerram aqui, eles apenas ganham novas formas e dimensões.

Que cada um de nós seja uma chama que ilumina a jornada da nossa região, inspirando outros jovens a se levantarem e fazerem a diferença.

Que as amizades feitas, as lições aprendidas e as experiências compartilhadas durante o programa os inspirem a liderar com paixão, empatia e determinação.

O futuro do Norte, do país, está em boas mãos, pois nós, jovens talentosos, estamos prontos para enfrentar os desafios que se apresentarem.

Obrigada por serem os protagonistas desta história de paixão e dedicação.

Ao programa por terem dado voz à nossa região, que tem tão pouca visibilidade e respeito, uma terra que é tão esquecida e alvo de preconceito. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

A gente também é gente!

Que vocês continuem a criar caminhos de sucesso e fazer a diferença, não apenas na região, mas em todo o país.

Parabéns a cada um de vocês e que seus futuros sejam tão brilhantes quanto as estrelas que iluminam os céus das florestas e dos nossos rios.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Agora, pelo Estado do Amazonas, eu chamo a Jovem Senadora Hagnes Barbara Henriqueta da Silva Rodrigues.

**A SRA. HAGNES BARBARA HENRIQUETA S. RODRIGUES** (Para discursar.) – Bom dia a todos. Primeiramente, gostaria de cumprimentar as autoridades presentes, bem como já os Senadores e as Senadoras e todos os professores orientadores.

Meu nome é Hagnes e sou representante do Estado do Amazonas.

Bom, em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por esta incrível oportunidade. Agradecer à minha família, a qual tanto amo, por me apoiar em todos os momentos da minha vida e pelo seu amor. Agradecer ao meu professor, o qual tanto admiro e ao qual serei eternamente grata, pois sem sua ajuda e suporte, eu não estaria aqui. Agradecer a minha amiga por ouvir minhas lamentações em momentos em que duvidei de mim mesma e por me encorajar a continuar. E agradecer também a todas as pessoas que contribuíram para que esse projeto acontecesse.

Não há palavras, nem mesmo agora, para expressar os sentimentos de honra e alegria que me tomaram ao descobrir que representaria meu estado tão querido nesse projeto que é o Jovem Senador.

E para encerrar, gostaria de deixar, com todo o meu coração, meus agradecimentos a todos os Jovens Senadores e Senadoras. É difícil conter a emoção ao lembrar todos os momentos que passamos juntos. Obrigada por me proporcionar a oportunidade de observar de perto as diversas culturas deste nosso país lindo e maravilhoso. Obrigada por serem





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) 25/08/2023

essas pessoas incríveis. Lembrarei para todo o sempre e levarei um pedacinho de cada um e de cada experiência com muito carinho no meu coração.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Pelo Estado do Ceará, a Jovem Senadora Ana Daline do Nascimento Cartaxo.

**A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO** (Para discursar.) – Bom dia. Antes de tudo, quero esclarecer que pelo fato de sermos 20 mulheres empossadas como Jovens Senadoras, minha fala será feita no feminino. Sendo assim, peço aos meus colegas Jovens Senadores, a todos os homens e demais identificações de gênero que se sintam incluídos neste discurso.

Início cumprimentando minhas queridas Jovens Senadoras, todas as autoridades e convidadas presentes.

Bem, na citação introdutória da minha redação, eu escolhi a escritora russa Nadezhda Mandelstam. Agora, na conclusão desta jornada, trago novamente essa frase. Ela diz: "Eu decidi que é melhor gritar. O silêncio é o verdadeiro crime contra a humanidade".

Hoje, na sessão de encerramento desta edição do Programa Jovem Senadora, eu entendo que a democracia exige posicionamento. Um posicionamento firme e convicto, pois não há verdade se não houver repugnância à mentira; democracia, se não houver ódio ao autoritarismo; e justiça, se não houver nojo da injustiça.

Nós Jovens Senadoras fomos imersas no mundo da política, vivendo as dores e os amores de participar ativamente da construção de um projeto. Aprendemos o diálogo, a tolerância e a democracia. Por isso, temos o dever de levar esses aprendizados para outras jovens.

As jovens brasileiras precisam ser inundadas desses três atributos: diálogo, tolerância e espírito democrático. Esses três valores constroem o mais importante de todos eles: a esperança. Esperança de que um dia a democracia brasileira seja verdadeiramente inabalável; esperança de que o respeito se enraize entre as pessoas; esperança de que o diálogo se sobressaia sobre a violência; esperança de que a participação das jovens na política seja realmente levada a sério no país. Nós saímos daqui transformadas, levando dessa experiência o compromisso de continuar com o legado de protagonismo e representatividade.

Portanto, neste momento, convoco todas as minhas colegas Senadoras, todas as jovens do Brasil, para gritar, para romper com o silêncio, porque nós, jovens brasileiras, não seremos silenciadas nunca mais.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Pelo Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi.

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** (Para discursar.) – Primeiramente, bom dia. Bom dia aos senhores, autoridades, professores e orientadores, colegas jovens Senadores e telespectadores.

Quem diria que um dia eu estaria aqui, no Plenário, representando o meu amado Distrito Federal, esse meu quadradinho, pelo qual eu sou apaixonada? Quem diria para a Maria Paula, de 10 anos? Ela nunca acreditaria que ela estaria aqui por conta de uma redação.

Se eu tivesse que definir esta semana em somente uma palavra, eu diria: gratidão. Não só pela incrível experiência legislativa, que me ensinou muito sobre o processo político





SENAZO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) SF - 23  
25/08/2023

brasileiro e que me lembrou sobre o quanto os jovens, o quanto a juventude que ter essa voz ativa na política, quer ter essa participação, quer ter liderança.

Também agradeço muito pelas pessoas que Deus me apresentou pelo caminho. Essa mensagem vai para os meus queridos amigos jovens Senadores. Gostaria de dedicar uma frase de Ariano Suassuna a vocês, a nós. "A tarefa de viver é dura, mas fascinante." Vivam enquanto há tempo para viver, se fascinem com a vida, se fascinem com o incrível, mas nunca se esqueçam de que nem tudo são rosas. Lutem pelos seus direitos, lutem pelo seu país, pelo seu Estado, pois precisamos dessa participação jovem, precisamos dessa luta de direitos. Sonhem grande, sonhem alto, pois sei que podemos chegar aonde queremos ir.

Além disso, quero parabenizar todos os professores pelo trabalho, principalmente o meu professor orientador, Rogério Pacheco. Gostaria de agradecer ao senhor por todo o apoio, por todos os momentos de estresse, porque eu sei que eu estressei muito o senhor.

Em especial, gostaria de falar uma frase de Cora Coralina para os senhores: "Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina". Aqui eu me refiro a todos meus professores, aos queridos professores do Colégio Militar Dom Pedro II, escola na qual eu estudo há 7 anos, e a quem agradeço pelos ensinamentos e pelo amor à educação.

Posso dizer que esse período legislativo foi de grandes desafios. Estar longe dos meus pais, dos meus amigos, conhecer novas culturas, conhecer novas pessoas e saber lidar com isso não é uma coisa fácil – todos nós aqui sabemos disso – e, principalmente, com os desafios do Poder Legislativo. Saber como a legislação, como o poder brasileiro funciona foi, realmente, algo difícil de se lidar, mas, com muita esperança e com muita força, conseguimos passar todos por isso e estamos aqui hoje, no Plenário, dia 25 de agosto.

Acredito também que não foi somente por nós, mas com o sustento de Deus e com o apoio daqueles que nós amamos, aqueles que eu amo. E, por isso, por este apoio, estou aqui realizando um sonho, em pé, representando o meu Distrito Federal.

Obrigada, meu Deus, minha família, meus amigos.

(Soa a campainha.)

**A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI** – Obrigada, caros amigos Jovens Senadores.

Obrigada, Professores.

Termino a minha fala, saudando os nossos futuros Jovens Senadores.

Jovens Senadores de 2024 e dos anos seguintes, por favor, se dediquem, se esforcem e saibam que vale a pena estudar, pois, como nós sabemos, a educação muda a vida, a educação muda pessoas e as pessoas mudam a sociedade.

Muito obrigada. (Palmas.)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Agora, pelo Estado do Espírito Santo, o Jovem Senador e Vice-Presidente desta Mesa Diretora Carlos André Terto da Silva.

**O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA** (Para discursar.) – Bom dia a todos, à nossa Mesa Diretora, aos nossos Jovens Senadores e Senadoras, aos professores orientadores, à minha mãe – que está aqui no Plenário. (Risos.)

Estou muito emocionado de estar aqui, falando com vocês, não só pelo fato de a gente estar aqui no coração do nosso país, mas pelo que a gente viveu ao longo desta semana, por tudo. Nós passamos, por experiências únicas, incríveis, que acho que, sinceramente, não vamos vivê-las novamente.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 24

25/08/2023

Então, acredito que a gente aproveitou bastante. Nós tivemos ideias inovadoras, discussões incríveis. Debatemos ideias, choramos juntos, rimos juntos e esse processo legislativo foi muito construtivo para todos nós. Creio que essa experiência vai agregar muito às nossas vidas. E, quando nós voltarmos para os nossos estados, que nós possamos passar isso que nós aprendemos aqui no Congresso Nacional, no coração do nosso país à nossa comunidade, à nossa cidade e, principalmente, ao nosso estado, porque cada um aqui representa um ente da Federação. E estou muito feliz de poder representar o meu Estado do Espírito Santo.

E, acima de tudo, eu quero agradecer a cada um de vocês, meus colegas Jovens Senadores, porque nada disso seria possível se não fosse por nós e por toda a equipe.

Eu quero agradecer ao Jovem Senador, também, por dar asas para a gente voar alto e sonhar grande. Que esse Programa seja apenas o começo de nossas jornadas como cidadãos engajados e responsáveis!

Vamos levar o que aprendemos aqui para as nossas cidades e voltarmos mais conscientes, com mais cidadania e, principalmente, com mais empatia e respeito ao próximo!

Que nós possamos trabalhar juntos para construir um país mais justo, igualitário e próspero!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Pelo Estado de Goiás, Nathállya Mendes do Carmo.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Eu peço um minutinho para a Jovem Senadora Nathállya.

Quero registrar a presença da Sra. Isis Akemi Morimoto, Coordenadora-Geral do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente. Seja muito bem-vinda!

**A SRA. NATHÁLLYA MENDES DO CARMO** (Para discursar.) – Olá, bom dia a todos os presentes. Olá, Mesa Diretora, Paulo Paim, Senador aqui presente, e às demais autoridades, e aos meus queridos e às minhas queridas companheiras de Jornada Legislativa.

Querida equipe do Programa Jovem Senador, hoje nos despedimos de uma intensa semana, repleta de aprendizado, trocas de experiências e novas amizades formadas aqui no Programa Jovem Senador. Foram dias incríveis, mas nosso tempo aqui nesta Casa chegou ao fim para que regressemos aos nossos lugares de origem e lá semeemos o que aprendemos, desfazendo mitos, e celebrando a política como ela deve ser. E que essa sementeira, quem sabe, nos conduza de novo a este lugar, Casa do povo e para o povo, ou nos conduza a outros lugares, mas transformados pela vontade cidadã.

Durante esta semana tivemos a oportunidade de vivenciar de perto o funcionamento do Senado Federal, de discutir ideias, projetos e soluções para os desafios que nossa sociedade enfrenta. Cada um de nós trouxe consigo uma perspectiva única e valiosa, e tenho certeza de que essas vozes jovens serão lembradas e consideradas nas discussões futuras.

À medida que voltarmos para nossas casas, escolas e comunidades, levaremos conosco a responsabilidade de aplicar o que aprendemos, de continuar sendo agentes de mudança em nossos próprios cantos, agora abertos para um mundo de possibilidades tão grandes quanto são os desafios para a construção da justiça plena, tão necessários ao nosso amado Brasil, que passa inevitavelmente pela vontade política. As lições que





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 25

25/08/2023

absorvemos durante este programa são e serão um lembrete constante de que, independentemente de nossa idade, somos capazes de contribuir positivamente com o nosso país.

Um especial agradecimento à equipe do Programa Jovem Senador pelo profissionalismo, pelo carinho e por amar o trabalho que realiza. Agradeço aos meus colegas por compartilharem suas ideias e suas experiências, e aos mentores que nos ajudaram e nos guiaram ao longo desta semana. Um especial agradecimento também ao Senador Vanderlan Cardoso pela calorosa recepção, em nome do qual agradeço a todo o Senado Federal, com especial deferência à bancada goiana.

Até breve, e que nossos caminhos se cruzem novamente em futuras jornadas de transformação. Obrigada a todos! (*Palmas.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Interrompendo a sessão, queria dar as boas-vindas aos alunos do nono semestre do curso de Direito do Centro Universitário de Patos, de Minas Gerais. (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Pelo Estado do Maranhão, Ágatah Marianna dos Santos Costa.

**A SRA. ÁGATAH COSTA** (Para discursar.) – Primeiramente, bom dia a todos.

Eu cumprimento a todos os Senadores e Senadoras desta Casa Legislativa na pessoa do Senador Paulo Paim; à Mesa Diretora, na pessoa da Jovem Senadora Vitória Andrade e a todos os meus colegas Srs. Jovens Senadores e Jovens Senadoras. Aos integrantes da Comissão Organizadora que fizeram acontecer o projeto Jovem Senador meu cordial bom dia.

É com muita emoção e honra que eu faço uso da palavra para dizer o quanto satisfeita e realizada eu me sinto em estar aqui e, nos poucos minutos que me são dados, representar os estudantes da minha escola, da minha cidade, do meu estado e do nosso país.

Senhores e Senhoras aqui presentes, tocar em um tema tão sensível como o da saúde mental nas escolas públicas exigiu de nós não só a habilidade de escrita, mas também sensibilidade para perceber o quanto temos negligenciado as pessoas que clamam por assistência no nosso dia.

Eu me sinto privilegiada por estar aqui e ser a voz dos que não alcançaram os ouvidos do poder. Sinto-me honrada por ser a voz dos jovens brasileiros, ser a voz dos jovens nordestinos, a voz dos jovens maranhenses e, em especial, a voz dos jovens guilhermenses. Creio que nesta Casa o atual Governo se empenhará para garantir um futuro melhor a todos nós.

Agradeço pela oportunidade de estar aqui a Deus em primeiro lugar, à minha família, aos meus pais, aos professores que me incentivaram desde cedo, aos meus amigos da minha cidade e, em especial, a todos os Jovens Senadores aqui presentes, com quem vivi os méritos dessa conquista e passei momentos inesquecíveis ao longo desta semana, que, todos podem ter certeza, guardarei comigo pelo resto da minha vida em meu coração.

A partir de agora, apesar de sermos pessoas muito diferentes, tenho a dizer que teremos uma história em comum para contar no futuro. Neste momento, com a esperança de novos sucessos, entraremos em etapas de nossas vidas e, por caminhos diferentes, a partir de hoje, seguiremos a nossa caminhada, que apenas começou.

Sou imensamente grata a cada envolvido em nossa recepção e estada aqui. Sou imensamente grata a cada mestre educador que passou em minha vida, desde o fundamental até o ensino médio; a cada colega que me incentivou, a cada palavra de apoio que me foi dita.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 26

25/08/2023

Eu quero dizer que eu acredito que o futuro do Brasil está em boas mãos com a gente e eu sou muitíssimo grata por, de uma pequena forma, conseguir contribuir para a nação. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

Eu espero que a gente possa se encontrar um dia e que os sonhos de cada um de vocês se realizem.

Muito obrigada. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – Pelo Estado de Mato Grosso, Herison André Silva de Oliveira.

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** (Para discursar.) – Bom dia!

Saúdo a todos os integrantes da Mesa e os presentes aqui.

É com imensa honra que dirijo a palavra a todos nesta Casa para expressar minha sincera gratidão por esta semana em que tive a oportunidade de atuar como Jovem Senador neste renomado Senado Federal. Este foi um momento de aprendizado e reflexão profunda, que me permitiu vislumbrar de perto a importância e o impacto da política na vida dos jovens do nosso amado Brasil.

Nesses dias vivenciamos o funcionamento deste palco democrático, onde os interesses do povo brasileiro são discutidos, debatidos e moldados em forma de leis, que regem nosso país. Cada debate e votação representam uma chance de atingir positivamente as trajetórias de milhões de cidadãos. E para mim essa breve experiência serviu como um poderoso instrutor de que os jovens têm um papel fulcral a ser desempenhado nesse processo.

A política muitas vezes está associada a um universo distante e quase inacessível para os jovens. No entanto, acredito fervorosamente que ela deve ser uma parte integrante da juventude brasileira. Devemos carregar a chama da inovação, da energia e da visão de um futuro melhor, trazendo novas perspectivas e soluções criativas para os desafios que enfrentamos como nação. Ao testemunhar de perto as discussões e os esforços empreendidos por esta Casa, fica claro que o engajamento da juventude é fundamental para garantir que nossos interesses sejam representados de maneira justa e eficaz. O Senado Federal é uma instituição que deve ecoar as vozes de todas as gerações, a fim de moldar um Brasil inclusivo e equitativo.

Quero também agradecer a toda equipe do Programa Jovem Senador pela excepcional recepção, zelo, carinho e dedicação a este propósito que faz com que, mesmo em meio ao cansaço, possamos enxergar empolgação em seus sorrisos e esperança no brilho dos olhos. Que essa mesma determinação e esperança se multiplique pela educação brasileira.

Estendo minhas gratulações aos professores que participaram de minha formação como aluno. Muito obrigado, Profa. Solange Benacchio, pelo empenho em sua profissão, por transformar a sala de aula em um lugar inspirador, com sua energia, criatividade, carinho e senso de humor. Agradeço à minha mãe, também professora, por transmitir valores que moldaram o meu caráter. Obrigado por seu apoio, incentivo, amizade e orações. Obrigado aos meus avós, Seu João e Dona Ita, um pedreiro e uma secretária do lar, que, mesmo com sua pouca graduação estudantil, têm valores no coração que enriquecem a minha formação. Agradeço aos meus pastores e líderes Jaciel e Valéria Passos e Richardson Peterson por seus ensinamentos e incentivos. Obrigado à Profa. Dieleen, Jovem Senadora do Mato Grosso em 2012, por ter me apresentado este projeto no ano passado, quando me classifiquei em segundo lugar pelo meu estado. Ela me disse: "Tente no próximo ano. Você consegue" – e aqui estou eu.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 27

25/08/2023

Agradeço à Escola União e Força, do Município de Cáceres, por todo apoio e empenho, que resultaram na quinta conquista de primeiro lugar estadual no Programa Jovem Senador. Obrigado aos meus colegas, Jovens Senadores e Jovens Senadoras pelos sorrisos, trocas de experiências, debates, brincadeiras e canções.

Para concluir, cito um versículo que está em I Timóteo, 4:12: "Ninguém menospreze o fato de seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza."

Que ao retornarmos para os nossos estados, municípios, casas...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA** – ... famílias e instituições de ensino, sejamos esse exemplo, através da multiplicação do conhecimento, e das vivências que tivemos durante esta semana.

Que Deus abençoe a nossa nação.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – Agradeço à Primeira-Secretária, Karolini, e convido a Jovem Senadora do Paraná, Roxanne, Segunda-Secretária da Mesa, a continuar com a chamada. *(Pausa.)*

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Continuando a leitura da lista, pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Maria Eduarda Pinheiro Bom.

**A SRA. MARIA EDUARDA PINHEIRO BOM** (Para discursar.) – Excelente dia, Sra. Presidente, Jovens Senadores e Senadoras, professores e demais autoridades presentes.

Eu me chamo Maria Eduarda e sou a representante do Mato Grosso do Sul.

Gostaria de começar agradecendo, primeiramente, a Deus, por me permitir viver tudo o que estou vivendo e que vivi nesses últimos dias.

Quero agradecer e dizer que amo minha mãe, por me apoiar sempre, independente do momento.

Agradeço, imensamente, o apoio do meu pai e da minha família nesta grande conquista.

Agradeço a todos os meus professores, que foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico, em especial, ao meu professor e orientador Maykom, por toda a ajuda... A gente deu umas briguinhas, mas foi essencial para eu chegar aqui hoje.

E agradeço também a toda a rede de apoio que eu tenho na minha escola Vila Brasil. Em especial, queria agradecer ao meu diretor Caíque, à minha Professora Éllen e à coordenadora Danielle, por sempre me incentivarem a seguir caminhos maravilhosos em minha vida.

Fiquei muito feliz em saber que eu tinha sido escolhida para representar a minha escola, a minha cidade e, acima de tudo, o estado que eu tanto amo. O sentimento de saber que minha família sente orgulho de quem eu estou me tornando não cabe no peito.

Espero que o meu avô, independente do lugar em que esteja, sinta muito orgulho de mim. *(Manifestação de emoção.)*

Muito obrigada por toda a recepção, a atenção e pelo carinho de toda a equipe. Vocês são maravilhosos. Vocês me proporcionaram a melhor semana que eu poderia viver em toda a minha vida. Não consigo descrever o sentimento de gratificação que está no meu coração. Sempre me lembrarei de todos vocês.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 28

25/08/2023

Essa experiência foi muito importante para a minha vida. Nunca esquecerei todas as pessoas que conheci, todos os Senadores, em especial, o Senador Nelsinho Trad, a Senadora Soraya Thronicke e a Senadora Tereza Cristina, do meu estado.

Por último, e não menos importante, queria me dirigir aos Jovens Senadores e Senadoras. Bom, eu não consigo expressar em palavras o que eu estou sentindo no momento. Somente queria agradecer a todos por fazerem da minha semana ainda mais especial, maravilhosa e única. Tenho certeza de que sem vocês nada teria sido como foi. Adorei conhecer cada um de vocês, cada cultura e cada jeitinho. Nunca esquecerei de vocês, até porque é impossível depois de tudo que passamos juntos.

Para finalizar, eu queria deixar o meu agradecimento a todos que fizeram isso tudo dar certo e dizer também que isso não é uma despedida, é um até logo. Temos muito para viver juntos ainda, somos jovens e conquistaremos o mundo juntos. Amo todos vocês.

Para finalizar, queria me direcionar um pouco ao grupão. Não sei como expressar o sentimento que estou sentindo, mas o que vivi com vocês não tem explicação. Sentirei falta das nossas conversas, brincadeiras e das nossas idas e voltas dentro da van. Você們 me proporcionaram alegria durante essa semana. Tenho certeza de que pelo resto da minha vida me lembrarei de vocês. (*Manifestação de emoção*.)

(Soa a campainha.)

**A SRA. MARIA EDUARDA PINHEIRO BOM** – E principalmente, lembrei o nosso querido e amado Carlos.

Agradeço a todos por fazerem parte desse momento tão especial em minha vida. Obrigada pela oportunidade e por todo o cuidado e atenção dado a mim.

É isso. Muito obrigada! (*Palmas*.)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de Minas Gerais, a Jovem Senadora Ana Laura de Paula Chaves.

**A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES** (Para discursar.) – Gostaria de dirigir meus cumprimentos à Presidente da Mesa e a todos os componentes e aos demais colegas meus, Jovens Senadores.

Primeiramente, gostaria de agradecer imensamente a Cristo Jesus pela maravilhosa oportunidade de poder viver esta experiência. Dirijo meus agradecimentos também a toda a equipe do programa Jovem Senador e também à minha família, em especial aos meus pais, Éder e Carla, por todo o apoio que eles sempre me dão. Meu amor por vocês é imenso, mas não maior do que o amor de Deus por vocês. (*Manifestação de emoção*.)

Agradeço também aos professores que passaram em minha vida desde o fundamental 1, na Escola Municipal Professora Luzia de Abreu Silva, até meu ensino médio na Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek.

Gostaria de agradecer também, de forma especial, à minha Professora orientadora, Jéssica Chagas, que tem me ajudado muito em minha caminhada.

Foi uma semana proveitosa e de muito trabalho, em que pudemos conhecer mais sobre a política, a realidade de um Senador e todo o processo legislativo federal. Além disso, o programa Jovem Senador nos deu a oportunidade de conhecer novas pessoas, novos hábitos e costumes, os quais são diversos, e criar novos laços de amizade. Amei muito viver essa experiência com pessoas tão acolhedoras, divertidas e carismáticas.

Em especial, meu coração explodiu de felicidade pelo momento em que tivemos ontem, dia 24, onde eu, tocando piano, e meus demais colegas e amigos cantamos, nos divertimos e choramos muito. Lágrimas de alegria se misturaram com lágrimas de saudade.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 29

25/08/2023

Estamos vivendo os nossos últimos momentos de convivência uns com os outros e também de vivência legislativa, mas saio daqui com o sentimento de missão cumprida; saio daqui com muitas lições e sigo em luta pela liberdade, pela vida e pela família; saio daqui com outra visão sobre a política, o que, acredito, seja um dos objetivos desse programa.

Quero terminar recitando um versículo que está localizado em Isaías 40:30,31:

Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças, voam alto como águias, correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Pará, o Jovem Senador Ariel Barbosa Corrêa.

**O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA** (Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas!

Dirijo meus cumprimentos à Presidente, à mesa e a todos os presentes.

Quero aproveitar este momento para agradecer, a princípio, a Deus, ademais a todos os colegas que fiz neste programa. Só quem é um menino humilde do interior do Pará, morador da periferia de Santarém, da Amazônia tão esquecida, sabe o que significa este momento. Esses dias de vivência, de experiência com outras pessoas, outras culturas, outros valores ficarão marcados para sempre em minha memória, construirão um ser humano melhor e inspirarão outros meninos como eu a buscarem o protagonismo.

Quero agradecer à coordenação do programa Jovem Senador, ao meu Prof. Romy, à minha Professora e Diretora Fátima Miranda e a todos os docentes da Escola Estadual Álvaro Adolfo da Silveira, mas quero agradecer, sobretudo, à minha família, que torce por mim e espera de mim a transformação pela educação.

Levarei para a minha cidade uma experiência única. Aprendi, nesta semana, a ouvir melhor a necessidade de cada um, tive o privilégio de estar entre os 26 melhores Jovens Senadores de cada estado, criei novos vínculos e novas amizades, que espero levar comigo para o resto da minha vida.

Obrigado por tudo e viva a educação!

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado da Paraíba, o Jovem Senador Gabriel de Matos.

**O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS** (Para discursar.) – Primeiramente, boa tarde a todos.

Gostaria, antes de tudo, de endereçar os meus mais sinceros votos de agradecimento às autoridades aqui presentes, aos componentes da mesa, aos Jovens Senadores, aos professores orientadores e à equipe da coordenação desse programa tão fundamental.

A palavra com que inicio o discurso é "gratidão".

Gratidão primordialmente a Deus, por ser sempre o meu pilar e por permitir que eu estivesse aqui não somente representando minha cidade, Pombal, não somente o meu estado, a Paraíba, mas também representando cada jovem brasileiro.

Gratidão aos meus pais, Francisco e Girlania, à minha irmã, Jéssica, e aos meus demais familiares, por sempre me apoiarem em todos os desafios da vida.

Gratidão aos meus professores, aos meus colegas de turma e à Ecit Monsenhor Vicente Freitas por confiar em minhas mãos essa tarefa tão fundamental e tão importante.

Dedico, ademais, a palavra "persistência" a todos nós, jovens de educação pública. Infelizmente, nunca foi fácil a nossa participação em projetos de tamanha importância





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 30

25/08/2023

quanto o Jovem Senador é, tendo em vista que a educação brasileira sempre sofreu diferentes entraves para a sua efetiva democratização, tornando espaços como este – o Senado Federal, a Câmara dos Deputados – exclusivos a jovens de educação privada, nos prendendo em um anonimato cíclico.

Porém, agora estamos aqui e, como nosso dever como Jovens Senadores, propusemos leis que não somente viabilizarão o acesso à educação, como também a políticas de saúde e também a direitos invioláveis. Pois, como diria Claire Fagin, o conhecimento nos dará oportunidade de fazer a diferença, e acredito, sim, que o trabalho desempenhado durante esta semana foi fundamental para que nós possamos efetivar e assegurar o progresso da nossa nação.

Sou e serei eternamente grato ao Jovem Senador, tanto por me permitir ser reflexo de cada jovem brasileiro e da juventude, por me mostrar o processo legislativo e por me instruir sobre a política quanto também por me unir com pessoas tão singulares e inspiradoras quanto são vocês, Jovens Senadores deste ano; mas são justamente nossas singularidades que nos unem e nos tornam tão iguais.

Posso tentar fazer um milhão de falas e discursos, mas tenho certeza de que, ainda assim, não poderei traduzir cada sentimento e cada experiência que vivenciei durante esta semana de vivência legislativa.

Despedimo-nos hoje, mas, como já disse Vinicius de Moraes: "A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida". Espero que, porventura, nós possamos nos reencontrar e, cada vez mais, firmar laços e também formar cooperação para o avanço da nossa nação.

Reafirmo o agradecimento a todos vocês e também a toda a equipe por fazer deste projeto um trabalho tão digno na construção de uma sociedade mais equitativa e justa.

Eu gostaria também de referenciar o Jovem Senador da Paraíba do ano passado, Erick Gabriel Ferreira Cordeiro da Silva, que afirma que agradecer é virtude, é dom.

Saiba que eu sou eternamente grato a cada um de vocês e também guardarei cada memória dentro do meu coração, pois nós somos um mosaico de cada pessoa que encontramos na vida.

Muitíssimo obrigado pela atenção e vamos em frente. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** (Para discursar.) – Pelo Estado do Paraná, Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves. (*Pausa.*)

Bom dia a todos os presentes.

Cumprimento a mesa, os colegas Jovens Senadores, os professores, o Senador Paim e os demais presentes neste Plenário.

Começo o meu discurso agradecendo a todos os professores das mais diversas áreas, que passaram, que contribuíram para a minha formação, o que sou hoje. Em especial, agradeço a minha Profa. Sanciaray, que me apresentou o Projeto Jovem Senador e me ajudou nesse caminho. Se hoje eu sou a Jovem Senadora do Paraná, em grande parte, é por contribuição dela e pelo esforço que ela colocou nesse projeto junto comigo.

Eu também já peço perdão por todas as mensagens de desespero que eu mandei para você durante a escrita da redação.

Agradeço ao projeto por ter proporcionado essa incrível experiência tanto de viver durante uma semana o cotidiano de um Senador da República quanto de conhecer pessoas de todo o país e estreitar os laços que construímos por meio das redes sociais. Tenho profundo orgulho do que criamos durante a semana, dos nossos projetos, e tenho certeza de que todos nós continuaremos a inspirar e ajudar a construir um Brasil melhor. A luz que





SENAZO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) SF - 31  
25/08/2023

está em nós brilhará intensamente, trazendo clareza até nos momentos de escuridão em que nos encontrarmos durante a vida.

Tenho certeza de que os futuros Jovens Senadores já estão sendo inspirados por nós e continuarão o belo legado desse programa.

Agradeço também ao meu melhor amigo por ter continuado ao meu lado mesmo nos momentos difíceis e mesmo depois de ver que muitas pessoas largaram de conversar comigo por ter sido escolhida como Jovem Senadora; agradeço à minha família, em especial a meu pai, minha mãe e minha irmã, que sempre me apoiaram em todos os meus objetivos e que tenho certeza de que estão muito orgulhosos de mim; e agradeço principalmente aos colegas Jovens Senadores por terem feito esta edição tão especial. Se faltasse uma pessoa de vocês que estão aí neste Plenário, o Jovem Senador não teria sido a mesma experiência que foi hoje, e eu vou carregar vocês para sempre no meu coração, todas as conversas, todas as fotos, todas as risadas e todas as memórias que nós construímos.

Termino dizendo que sonhar pequeno e sonhar grande dá o mesmo trabalho. Então, Jovens Senadores e Jovens Senadoras, vamos todos sonhar grande.

Muito obrigada. (*Palmas*)

Continuando a leitura da lista, pelo Estado de Pernambuco, Letícia Ellen Cordeiro Lima.

**A SRA. LETÍCIA ELLEN CORDEIRO LIMA** (Para discursar.) – Boa tarde a todos!

Cumprimento os componentes da mesa, as autoridades, os professores, os familiares e amigos Jovens Senadores e os demais aqui presentes.

Começo meu discurso com o sentimento fidedigno de gratidão: gratidão a Deus, por ter sido tão generoso comigo e ter me concedido essa bênção de uma conquista tão marcante em minha vida; gratidão aos meus professores, que são verdadeiros construtores de vida e de sonhos, em especial ao meu orientador Felipe; e gratidão à minha família, que é meu alicerce e meu porto seguro, os que me apoiam sempre e em tudo.

De fato, essa foi uma semana intensa e espetacular. Eu me sinto realizada em ter o privilégio de poder participar de um projeto tão incrível, representando o meu Estado de Pernambuco e todos os jovens que anseiam um futuro melhor. Fico feliz em poder ser exemplo, dar exemplo e orgulho, assim como minha mãe, mulher forte e batalhadora, professora que sempre defendeu a educação e que para sempre será o meu exemplo e a minha referência.

O que vivemos nesta semana foi mágico. Foram dias enriquecedores. Foi muito boa essa troca de vivências, de histórias, de sotaques e de cultura que tivemos, e acredito que, assim como eu, cada um aqui saiu levando uma bagagem de experiências e de muito aprendizado.

Hoje, posso afirmar que a Letícia que já sonhava passou a ter sonhos muito maiores, pois agora, sim, acredito que tudo é possível.

Gratidão, Jovem Senador!

Sentirei saudades de tudo e de todos. Espero que possamos nos encontrar em breve.

Agradeço também e parabenizo essa equipe singular que faz este projeto acontecer e que cuida da gente com muito carinho e atenção.

Levaremos para sempre os ensinamentos e as lições aqui obtidas.

Finalizo com um pequeno texto da poesia de Charlie Chaplin:

Não faças do amanhã o sinônimo de nunca,





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 32

25/08/2023

Nem o ontem te seja o mesmo que nunca mais.  
Teus passos ficaram.

Olhes para trás... mas vá em frente  
Pois há muitos que precisam  
Que chegues para poderem seguir-te.

Então, Jovens Senadores e Senadoras, não desistam do nosso Brasil!  
Professores e professoras, continuem engajando seus alunos, pois, se hoje estamos aqui, todos acreditam na educação como meio de transformar vidas.  
Que possamos voltar aos nossos estados com o desejo de mudança e com o sonho de viver em um país melhor, com uma educação digna e de qualidade.

É isso.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Piauí, Jovem Senadora Lorrany Soares Ribeiro.

**A SRA. LORRANY SOARES RIBEIRO** (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento a mesa e os demais aqui presentes.

É uma honra estar aqui, como representante do meu estado, da minha terra querida, o Piauí.

Agradeço, primeiramente, ao programa Jovem Senador. Manifesto minha profunda admiração e sinto-me agraciada por participar de um projeto tão grandioso.

Sobretudo, agradeço à minha mãe, Silvânia, a pessoa que mais amo, por todo amor incondicional e cuidado incansável, por me ensinar os valores que carrego e que fizeram ser quem eu sou hoje.

À minha irmã mais velha, Letícia, quero agradecer por me mostrar o caminho da educação e da dedicação; e à minha irmã Suzane, por me estimular a escrever a redação que me trouxe aqui e a buscar os meus sonhos.

Sem elas, nada disso seria possível.

Agradeço também à minha família materna por todas as palavras de carinho e apoio.

Não posso deixar de mencionar também a minha escola Ceti Letícia Macêdo e toda a sua equipe, em especial o meu Professor Orientador Welson, por me apresentar este programa e me acompanhar nesta semana repleta de conhecimento.

Jovens Senadores, mormente minha colega de quarto Jakelyne, do Tocantins, foi uma honra conhecer adolescentes empenhados em tornar o Brasil melhor e mais inclusivo.

Levarei junto comigo as memórias em um pedaço de cada estado do Brasil.

Gostaria de finalizar com um trecho do livro *A Vida Invisível de Addie LaRue*, que diz: "o que é uma pessoa se não as marcas que ela deixa para trás?".

Ao retornarmos aos nossos estados, que possamos recordar com carinho as marcas deixadas por cada um aqui presente, que fez parte desta experiência sem igual.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Rio de Janeiro, o Jovem Senador Vitor Hugo Vicente Prado.

**O SR. VITOR HUGO VICENTE PRADO** (Para discursar.) – Oi, boa tarde.

Tudo bem com vocês?

Eu queria dar um oi para todo mundo – oi, oi – e para quem também está vendo pela televisão, pelo negócio que não sei como que é.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 33

25/08/2023

Desculpa. Eu estou um pouquinho nervoso só, porque a minha voz está um pouquinho rouca porque estou com dor de garganta, mas, depois, vai melhorar.

Eu queria agradecer a todo mundo, principalmente a Deus. Eu queria também pedir desculpa para a Rose e para o pessoal da coordenação do Projeto Jovem Senador, porque eu os preocupei um pouquinho por causa da minha alimentação, porque eu não como muito, e eles me proibiram de comer biscoito. Eu só espero que, depois, eu possa comer biscoito.

Desculpe-me, por favor.

Eu queria agradecer a todo mundo por esta semana, foi uma semana incrível. Eu espero levar um pouquinho de cada um de vocês na minha mala; eu juro que não roubei ninguém. (*Risos.*)

Desculpa.

Eu queria dizer para todo mundo obrigado.

Eu vou sentir muita saudade de vocês, principalmente do pessoal da *van* e de tudo que nela aconteceu. Eu vou sentir saudade da Rose, do Buriti, da Simonete também, do pessoal aqui das câmeras, com que eu nem estou acostumado muito também, do Brad Pitt – Railson; se não me engano, acho que é esse o nome dele – e dos outros motoristas também, dos quais eu não sei o nome.

Eu aprendi bastante coisa e espero que isso tudo me ajude no futuro também. Foi uma semana incrível. Tomara que eu não chore aqui também, porque ontem já todo mundo se afogou em lágrimas, até 11h da noite, meia-noite – eu não sei, não sei quanto tempo o pessoal ficou acordado.

Eu queria dizer que eu sou grato por esse programa, porque ele me proporcionou coisas que eu nunca pensei que eu iria viver, principalmente porque eu sou de uma cidade pequena, que não é muito conhecida.

Ah, eu tenho que falar um negócio: eu tenho que falar o nome da minha diretora, porque senão ela vai brigar comigo, e eu me esqueci de comprar lembrancinha para ela. O nome dela é Julianna Branco. Ela já veio aqui uma vez, em 2017, com o representante do Estado do Rio de Janeiro, Matheus Braga, de Carmo também.

Eu também queria dar um oi para a minha turma, da 2001; eles devem estar me assistindo. Eu não sei se eles estão vendo, porque já acabou o horário de aula lá, e eles gostam de ir para casa também. E eu queria dizer muito obrigado a todo mundo e ao projeto.

Eu acho que é isso.

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

Ah, eu quero... Ô Rose, onde está você? Depois que acabar isso tudo, eu posso comer um biscoito? (*Risos.*)

Já estou há uma semana sem comer biscoito, preciso de glicose. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Caelis Eduarda da Silva.

**A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA** (Para discursar.) – Boa tarde a todas as autoridades aqui presentes, aos meus amigos Jovens Senadores e aos professores aqui presentes.

Eu vim de uma pequena cidade chamada Florânia, localizada no interior do Rio Grande do Norte, e, desde que eu entrei no ensino médio, eu percebo como algumas pessoas reagem ao ouvirem de mim que eu sou estudante de uma escola pública.

Eu lembro de uma vez quando me disseram que, se eu não passasse para estudar na instituição federal, eu teria que me contentar com a escola pública que tem na minha





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 34

25/08/2023

cidade, que é a Teônia Amaral, uma instituição de ensino a que eu serei eternamente grata por todo o apoio. Os professores nos dão um apoio imenso e nos acolhem. Aquela simples fala ficou marcada em mim e me fez refletir como o preconceito com as instituições públicas de ensino ainda está enraizado em nossa sociedade.

Portanto, há também outra fala marcada em meu coração: "Não perca o foco nos estudos, acreditamos no seu potencial". Essa fala é de autoria dos meus pais: Carlos Eduardo e Elisângela Silvério. Os pais são as únicas pessoas que abriram mão de algo para que nada falte para nós; são apenas os pais que oferecem o verdadeiro colo quando mais precisamos; são os pais que nos acompanharam do primeiro rabisco até o bê-á-bá e em que todos os desenhos coloridos vão estar. Mãe, pai, obrigada! Obrigada por serem a base de que eu necessito, obrigada por fazerem o possível para que nada falte para mim, obrigada pela educação dada para a filha de vocês, filha esta que um dia foi apenas uma criança que fazia desenhos e escrevia as cartas mais puras, genuínas e verdadeiras para que a imensidão do meu amor e da minha admiração ficassem eternizadas em simples papéis.

Um Jovem Senador também exerce o papel de eternizar: eternizar memórias, eternizar valores da diversidade e eternizar a esperança de uma sociedade que honre o nosso país da forma como ele merece. Dessa forma, esse projeto é a prova viva de que escolas públicas são um espaço composto de docentes qualificados e discentes aptos a mudarem o mundo apenas com um livro e uma caneta, como já dizia Malala.

Foi aqui que eu aprendi que o jovem não é apenas o futuro, ele é o presente, o agora, e que ele desempenha um papel fundamental para a construção de um corpo social mais democrático. Contudo, percebe-se que sem a educação essa construção não será possível, um professor exerce um papel transformador na sociedade. Parafraseando Rubens Alves: "Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais".

Eu parabenizo e agradeço a todos os professores brasileiros que são dedicados, que acreditam em nós estudantes, jovens, principalmente das escolas públicas...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA** – ... que sofrem muita discriminação, preconceito, pelo simples fato de serem de escola pública. Mas eu agradeço, em especial, à minha professora Judileide Morais, porque ela é uma pessoa de inspiração, de quem tenho muito orgulho e é uma honra imensa ter ela na minha vida, ter ela fazendo parte da minha jornada como estudante e como pessoa. Judileide Morais é uma pessoa de inspiração e eu desejaria a todos os estudantes que tivessem uma Judileide Morais. E não tenho dúvidas de que todos os professores aqui presentes também sentem isso, também exercem o papel de docente com amor, com dedicação e acreditando que a gente pode, nós jovens podemos, sim, construir uma sociedade mais democrática, mais acolhedora, porque o que falta aqui...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA** – ... na sociedade é empatia.

Mas agradeço também às pessoas do Jovem Senador, todos que o compõem: Rose, Burity, Simonete, por terem tanta paciência, terem tanto carinho e acolhimento. E eu também agradeço a vocês, meus amigos Jovens Senadores, pelas memórias afetivas





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 35

25/08/2023

criadas, pela troca de experiências, pela diversidade, por tornar possível que a gente construa, sim, uma sociedade mais acolhedora. E saibam que vocês estão marcados em minha vida, eu jamais me esquecerei de vocês e jamais me esquecerei desse projeto tão digno de honra, digno de reconhecimento. Porque é isso, esse projeto deveria ser levado para todas as instituições públicas, para dar oportunidade àqueles estudantes que desacreditam que conseguem chegar a um lugar tão mais longe do que no que eles se encontram.

O Jovem Senador possibilitou à gente acreditar, a jovens, estudantes, muitos que aqui são do interior, como eu – minha cidade não tem nem 10 mil habitantes, e, se tem, é um pouquinho mais –, e esse projeto nos fez acreditar que o fato de estudarmos em uma escola pública não é motivo de baixarmos a cabeça, não é motivo de sentirmos vergonha; muito pelo contrário, é motivo de orgulho, porque nós somos todos capazes e não será o fato de estarmos em uma escola pública, ou como a sociedade pensa que é uma escola que não nos oferecerá oportunidades...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA** – ... mas nós temos a oportunidade de criarmos mais laços, de criarmos uma sociedade mais justa.

Obrigada por tudo o que foi vivenciado aqui. Eu quero muito guardar vocês por toda a minha vida. Obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, a Jovem Senadora Ana Luisa Pires Garcia.

**A SRA. ANA LUISA PIRES GARCIA** (Para discursar.) – Boa tarde a todas as autoridades aqui presentes, aos colegas Jovens Senadores, aos professores e orientadores e aos que estão assistindo pela TV Senado ou YouTube.

Gostaria de começar agradecendo à minha família, meus pais João e Karen, meus irmãos Felipe e Rafaela, aos meus amigos, que provavelmente estão me assistindo agora. Também quero agradecer o apoio de todos vocês, foram excelentes para mim.

Quero agradecer também à minha professora orientadora por ter embarcado nessa aventura comigo; agradecer ao Senador Paulo Paim, que me recebeu muito bem no gabinete dele, muito obrigada; quero agradecer também à Senadora Soraya Thronicke, pois conheci o projeto através das redes sociais dela, agradeço a ela por conta disso.

Quero dizer aos meus colegas Jovens Senadores que vou sentir saudades de nossos momentos de cantoria nas *vans* e vou sentir saudade de roubar pão na casa do João, vou sentir saudade do "oxente" de Pernambuco, do "oxe" do Ceará, do "bah" cantado do Paraná, do "pão de queijo" de Minas, do "biscoito" do Rio de Janeiro, do "Óia a onça" do Mato Grosso do Sul e demais expressões linguísticas.

Os momentos de risada na hora do jantar, atropelamentos na porta do elevador e toda essa diversidade linda vão ficar guardados dentro da minha mente.

Quero agradecer a todos vocês pela experiência vivida nesta semana maravilhosa e quero agradecer também de coração aos coordenadores do projeto, este projeto incrível que nos proporcionou os melhores momentos das nossas vidas. É um aprendizado que vai até o fim.

Agradeço também aos amigos que fiz aqui, que levarei junto, para o Rio Grande do Sul, dentro do meu coração.

Quero dizer que eu desejo mais jovens na política.

Viva as diferenças e viva a democracia!





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 36

25/08/2023

Obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de Rondônia, Karoliny Discher Martini.

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** (Para discursar.) – Muito boa tarde a todos.

Cumprimento meus colegas Jovens Senadores, os professores, Mesa Diretora e demais autoridades aqui presentes.

Início minha fala primeiramente ressaltando as pessoas que direta ou indiretamente formaram a pessoa que eu sou até aqui: a minha família, pelo apoio e amor incondicional, especialmente minha mãe e meu pai, Rosângela e Jucemar; meu irmão, minha cunhada e também a minha irmã de alma e meu melhor amigo, além, claro, da minha querida Profa. Maria José e todos os membros do corpo docente da Escola Princesa Isabel, em São Miguel do Guaporé. Além disso, aos meus colegas de turma, que neste momento nos acompanham pela TV Senado, que receberam tão felizes a notícia de que eu seria Jovem Senadora.

Acima de tudo isso, eu agradeço ao meu Deus, ao nosso Deus, pois sem ele eu não estaria aqui.

Jovem Senador foi uma experiência inesquecível e não há palavras suficientes para explicar tudo que passamos aqui. As novas experiências com meus colegas Senadores trouxeram-me uma nova maneira de visualizar o Brasil, uma nova forma de conceber um pensamento coletivo que vise ao bem-estar de todas as regiões.

Ao mesmo tempo, saber que os problemas sociais e econômicos que afligem meu estado também estão presentes em outras unidades federativas me traz um pesar enorme, mas também traz a esperança de que, notando a coletividade de tais problemas e unindo nossos propósitos como uma juventude que sente o coração arder por este país tão lindo, poderemos reviver o sonho inicial de dependência, no qual uma nação que compartilha dos mesmos preceitos batalha por todos.

O Jovem Senador, além da semana de vivência legislativa, nos traz um novo sonho, uma nova oportunidade de um novo alvorecer em nossas vidas. Brasília surgiu como um novo sonho, com a esperança de transferir nossa capital para um lugar mais seguro, planejado e organizado. O sonho coletivo de constituir Brasília mudou o nosso país.

Da mesma forma, nós, Jovens Senadores 2023, unidos no sonho de melhorar, atuamos e atuaremos para a mudança do Brasil. Levo comigo os ensinamentos, as memórias e as lembranças desta semana. Entretanto, acima de tudo isso, levo a perspectiva de que juntos podemos metamorfosear, reformular, melhorar e aprimorar a nossa República Federativa do Brasil.

Trago ainda parte do poema do rondoniense J.P. Rodrigues, que diz: "Amar é cuidar, amar é zelar, amar é dividir, amar é somar. Somar todas as virtudes, subtrair os defeitos, multiplicar o carinho, dividir o mesmo espaço, seguir o compasso, fazer a soma da vida".

Amamos a nossa nação, a nossa cultura e guerrearemos todos os dias, sob a graça do Pai, por ela, assim como está em Salmos 22:26, pois o Senhor é rei e Ele governa todas as nações.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de Roraima, Murilo Gabriel da Silva.

**O SR. MURILO GABRIEL DA SILVA CRUZ** (Para discursar.) – Senhoras e senhores, boa tarde. Primeiramente, quero agradecer a Deus por estar me proporcionando esta experiência única e incrível, de muita importância para mim. Sinto-me muito honrado em





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA  
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM  
SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem  
Brasileiro) SF - 37  
25/08/2023

representar minha querida Roraima, que tanto amo, e estou muito feliz em inspirar jovens a levantarem a cabeça e não desistirem dos seus objetivos.

Agradeço a minha família por sempre batalharem e acreditarem em minha pessoa. Ao meu querido Prof. Orientador Deives, por me auxiliar e motivar sempre que precisei. Agradeço também aos meus preciosos amigos, que sempre acreditaram em mim, e especialmente também agradeço a toda a equipe do Programa Jovem Senador. É perceptível o quanto vocês são esforçados e dedicados para a realização deste programa.

E eu quero também citar a importância do Programa Jovem Senador para todos nós, que este ano abordou brilhantemente o tema: Saúde Mental nas Escolas Públicas. O assunto é para refletirmos sobre essa questão, que merece grande visibilidade.

Este programa se trata muito mais do que apenas um concurso de redação. É um projeto que aproxima juventudes de todas as partes do Brasil e abraça com tudo a diversidade em todos os aspectos.

É, amigos, terminou. Quero dizer aos meus caros amigos que ganhei neste curto período de uma semana que para sempre vocês terão lugar guardado no meu coração. E não chorem porque acabou, sorriam porque aconteceu, pois logo, logo estaremos juntos novamente.

Meu sincero obrigado. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de Santa Catarina, a Jovem Senadora Emilie Caroline de Rossi.

**A SRA. EMILIE DE ROSSI** (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Eu gostaria, neste momento, de agradecer a Deus, pois sem Ele eu não estaria aqui, aos meus pais e a toda a minha família, por todo amor e carinho a mim dedicados, foram eles que sempre me apoiaram e incentivaram, especialmente, e também junto com a escola, a participar deste concurso. Gratidão à EEB Vidal Ramos Junior e sua gestão, e aos meus professores, em especial ao Prof. Ivanir Bertan, que me apresentou este projeto e que pôde vir me acompanhar nesta viagem e viver esta experiência maravilhosa comigo.

Eu gostaria também de enaltecer a educação pública, pois foi graças a ela que todos nós tivemos a oportunidade de estarmos aqui durante esta semana legislativa; agradecer aos organizadores do Projeto Jovem Senador e, é claro, aos grandes amigos que fiz aqui. Lembro-me da nossa primeira reunião virtual, quando o Sr. Buriti falou, sem medo de errar, que nós, Jovens Senadores, embora tivéssemos nossas expectativas, não fazíamos ideia da proporção, valor e grandiosidade do que estava sendo preparado para nós. E hoje posso dizer que ele não mentiu. Esta semana, esta experiência, o que vimos e conhecemos superou imensamente as nossas expectativas. Todo o conhecimento adquirido durante estes dias, todas as amizades que fizemos e todos os momentos tão divertidos que vivemos, tenho absoluta certeza de que serão levados para toda a nossa vida, estarão sempre em nossa memória. Eu fui uma jovem Senadora. Foi uma honra enorme poder ser representante do meu Estado de Santa Catarina, o contato que pude ter com nossos Senadores, de modo especial aqui aos Senadores catarinenses, tudo isso foi proporcionado neste ano de 2023, neste belíssimo projeto.

Lá, em 2018, eu publiquei o meu primeiro livro *Vivendo o Meu Sonho*, que conta a história de uma garota que foi escolhida para a importante missão de ajudar a salvar seu planeta. Cinco anos depois, vivo a experiência de ser escolhida ao lado de outros 26 jovens para ter a oportunidade de fazer a diferença e ajudar nosso amado país. Agora, depois de tudo o que vivemos, posso afirmar que todos nós abraçamos essa missão e encerramos este capítulo da nossa história com o compromisso de abrirmos outros mais, pois,





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 38

25/08/2023

certamente, não somos os mesmos que aqui chegaram. E nossos exemplos de coragem e determinação contribuirão para incentivar gerações e lutar por um Brasil melhor. E, sim, teremos, como no meu livro, um final feliz.

Muito obrigada de todo o meu coração e um carinhoso abraço a cada um de vocês.  
(*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de São Paulo, o Jovem Senador João Vitor Lopes Ribeiro.

**O SR. JOÃO VITOR LOPES RIBEIRO** (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a Sra. Presidente, os meus colegas Jovens Senadores e a todos aqueles presentes durante esta sessão.

Quando me perguntavam, antes de vir a Brasília, como eu me sentia por ser o Jovem Senador de São Paulo, eu não sabia, na maioria das vezes, como responder. Eu sabia, implicitamente, como esta semana seria conduzida, as atividades que iríamos desempenhar e a lógica por trás de tudo que iria transcorrer, e, por isso, não via motivo em sentir nada além de uma leve expectativa em experienciar algo que eu já compreendia. Como eu estava errado! Do momento em que desci do avião ao momento em que entrei neste Plenário, hoje, mais cedo, foi surpresa atrás de surpresa, emoção atrás de emoção, aprendizado atrás de aprendizado. Rimos, brigamos, trabalhamos, nos empanturramos de tanto comer e também aprendemos muito sobre o nosso país e sobre o coração da nossa sociedade, que é esta Casa, mas o mais importante é que fizemos tudo isso juntos, permanecemos juntos – ainda agora – e tenho certeza de que, mesmo à parte, permaneceremos juntos em espírito e boas memórias. O Jovem Senador é muitas coisas, contudo, para mim, o Jovem Senador é um símbolo, um símbolo de união, de diversidade, de pluralidade, de respeito. Acima de tudo, somos um símbolo de amizade.

Cada um de nós – dos 27 – é prova viva de uma juventude consciente e de um futuro promissor. Somos prova de que a próxima geração é capaz de compartilhar as nossas diferenças e também de saber quando colocá-las de lado para construir algo tão grandioso quanto a arte legislativa.

Sinto-me honrado, toda manhã, por fazer parte deste grupo de mentes tão brilhantes. Sou grato à minha Prof. Orientadora Hellen, aos meus pais, à minha escola – a Escola Estadual Professor Djalma Octaviano, de Campinas – e a toda a equipe do programa por ter me permitido estar aqui hoje.

E, para finalizar, gostaria de dizer que podemos estar nos separando hoje, mas estamos levando um pedacinho de cada um de nós uns com os outros, pois, mesmo separados por centenas de quilômetros e que não nos vejamos por anos, lembaremos para sempre desta semana – e uns dos outros – como uma das melhores coisas que já aconteceram em nossas vidas.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado de Sergipe, a Jovem Senadora Williane Vitória de Souza Silva.

**A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA** (Para discursar.) – Primeiramente, boa tarde.

Cumprimento o Senador Paulo Paim e a Presidente da Mesa Diretora, em nome da qual cumprimento todos aqui presentes.

Início o meu discurso relembrando quando recebi a notícia de que passei para o Jovem Senador. A alegria e a ansiedade tomaram conta de mim, ansiedade por estar prestes a vivenciar algo que eu jamais imaginei que vivenciaría.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 39

25/08/2023

E, com o passar do tempo, ao tempo que nós nos conhecíamos, ainda que virtualmente, eu percebi que não era somente eu que sentia esse frio na barriga devido à ansiedade. Percebi que eu e outras 26 pessoas sentíamos mutuamente as mesmas emoções, a alegria e a ansiedade de vivenciar algo tão grandioso como este programa nos proporciona.

E quando este momento chegou, era como se já nos conhecêssemos, e esse fato foi excepcional durante o decorrer desta semana intensa e trabalhosa, que se tornou ainda mais memorável graças a vocês.

Esse úlimos dias foram muito marcantes em nossas vidas, e momentos importantes como este merecem ser passados ao lado de alguém que nos entenda. Agradeço por ter passado esta semana com vocês, pessoas as quais, até um tempo atrás, eu não conhecia e agora choro somente por imaginar que não os verei mais. (*Manifestação de emoção.*)

Mas espero que nossos caminhos se cruzem no futuro.

Nós somos vitoriosos por termos conquistado algo tão grandioso como participar do Jovem Senador.

Agradeço e parabenizo todos os Jovens Senadores e Senadoras, que me acolheram e me permitiram aprender sobre diversidade e amizade.

Queria agradecer também à equipe deste programa e a todos que contribuem para este belíssimo trabalho, o qual teve tanto impacto na minha vida e na vida dos Jovens Senadores desta e das antigas edições. Agradeço à equipe por ter contribuído de tantas maneiras e acrescentado em mim tantas virtudes.

Agradeço a minha Professora orientadora Viviane Vieira, por me ajudar durante todo o processo e enxergar em mim um potencial de que, certas vezes, até eu mesma duvidei. Obrigada, professora. Parabenizo o seu empenho durante essa jornada. (*Palmas.*)

Agradeço ao meu Estado de Sergipe e à minha comunidade escolar do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo pela torcida que recebi e pela confiança de me entregarem a responsabilidade de representá-los.

Agradeço a minha família por todo o apoio que eu recebi durante esse processo. Mãe, pai, vocês são fundamentais para todas as conquistas da minha vida.

Agradeço também a Deus por ter me guiado por caminhos que me trouxeram até aqui. E cito um versículo que diz: "Ele não escolhe os capacitados; ele capacita os escolhidos." E ele nos escolheu e nos capacitou para estarmos aqui.

Finalizo o meu discurso ressaltando que o Jovem Senador, com certeza, é uma experiência boa o suficiente para estar sempre vivo em nossos corações e recordações, pois nos proporciona amizades, vivências, conhecimentos e amadurece a nossa forma de enxergar o Brasil e o mundo. Pretendo levá-lo sempre comigo e todos que contribuíram para esta semana de vivência legislativa.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES** – Pelo Estado do Tocantins, Jovem Senadora Jakelyne Gomes Tavares.

**A SRA. JAKEYLYNE GOMES TAVARES** (Para discursar.) – Boa tarde. Cumprimento a Mesa Diretora, os Jovens Senadores e Senadoras, professores e demais autoridades aqui presentes.

Início, neste momento, meus sinceros agradecimentos neste dia tão solene de despedidas.

Já dizia o grande Ruy Barbosa: "Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado." Parafraseando Ruy Barbosa, nós Jovens Senadores,





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 40

25/08/2023

estudantes de escola pública, lutamos com êxito durante toda esta semana, com persistência, empenho, ética, justiça e, principalmente, democracia. Realizamos um bom trabalho e enfrentamos desafios para um bem maior. Vislumbrar um país tão sonhado por nós jovens e por todos os brasileiros que estão representados por cada um de nós.

Meu maior agradecimento é a Deus, que me permitiu a oportunidade de estar aqui como Jovem Senadora representante da minha escola, da minha cidade de Porto Nacional e do meu amado Estado do Tocantins.

Agradeço à minha família, amigos e amigas, à minha professora orientadora Lucélia Tavares e ao meu colégio, o Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, e a toda a equipe escolar, que me apoiaram e me incentivaram para estar aqui.

Agradeço à equipe do Projeto Jovem Senador, que nos recebeu com muito carinho e nos proporcionou essa experiência única.

Agradeço também à Jovem Senadora Lorrany, do Estado do Piauí, por compartilhar comigo não somente o quarto, mas compartilhar essa experiência incrível.

Agora encorajo os jovens tocantinenses e brasileiros a se dedicarem aos estudos e a participarem ativamente da política e da construção do nosso país.

Portanto, finalizo a minha fala referindo-me a todos, e em especial aos jovens Senadores e Senadoras, com o seguinte versículo do livro de Números: "O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz; o Senhor te abençoe e te guarde".

Obrigada.

**A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI** – E por fim, pelo Estado da Bahia, a jovem Senadora e Presidente do Senado Jovem.

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto. Para discursar - Presidente.) – A palavra que eu tenho hoje é de aprendizado, aprendizado porque aqui vivemos todos juntos cada sorriso, cada lágrima, cada conhecimento, cada brincadeira, cada desejo de justiça e de esperança. Quem diria que jovens de escola pública estariam aqui quebrando as barreiras, quebrando as cercas que cercam o poço, o abismo da ignorância? Respondendo a cada fala afirmando que não teríamos oportunidade, a cada fala que não considerava a nossa capacidade. E hoje estamos aqui na capital do Brasil, percorremos Brasília, conhecemos novos mundos, novas culturas e hoje saímos com o desejo de mudar o mundo, até porque temos capacidade, temos a oportunidade de construir o Brasil dos nossos sonhos, o Brasil do agora.

Eu gosto de pensar que eu não tenho só amigos, que eu tenho irmãos espalhados por cada estado do Brasil. Somos uma união e, independentemente de onde estivermos, vamos nos lembrar uns dos outros, construindo o melhor para todos aqueles que estão ao nosso redor. Não fiquemos tristes por aqueles que deixamos, mas fiquemos felizes porque aqui demos voz a eles. Representamos nossas cidades, nossos estados, nossas escolas. Somos a inspiração para cada jovem que nos vê e nos para, para cada jovem que nos elogia e que fala que se inspira na gente.

Eu quero agradecer, também, aos professores, especialmente aos meus professores do prezinho, do fundamental, do ensino médio, especialmente aos que estão aqui, à minha professora Ana Maria. Quando vocês olham para os jovens da escola pública, vocês os estão adotando como filhos, dando a eles a oportunidade que o mundo insiste em tirar. Mas não podem tirar aquilo que é nosso: a educação. E é graças a ela que hoje estamos aqui, que estamos unidos e que estamos iniciando uma nova jornada na nossa vida.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 41

25/08/2023

Eu não gosto de pensar que é o fim, que é um adeus, mas, sim, um novo começo, um até breve, porque aquilo que o destino juntou não tem como separar.

Agradeço também à minha escola, o Colégio Santo Antônio Figueiredo, e à minha turma, por acreditarem e me darem o apoio de que eu precisava. Agradeço também à minha cidade, Ibiassucê. Eu não venho de capital. Eu sou estudante do interior, de uma cidade que nem aparece no mapa direito e que apoiou cada momento em que estive aqui.

E, em especial, também agradeço aos meus pais, Vilma e Gilvan, porque foram eles que me moldaram e se eu sou quem eu sou hoje é por causa deles.

E agradeço também a toda a minha família, que sei que estão me vendo agora, e, em especial, também a todos os nossos pais e parentes, porque eles foram o alicerce, foram a base para construir quem somos hoje.

Guardei comigo e levo cada momento, cada lembrança. Cada lembrança das Comissões, dos caminhos, da van, das aventuras no hotel e, principalmente, como já dizia Fênix Faustine: "Eu não dou um adeus a cada um. Eu guardo, aqui no meu coração, o rosto e o sorriso", e levo comigo todos aqueles presentes. Inclusive, eu queria falar para o João, porque ele me perguntava por que eu não comia as barras que ele me dava. É porque eu guardei todas elas, para lembrar deste momento.

E agradeço também a todos que nos prestigiam, que em nós acreditaram e nos acompanharam nesta semana, porque vocês deram a confiança de que precisávamos, principalmente os Senadores, em especial, o senhor, Paulo Paim. Quando vocês acreditam que os jovens podem mudar o futuro, vocês estão olhando, sim, para o futuro e estão nos dando... (*Palmas.*) E estão nos dando a esperança de que precisávamos para mudar o nosso impávido colosso que é o Brasil.

Auh! (*Risos.*) (*Palmas.*)

E mais uma coisa que eu esqueci.

Esta semana foi a semana do meu aniversário e passá-lo aqui com vocês o tornou o aniversário mais especial da minha vida.

Muito obrigada. (*Manifestação de emoção.*)

(Procede-se à execução da música *Parabéns pra Você.*)

**A SRA. PRESIDENTE** (Vitória Andrade Couto) – E, agora que as coisas vão voltando para a mente, eu queria também agradecer por estar representando hoje o meu estado e, principalmente, o Nordeste, uma região e um estado que foram muito atacados, principalmente no âmbito político.

Mas eu queria ressaltar também, em especial ele e todos os outros, que a nossa história não pode ser apagada, porque quem ilumina e constrói cada um dos estados que formam o Brasil é o povo.

Que continuemos iluminando e trilhando os melhores caminhos para construir o país dos nossos sonhos!

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Neste momento, devolvo a Presidência ao Senador Paulo Paim para que possa fazer o encerramento do programa Jovem Senador 2023. (*Palmas.*)

Eu convido agora para compor a mesa a Primeira-Secretaria e a Segunda-Secretaria, Karoliny e Roxanne. (*Palmas.*)

E agradeço também a presença da nossa Presidente do ano de 2022, Quéren Hapuke. Queria ressaltar também e agradecer pelo apoio que vocês nos deram ao nos





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 42

25/08/2023

procurar, nos incentivar e, principalmente, por nos aproximarem por nos colocarem no grupo.

Muito obrigada! (*Palmas.*)

(A Sra. Vitória Andrade Couto, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT

- RS. Para discursar - Presidente.) – Meus amigos e minhas amigas, essa forma "compassita" de falar... eu vou dizer para vocês o que eu aprendi na vida. Estou na vida pública há 50 anos – 50 anos de vida pública! Não pergunte a minha idade agora, viu?

**A SRA. VITÓRIA ANDRADE COUTO** – Está bem. (*Risos.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT

- RS) – Nunca dê ou nunca faça um discurso depois de um grande orador. Ache um jeito para falar mais tarde. Agora, depois de ouvir 27 oradores e oradoras falando com emoção, com o coração, eu só posso dizer: eu vou falar por obrigação, mas as palmas são para vocês. (*Palmas.*)

Parabéns a todos, viu, Vitória? Parabéns.

Vocês arrasaram, arrasaram mesmo, com emoção, com coração, com alma. Tudo aquilo que eu ia falar vocês falaram. Mas vamos em frente, porque já é tarde e todo mundo quer almoçar.

Eu queria, em primeiro lugar, cumprimentar todas as autoridades que trabalharam, organizaram e fizeram este momento acontecer. Vocês podem saber que muita, muita gente trabalhou, nas seguintes figuras: Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, que merece a nossa salva de palmas. (*Palmas.*)

Diretora-Geral do Senado Federal, Ilana Trombka. (*Palmas.*)

Secretária-Geral da Mesa Adjunta, Sabrina Silva Nascimento. (*Palmas.*)

Diretora da Secretaria de Comunicação Social, Erica Ceolin. (*Palmas.*)

Consultor-Geral da Consultoria Legislativa do Senado Federal, Danilo Augusto Barboza de Aguiar. (*Palmas.*)

Diretora da Secretaria de Relações Públicas e Comunicações, Ana Lucia Novelli. (*Palmas.*)

E deixei para o fim

E deixei para o fim o Coordenador do Programa Jovem Senador, Antônio Carlos Burity. (*Palmas.*)

Eu sei que ele esteve mais em contato direto com vocês e comigo.

Eu queria, pessoal, neste momento... eu sei que é uma mensagem de alegria e sei que o tema de vocês foi saúde mental nas escolas, e acompanhei aqui os três projetos aprovados. Todos, todos com conteúdo, importantes, com belas defesas de todos que fizeram. E esses três projetos vão para a minha mão lá na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Vocês podem crer que eu vou escolher com muito carinho os Relatores. Vou dizer como é que eles foram construídos e, se depender desse humilde Presidente – porque eu não voto por todos –, os três projetos vão ser aprovados lá e serão transformados em lei. Assim trabalharei! Assim eu creio! (*Palmas.*)

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Dez anos do Jovem Senador. Mas não... é que as lágrimas de vocês e as emoções





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 43

25/08/2023

que aqui hoje eu vi, e o sorriso, e as brincadeiras, tudo me encantou. Enquanto eu olhava eu lembrei: Santa Maria, Rio Grande do Sul, este mês, este ano – este ano –, dez anos, eu diria, do massacre da boate Kiss, onde jovens estudantes foram simplesmente se encontrar, dançar, brincar, se divertir e, por falta de segurança – que nunca mais se repita isso! –, pegou fogo na boate e 246 jovens morreram ali carbonizados, por falta de ar, queimados.

E eu, lembrando também do eixo da redação que vocês fizeram – e vocês são campeões, disputaram em cada estado no clima da democracia, da liberdade, do entendimento –, esse tema belíssimo, saúde mental nas escolas, que vai combater a violência também nas escolas o trabalho de vocês.

Eu queria, neste momento, não só lembrar os dez anos da boate Kiss, que é fundamental – Santa Maria sabe que eu estive lá com o Simon, o Senador Simon, com o Senador Sérgio Zambiasi, que vocês conhecem –, estivemos lá naquele ginásio com os corpos dispostos para fazer a nossa última... o carinho e abraço aos familiares.

Mas eu quero também, neste momento, lembrar de todas as nossas crianças, jovens, crianças que foram assassinadas em salas de aula quando chegavam – professores também foram assassinados –, que a gente neste minuto olhasse para o Brasil, mas olhasse para o mundo, a todos aqueles que morreram com essa covardia – foram crianças e jovens... que a gente não fizesse um minuto de silêncio, mas de pé vamos bater palmas, por um minuto, para essa energia chegar lá no céu e dizer que nós lembramos deles nos dez anos do Jovem Senador. (*Palmas.*)

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Senador Paim, eu queria pedir pela ordem, se o senhor me permitir.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – O Senador Girão é Senador desta Casa e tem nos ajudado muito na Comissão de Direitos Humanos.

É com satisfação que ouvimos neste momento, pela ordem, o Senador Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) – Muitíssimo obrigado, Senador Paulo Paim.

Primeiro eu queria lhe cumprimentar pela sua dedicação a esse programa, que é uma benção para esta Casa.

Eu estava acompanhando os discursos, mas infelizmente não dei para estar presente no início da sessão. Esta semana foi uma semana muito puxada aqui, de muitas votações, com CPMI e uma série de outras coisas.

Mas eu me encontrava pelo corredor e eu acompanhei lá na CDH aquele momento histórico na Comissão de Direitos Humanos. Os discursos que eu ouvi aqui hoje me emocionaram. Particularmente eu quero, em nome de todos os Jovens Senadores que estão aqui e que eu espero ver aqui definitivamente, quem sabe daqui a alguns anos, que a semente plantada possa ser germinada nesse ambiente, que vai completar 200 anos, Senador Paulo Paim. No ano que vem é o bicentenário desta Casa.

Eu queria cumprimentar todos os Jovens Senadores, de norte a sul, de leste a oeste deste país maravilhoso que é o Brasil, que é para estar no topo do mundo e vai chegar lá. Eu acredito que vocês vão estar protagonizando isto: o Brasil no topo do mundo, pois é isso que merece. É a maior nação católica do mundo, a maior nação espírita do mundo, a segunda maior evangélica, chegando no topo do mundo também, com todo mundo se relacionando bem, na cultura de paz; e eu vi nos projetos aqui que estão nessa linha.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 44

25/08/2023

Inclusive eu queria pedir um desses projetos para eu ter a honra de relatar na Comissão de Direitos Humanos de que eu faço parte.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Já adianto aqui que V. Exa. vai relatar. Vai ser o Relator de um dos projetos. (Palmas.)

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Obrigado.

Para encerrar, pelo adiantado da hora, que já avançamos um pouco, mas isso tudo que aconteceu aqui traz uma energia para esta Casa que vocês não têm noção. Isso tudo vai reverberar: essa esperança, essas lágrimas, essa vontade de ajudar o Brasil... Isso vai reverberar em todos os colegas aqui, eu tenho certeza absoluta, pelo que eu conheço. Eu estou aqui... Eu nunca fui político. Cheguei aqui por um milagre. O povo do Ceará, com a vontade de mudar, me trouxe para esta Casa e eu, com todas as limitações e imperfeições – e eu sei que eu tenho muitas – estou procurando dar o meu melhor, no limite das forças, porque política é missão de vida, é um sacerdócio.

E, Ana Daline Cartaxo, em nome de todos os Jovens Senadores, eu queria lhe parabenizar pelo seu discurso, pelo seu compromisso lá na escola vindo para cá, passando pelas etapas. Cumprimento todos que fazem esse programa Jovem Senador, que é um dos programas mais importantes do Congresso Nacional. A gente tem que reconhecer isso, Senador Paulo Paim. E o senhor tem um papel importante, assim como todos os coordenadores e a direção da Casa. Quero dizer que contem comigo, lá no Ceará, aqui em Brasília, em outras ideias que porventura, pelo tempo, não puderam ser votadas por vocês, não puderam ser encaminhadas. O que tiverem de novas ideias, Daline, com seus colegas, eu estou à disposição no gabinete 721 do Senado Federal.

Que Deus abençoe a todos. Parabéns e que possamos juntos defender a vida, como foi colocado aqui, defender a família, defender a liberdade do Brasil, que está um pouco ameaçada neste momento, e defender a democracia. Que Deus abençoe esta nação.

Muito obrigado! (Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Obrigado pela contribuição.

Neste momento, eu quero, com muito carinho, fazer uma homenagem aos professores e professoras. São os que levam o programa Jovem Senador à sala de aula. São os mestres que inspiram esses Jovens Senadores e Jovens Senadoras e que os conduziram à vitória no concurso de redação. Assim, presto a nossa homenagem aos professores e professoras, primeiro, com uma grande salva de palmas. Eles merecem. (Palmas.)

Lembro-me aqui dos meus mestres quando comecei. Eles me diziam lá na sala de aula: "Paulo, pense sempre, vou te dar três caminhos para o sucesso, e você vai chegar lá". Eu era meio líder ali da sala de aula, nunca me esqueci disso. "Estude, seja honesto, e tem que trabalhar" – trabalhar na idade correta, mas assim eles orientavam.

Neste momento, seguindo a orientação da Mesa Diretora, eu vou ler o nome dos professores e professoras de cada cidade, e, quando eu ler o nome e o estado, a orientação que eles me passaram – e eu faço com muito carinho – é que o professor ou a professora levante.

Começamos, rapidamente.

Paraíba: Lucineide Nóbrega Almeida Fernandes, Escola Monsenhor Vicente Freitas. (Palmas.)





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 45

25/08/2023

Maranhão: Hubericilas Duarte dos Santos, Centro de Ensino Professor Edson Pereira da Silva. (*Palmas.*)

São Paulo: Hellen Viviane Rodrigues, Escola Estadual Professor Djalma Octaviano. (*Palmas.*)

Ceará: Kelli Schmiguel, Escola de ensino Médio Ana Facó. (*Palmas.*)

Pará: Romy Eduardo Ferreira Castro, Escola Álvaro Adolfo da Silveira. (*Palmas.*)

Amapá: Zila Patrícia Pantoja Graça, Escola Estadual Gal Azevedo Costa. (*Palmas.*)

Espírito Santo: Jaciani Souza del Pieri, Escola Cecílio Abel de Almeida. (*Palmas.*)

Piauí: Welson Dias de Oliveira, Colégio Letícia Macêdo. (*Palmas.*)

Paraná: Alessandra Aparecida Sinhori Bordini, Colégio Estadual Santa Cândida. (*Palmas.*)

Rondônia: Maria José de Oliveira Santos, Escola Princesa Isabel. (*Palmas.*)

Goiás: Romes José Lopes, Colégio Estadual Polícia Militar de Goiás Dionária Rocha. (*Palmas.*)

Acre: Maria Souza da Rocha, Escola de Ensino Médio Dom Henrique Ruth. (*Palmas.*)

Alagoas: Tatiana Fernandes de Amorim, Escola Estadual Professora Judith Nascimento da Silva. (*Palmas.*)

Amazonas: Elianai Silva de Castro, Escola Estadual Prof. Ruy Alencar. (*Palmas.*)

Bahia: Ana Maria Cardoso da Silva, Colégio Estadual Antônio Figueiredo Tempo Integral. (*Palmas.*)

Distrito Federal: Rogério da Silva Pacheco, Colégio Militar Dom Pedro II. (*Palmas.*)

Mato Grosso: Solange Aparecida Benacchio, Escola Estadual União e Força. (*Palmas.*)

Mato Grosso do Sul: Maykom de Faria e Silva, Escola Estadual Vila Brasil. (*Palmas.*)

Minas Gerais: Jéssica Rocha Chagas, Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek. (*Palmas.*)

Pernambuco: Felipe da Silva Caldas, Escola Pedro Pires Ferreira. (*Palmas.*)

Já estamos no fim, mas todos merecem esta justa homenagem.

Rio de Janeiro: Ana Flávia Teixeira Cytrangulo Ferreira, Colégio Estadual Francisco Varella. (*Palmas.*)

Rio Grande do Norte: Judileide Silva Morais de Azevedo, Escola Estadual Teônia Amaral. (*Palmas.*)

Rio Grande do Sul: Gisleide Margarida Lima Grafolin, Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls. (*Palmas.*)

Roraima: Deives de Oliveira Barbosa Gavazza, Colégio Militarizado Maria Mariselma de Oliveira Cruz CEM XII. (*Palmas.*)

Santa Catarina: Eliane Aparecida Martins de Oliveira, EEB Vidal Ramos Júnior. (*Palmas.*)

Sergipe: Viviane Vieira Menezes Guerra, Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo. (*Palmas.*)

Tocantins: Lucélia Tavares da Silva, Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira. (*Palmas.*)

Seguindo a orientação da equipe que trabalhou uma semana aqui com vocês, quero registrar a presença dos seguintes coordenadores estaduais do programa Jovem Senador, que ajudaram muito, segundo os consultores, assessores e diretores desse programa, para este momento acontecer.

Distrito Federal: Sra. Maria Leiane de Jesus Canuto.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 46

25/08/2023

Nossas palmas. (*Palmas.*)

Maranhão: Sra. Millena Kelly Costa da Silva e Sra. Emília Pereira Leite Seabra.  
(*Palmas.*)

Santa Catarina: Sr. Anderson Graboski de Almeida.

Nossas palmas. (*Palmas.*)

Sergipe: Sra. Gilcelia Ferreira Melo. (*Palmas.*)

Por fim, Tocantins: Sra. Maria Aparecida de Souza Gusmão. (*Palmas.*)

Como Presidente do Conselho do Jovem Senador, agradeço a todos, o apoio de todas as Secretarias Estaduais de Educação do programa Jovem Senador.

Nós não quisemos repetir todos os estados, então, uma salva de palmas, agora, a todas as Secretarias Estaduais de Educação do Brasil pelo programa Jovem Senador.  
(*Palmas.*)

Pessoal, agora vai ser mais rápido, viu?

Cumprindo também o protocolo, eu faço aqui uma fala de encerramento, claro, uma mistura de opiniões minhas, mas também da Diretoria desta Casa, que é composta por Senadores e Senadoras, que sempre prestigiam o programa Jovem Senador.

Exmos. Jovens Senadores e Senadoras, fascinam-me as palavras do poeta Vladimir Maiakovski. Disse ele: "[...] todo mundo sabe, o coração tem moradia certa, fica bem aqui no meio do [meu] peito, mas comigo a anatomia ficou louca [ficou louca!], [pois eu] sou todo coração". Vocês são todos corações. Essa frase é para vocês e não é para mim. (*Palmas.*)

Olhando para cada um de vocês, percebo a verdade no choro e nas lágrimas, nas palavras. Vejo a presença da esperança e da paixão pelo planeta, pela humanidade, pelo meio ambiente, pelo fim de todo tipo de preconceito.

Quero agradecer, com muito carinho e profunda gratidão, a cada um de vocês. Sei que não foi apenas uma jornada de conhecimento que percorreram aqui por Brasília, pelo Congresso, mas também foi uma jornada interior.

Ou nós mudamos por dentro ou não mudaremos a humanidade. Quando nós entendemos que damos o melhor de nós e os outros entenderem isso, nós vamos mudar para termos uma humanidade justa para todos.

Sei também que, neste momento, eu tenho o direito de fazer um pedido para vocês. E esse pedido é de uma frase: Sejam, sejam na caminhada das suas vidas, todo o coração, como disse o poeta. Em tudo o que fizerem na vida, ouçam sempre a voz do coração.

Assim como os versos do poeta descrevem a sua anatomia singular, desejo que cada um de vocês seja um exemplo apaixonado pela vida. Façam as coisas com amor, com dedicação, permitam que a fluidez da alma – da alma! – guie cada passo, assim como eu aprendi quando era ainda jovem, muito jovem.

Nesses poucos dias de convivência que nós tivemos aqui, no Senado, pude observar muitas experiências e razões para crer ainda mais na existência humana e nas políticas humanitárias.

Com vocês, Jovens Senadores e Jovens Senadoras, professores, familiares que encontrei e com quem conversei e tiramos fotos, os servidores da Casa, eu senti a energia de uma frase que eu gosto muito, a de fazer o bem, fazer o bem sem olhar a quem.

Senti no ar que respiramos; cada frase que vocês falaram eu ouvi e guardei com muito carinho.

Neste Plenário, essa energia está no ar. Que os ventos da democracia soprem forte – e forte! –, embalando nossas vidas. A vida, como nos ensinam as escrituras, é como os rios que correm para o mar, sempre em movimento, sempre em busca de algo maior; e





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 47

25/08/2023

esse é o caminhar de vocês, jovens. Para ali, retornam, então, eles novamente. É um ciclo constante de conhecimento, experiências, desafios e conquista. É exatamente essa troca que nos faz crescer e evoluir.

Jovens Senadores, Jovens Senadoras, vocês estão para sempre em nossos corações.

E me permita dizer, Senador Girão: podem saber que este Senado poderá ser outro a partir da experiência que tivemos aqui com vocês.

E vou dizendo, na linha do poeta, e permite que eu faça um aparte dizendo que, numa das minhas campanhas ao Senado – e vou fazer uma homenagem a um Senador do meu estado, que já foi Senador, não é mais, o Senador Fogaça –, eu e ele, debatendo com mais 12, cada um defendendo – sabe como é, não é, Girão? – o seu ponto de vista, aí, um chegou e disse o seguinte: "É, tu e o Fogaça ficam aí citando poetas, fazendo quase que poesia". Eu digo: "política com poesia". Eu disse para ele: "Oxalá um dia o Parlamento, Câmara e Senado, o Congresso brasileiro esteja aqui lotado de poetas e poetisas", como vocês aqui mostraram em cada discurso. É isto que nós queremos um dia. (*Palmas*.)

Sim, mais poetas, mais poesias, eu ouvi na fala de cada um de vocês. E vamos em frente!

Assim como a primavera se anuncia no horizonte... Ela está chegando aí, no dia 21 de setembro, trazendo consigo o florescer de rosas, margaridas.

Tivemos a Marcha das Margaridas, com mais de 100 mil mulheres, aqui, em Brasília, um belíssimo evento.

Vamos fazer uma salva de palmas às margaridas, que é a luta das mulheres... (*Palmas*.) ... maioria aqui, no nosso Plenário: de 27, são 20. Muito bem.

Assim com as páginas de um diário são preenchidas com as linhas da vida, que vocês continuem a preencher a jornada de vocês dessa mesma forma.

Escrevam, estudem, e vocês, com certeza, vão romper qualquer obstáculo que encontrarem pela frente!

Aí volto de novo à natureza e digo: assim como as águas da chuva regam a terra para que as sementes, como aqui já foi dito por vocês, germinem e cresçam, que as suas ações alimentem os sonhos daqueles que precisam, e não só de vocês.

Pensem nos seus sonhos, mas pensem naqueles que gostariam, por exemplo, de estar aqui, mas nem todos puderam estar.

Finalmente, vou dizendo que vocês, podem crer, estão fazendo história – estão fazendo história. (*Palmas*.)

Abracem com todas as suas forças essa experiência maravilhosa que tiveram aqui, de entender o processo legislativo, de aprender sobre a criação de projetos de lei e o funcionamento das Comissões. Vocês estão no coração da democracia, que é o Congresso Nacional. Eu sempre digo: "Com a democracia, tudo; sem ela, é o nada". Vocês não estariam aqui se nós não estivéssemos em plena democracia.

Vida longa e palmas, não para o orador, mas para a democracia! (*Palmas*.)

Ninguém inventou no mundo um sistema melhor que a democracia.

Quando voltarem aos seus estados, compartilhem com outros jovens em suas cidades tudo o que aprenderam. Sejam ousados! Façam palestras! Falem nas Câmaras de Vereadores! Vocês têm o dever de contar o que fizeram aqui e o que viram aqui! A importância da juventude... E dizem que o futuro da juventude de amanhã é hoje e é também o amanhã. Vocês têm essa responsabilidade.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF (2ª Sessão Plenária, Programa Senado Jovem

Brasileiro)

SF - 48

25/08/2023

Levarem suas mãos, caminhem com firmeza e acompanhem o som dos ventos, que eles vão guiar vocês.

O vento, muitas vezes, é o sopro de Deus, que há de guiar vocês.

Lembrem-se sempre do legado de Nelson Mandela, uma referência para mim, em toda a minha vida. Eu estive com ele, por duas ou três vezes. Fui à África do Sul quando ele estava preso. Mas não vou contar a viagem. Vou terminar aqui.

Lembrem-se sempre do legado de Nelson Mandela, o homem que nos ensinou que sonhos e utopias podem-se tornar realidade através de ação determinada com foco na caminhada.

Assim como ele, eu acredito na vida e na energia da juventude.

O Brasil está passando por um momento de fortalecimento da democracia. E cada um de vocês é parte fundamental deste processo.

Governar para todos é descobrir a magia, a magia incalculável que a democracia nos oferece.

Ao encerrar, quero expressar minha singela gratidão a todos, a todas que organizaram o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

Ah, eu vou escrever um livro, e vocês estarão lá naquele livro, sobre como surgiu o Programa Jovem Senador.

Permitam-me que eu diga: veio de uma cidadezinha do interior do Rio Grande. Uma Câmara de Vereadores de lá sugeriu que eu o apresentasse aqui no Senado. Eu, humildemente, apresentei... E confesso aqui aos meus coordenadores, diretores, aqui do Senado... E disse: eu vou apresentar, não me custa nada. O Senado abraçou a ideia, transformou num projeto de resolução. E, hoje, é isto.

Vai estar lá na minha biografia, podem crer, não só a história. Vou contar de onde veio e qual é a Câmara de Vereadores que mandou; aqui, eu trouxe. E, hoje, estamos aqui com vocês.

Expresso, enfim, a vocês todos o meu carinho e a dedicação por este belo programa que é um dos tantos que nós temos na Casa, mas este aqui é diferenciado. E vocês aqui muito bem o representaram. Terá um impacto extraordinário no presente e nas gerações futuras.

Eu só digo: vida longa ao Jovem Senador e à Jovem Senadora!

Que este programa seja eterno, assim como deve ser a democracia! (*Palmas.*)

Assim terminamos.

Parabéns a todos vocês.

Vou levantar para bater palma para vocês.

A minha fala foi até longa. (*Pausa.*)

Cumprida a finalidade desta sessão deliberativa, a Presidência declara encerradas esta sessão e a Edição 2023 do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

Está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 31 minutos.)



---

## MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO PREPARATÓRIA

### EXPEDIENTE

**Diplomas dos Jovens Senadores**





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Ana Sophie Silva dos Santos

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Acre**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Éllydy Mayane Gonçalves da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Alagoas**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Sarah Luíza da Silva Camilo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do Amapá, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **"Saúde mental nas escolas públicas"**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Hagnes Barbara Henriqueta S. Rodrigues

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Amazonas**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rôdrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Vitória Andrade Couto

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado da **Bahia**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco, followed by a horizontal line.  
Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Ana Daline do Nascimento Cartaxo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Ceará**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, expede o diploma de JOVEM SENADORA a

**Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Distrito Federal**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "rodrigo pacheco", is placed above a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADOR** a

## Carlos André Terto da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Espírito Santo**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de JOVEM SENADORA a

## Nathállya Mendes do Carmo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de Goiás, tendo em vista a proclamação do resultado do 14º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “Saúde mental nas escolas públicas”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco, followed by a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Ágatah Marianna dos Santos Costa

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Maranhão**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Rodrigo Pacheco", is written over a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADOR** a

## Herison André Silva de Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Mato Grosso**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, expede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Maria Eduarda Pinheiro Bom

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Mato Grosso do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Ana Laura de Paula Chaves

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Minas Gerais**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco, followed by his title.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de JOVEM SENADOR a

**Ariel Andresson Barbosa Corrêa**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do Pará, tendo em vista a proclamação do resultado do 14º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “Saúde mental nas escolas públicas”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de JOVEM SENADOR a

## Gabriel Ferreira de Matos

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado da Paraíba, tendo em vista a proclamação do resultado do 14º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “Saúde mental nas escolas públicas”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco, followed by a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Roxanne Cristina Alves

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Paraná**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco is shown above his title.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Letícia Ellen Cordeiro Lima

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Pernambuco**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A blue ink signature of Senator Rodrigo Pacheco is written over a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

**Lorrany Soares Ribeiro**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do Piauí, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADOR** a

**Vitor Hugo Vicente Prado**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Rio de Janeiro**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.



Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Caelis Eduarda Silvério da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Rio Grande do Norte**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "rodrigo pacheco".

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução n° 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Ana Luisa Pires Garcia

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Rio Grande do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rodrigo Pacheco".

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

**Karoliny Discher Martini**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Rondônia**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "SP", followed by a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADOR** a

## Murilo Gabriel da Silva Cruz

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Roraima**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Emilie Caroline Stallbaum de Rossi

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Santa Catarina**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rodrigo Pacheco".

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADOR** a

## João Vitor Lopes Ribeiro

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **São Paulo**, tendo em vista a proclamação do resultado **do 14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Saúde mental nas escolas públicas”**

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rodrigo Pacheco", is placed above a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Williane Vitória de Souza Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado de **Sergipe**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema “**Saúde mental nas escolas públicas**”

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink of Senator Rodrigo Pacheco is placed over a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 42/2010, concede o diploma de **JOVEM SENADORA** a

## Jakelyne Gomes Tavares

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2023, pelo estado do **Tocantins**, tendo em vista a proclamação do resultado do **14º Concurso de Redação do Senado Federal**,  
com o tema "**Saúde mental nas escolas públicas**"

Brasília, 21 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink over a horizontal line.

Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal



---

## Dissertações vencedoras do Concurso de Rédacao do Senado Federal



## Acre - Ana Sophie Silva dos Santos

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

9B

O filme "Por lugares incríveis" (Netflix, 2020) retrata o drama dos adolescentes Elliot e Finch acometidos pela depressão e bipolaridade, respectivamente. O longa mostra como problemas emocionais podem ser intensificados na adolescência. Nesse sentido, a escola, espaço fomentador de diálogo, pode tornar-se um ambiente silenciador, em que tristes transtornos são, muitas vezes, reprimidos e negligenciados. Isso pode ocorrer ora pela inaptidão dos profissionais de educação em identificar e acolher esses conflitos de forma eficaz, ora pela ausência de políticas públicas voltadas para o atendimento especializado dentro do ambiente escolar.

Dados da pesquisa feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que uma a cada seis pessoas entre 10 e 19 anos apresenta algum transtorno mental. O desequilíbrio emocional tem um reflexo direto no ambiente escolar, metendo leixos desempenho acadêmico, saúde e desempenho de comportamento. Diante disso, é colocado ao educador um papel para o qual ele não foi instruído: identificar e acolher essas lacunas emocionais. O profissional docente não está munido de conhecimento técnico para lidar com tais conflitos, haja vista a escassez de momentos formativos capazes de fornecer a este recurso para o funcionamento do diálogo e acolhimento diante desses dilemas.

Além disso, a ausência de políticas públicas condizente para o agravamento da situação. O negligenciamento no que tange ao assistencialismo psicológico dentro das escolas é notório, seja aos discentes, seja aos profissionais de educação. Não há, por parte do poder público, a garantia imediata de ações de prevenção e atenção aos casos de transtornos emocionais dentro dos espaços de aprendizagem. Nesse sentido, o sociólogo Max Weber diz que o Estado detém o aparato administrativo, logo, é responsável pelas instituições de atendimento à população e resolução de problemas sociais. Contudo, o que se percebe é o negligenciamento dentro das instituições educacionais de medidas eficazes que amparem os discentes com tais problemas psicológicos.

Diante do exposto, conclui-se que o poder público deve apresentar medidas eficazes que garantam a saúde mental nas escolas. O governo Federal, através de parcerias entre os ministérios da Educação (MEC) e da Saúde (MS), deve oferecer atendimento profissional especializado em espaços escolares, oferecendo a disponibilidade de alunos de psicólogos e assistentes sociais. O MEC deve proporcionar ainda rodas de conversa e palestras voltadas para a discussão da temática. É preciso também ofertar ao professor momentos formativos, com o intuito de instruí-lo, possibilitando-lhe identificar sinais de problemas mentais no aluno. Desse modo, a escola tornar-se-á um espaço acolhedor e de diálogo, assegurando aos discentes a garantia de uma saúde mental plena.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Alagoas - Éllydy Mayane Gonçalves da Silva



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

18C

01 A saúde mental é um tema cada vez mais presente nos discursos  
02 sobre educação e bem-estar. Nas escolas públicas, é fundamental que  
03 sejam abordados espaços de australimento para os estudantes e pro-  
04 fissionários da educação, que muitas vezes enfrentam situações difíceis  
05 em sala; na verdadeira e, consequentemente, na própria escola.

06 Em primeiro lugar, a saúde mental está diretamente ligada ao pro-  
07cesso de aprendizagem dos estudantes e nas atividades a serem reali-  
08 zadas pelos professores e funcionários. Quando alguém está sofrendo  
09 com problemas emocionais, como ansiedade, depressão ou estresse, seu  
10 desempenho escolar pode ser terrivelmente comprometido. Por isso, é impor-  
11 tante que as escolas públicas ofereçam suporte emocional aos estudan-  
12 tes, professores e funcionários por meio de serviços de psicologia, aula  
13 de yoga e meditação. Além disso, é importante criar e manter um ambi-  
14 ente australizado e seguro, onde alunos e profissionais da educação in-  
15 tam-se à vontade para expressar seus sentimentos e buscar ajuda  
16 quando necessário.

17 Convém lembrar que ainda existe muito preconceito em relação aos  
18 transtornos mentais, o que pode dificultar a identificação e o tratamento  
19 desses problemas nos alunos e professores. É necessário investir em  
20 capacitação para os profissionais da área da educação, para que po-  
21 ram reconhecer os sinais, bem como atendimento psicológico para auxi-  
22 liar também os educadores e funcionários.

23 Em virtude das zonas meninadoras, a saúde mental nas escolas pú-  
24 blicas é uma questão urgente e necessária. É preciso que as institui-  
25 ções de ensino sejam resilientes às demandas emocionais dos estudan-  
26 tes e profissionais da educação e ofereçam suporte adequado para  
27 que possam desenvolver todo o seu potencial e, desse modo, o bem-es-  
28 tar emocional e mental no contexto escolar subsistiria signifi-  
29 cativamente.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Amapá - Sarah Luíza da Silva Camilo

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

26A

01 "Estou aqui por trás de todo o caos! Em que a vida se fez...", diz a letra de "Me espere", música da cantora Gandy. Esta canção evidencia a relevância de se falar sobre saúde mental, e demonstrar que o exercício da empatia se faz necessário, especialmente nas escolas públicas, pois as mesmas, inseridas em um contexto pandêmico, desde 2020, foram obrigadas a se adaptarem a um distanciamento social e às novas demandas pedagógicas do modelo remoto e híbrido. Assim sendo, tal contexto, agravado pela imensa desafogada na aprendizagem e por inúmeros casos de transtornos psicológicos entre os profissionais da educação, exigem que a preocupação com o fortalecimento da saúde mental nos educandários públicos ganhe protagonismo.

05 O fato de o Brasil ter sido um dos últimos países a retornar as aulas presenciais causou não apenas um atraso no ensino, refletindo fortemente na ampliação dos índices de analfabetismo funcional no país, como também comprometeu a saúde mental de alunos que retornaram às escolas com quadros severos de ansiedade, aumento de crises de automutilação, associados à depressão e sentimentos de solidão derivados da ausência do convívio social. Assim, tais quadros geraram sérios entraves no processo de aprendizagem e até mesmo na permanência dos alunos no ambiente escolar.

14 Outro fator preocupante é o grande número de professores, trabalhadores da educação com problemas emocionais. Entre as causas apontadas está a dupla jornada, a falta de formação no ambiente remoto, o excesso de atividades e a insegurança no futuro. Desta forma, as mulheres, que representam 85% da classe, apresentavam um maior nível de estresse por conta da jornada extra com casa e filhos. Por conseguinte, os responsáveis por resgatar muitos alunos da depressão, ansiedade e do estresse, se viram mergulhados no mesmo mar sem fundo. Assim, quem tanto cuidou, agora precisa ser cuidado.

20 É fundamental, portanto, que toda a comunidade escolar possa receber apoio socioemocional de modo a aliviar suas demandas, para então, proporcionar aprendizagem. Contudo, isso envolve atenção, conscientização e ajuda profissional; só um trabalho conjunto entre Estado, desde o Ministério da Educação, Secretarias Estaduais e Municipais, firmando parcerias com profissionais de saúde mental para a realização de projetos de inclusão de toda comunidade escolar, acolhendo-a em toda sua diversidade, fazendo com que a mesma reconheça a importância de se discutir sobre saúde mental. E família, participando ativamente da vida escolar de seus filhos. Nesse sentido, as escolas públicas estarão sendo amparadas, fortalecidas e prontas a continuar contribuindo para uma sociedade mais solidária.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.

Digitalizado com CamScanner

## Amazonas - Hagnes Barbara Henriqueta S. Rodrigues



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

(6B)

01 No poema "Autopsicografia", de Fernando Pessoa, o eu lírico afirma que o poeta é um  
 02 fingidor, que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente. Mas, diferente do poeta,  
 03 que transforma sua dor em arte, tem-se observado, sobretudo, a realidade de alunos e  
 04 professores de escolas públicas que, por medo de serem mal compreendidos, tendem a es-  
 05 conder o que verdadeiramente sentem. Diante disso, cabe destacar fatores que con-  
 06 tribuem para a nova epidemia vivida no país, agora, no âmbito da saúde mental.  
 07 Isso é o que mostram os dados de um estudo de 2023 realizado pela organização  
 08 sem fins lucrativos Sapiens Labs. Nele o Brasil fica com o terceiro pior índice de saúde mental.

09 Convém ressaltar, em primeiro plano, que, segundo a Organização Mundial de Saúde  
 10 – OMS –, saúde mental vai além da ausência de doenças. Significa também o estado  
 11 total de bem-estar físico, mental e social do indivíduo. É estar bem consigo mesmo,  
 12 saber que ninguém é perfeito. Com isso em mente, convém ressaltar que é na adoles-  
 13 cência, época de mudanças e novas descobertas, que as pessoas tendem a ficar  
 14 emocionalmente mais vulneráveis. Não por acaso, no pós-pandemia, aumentou  
 15 nas escolas públicas o número de casos como o ocorrido na Erem Agen Magalhães,  
 16 em Recife.

17 Paralelamente a isso, verifica-se a realidade dos docentes, que, para além das cobranças  
 18 pedagógicas, trabalham com alunos afetados pelos efeitos da pandemia. Consequentemen-  
 19 te, a soma desses fatores fazem com que contratemplos emocionais liderem o  
 20 ranking de problemas mais comuns entre tais profissionais. É o que aponta a pes-  
 21 quisa Saúde Mental dos Educadores 2022, realizada pela NOVA ESCOLA. Nisso percebe-  
 22 -se a drástica diferença entre as causas de afastamento atuais e as de outrora.

23 Logo, é notória a mudança a ser feita em relação ao cenário atual. Para tanto, o  
 24 Governo Federal deve destinar verbas para a criação de grupos de apoio e acolhimento,  
 25 a fim de que os docentes e discentes, com ajuda de um profissional qualificado,  
 26 possam trabalhar suas emoções. Além disso, deve haver o melhor aproveitamento de  
 27 datas específicas, como o setembro amarelo, para trazer à tona o assunto saúde  
 28 mental. Afinal, como diz Collen Hoover – em seu livro “Todas as suas (im)perfei-  
 29 ções” –, “As imperfeições definem a perfeição.” E nada melhor que conhecer a si  
 30 mesmo e ter conhecimento de suas imperfeições para lidar com os desafios da vida.

ATENÇÃO: não coloque o título na redação, sob pena de desclassificação conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.





25B

## Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

01 No desenho "Os Símpatmos", da FOX, Liso, sobre um episódio de ataque de pânico na escola e não consegue ser acolhida por causa da  
 02 escola não ter um psicólogo. De forma análoga, a sociedade brasileira emprega desafios mediante a saúde mental nas escolas  
 03 públicas, uma vez que esta também impacta a integridade física e psicológica do ser humano. Incidentalmente, percebe-se que essa  
 04 problemática tem como fruto inegável o pensamento influenciado pelo capitalismo, que prioriza o lucro enquanto instrumentaliza a funcionali-  
 05 dade social humana. Assim, entre os fatores que fragilizam a gravidade desse fenômeno, pode-se destacar a ausência de debate es-  
 06 colar e a alienação midiática.

07 Em primeira análise, ressalta-se como a escassez de diálogos nas escolas contribui para os desafios frente à saúde psíquica no ambiente  
 08 escolar público. Isso acontece porque, a escola, enquanto instituição que atende aos ideais capitalistas desumanizados, foi historicamente  
 09 encarregada de sua incumbência de formação humanizada de estruturação da cidadania, de forma a negligenciar a discussão e o en-  
 10 sino sobre a importância do monitoramento psicológico e da construção de uma saúde mental adequada. Como consequência, faz com  
 11 que estudantes, pais e profissionais da educação não busquem informações sobre comportamentos e cuidados de psique. Com isso,  
 12 observa-se um aumento do número de distúrbios mentais entre alunos que usufruem do ensino público, de modo a gerar problemas  
 13 para a comunidade escolar, entre os quais, as recentes ameaças às escolas.

14 Ademais, vale destacar que a alienação midiática gera problemas para a saúde psicológica nas escolas públicas. A questão expõe esca-  
 15 ne porque as empresas de comunicação e redes sociais defendem seus lucros e os interesses de seus anunciantes, não se preocupando em  
 16 defender uma programação capaz de imadir positivamente na saúde mental no ambiente escolar público, fazendo com que a so-  
 17 ciedade não dê tanta importância às pautas do problema exposto. A reflexão apresentada pode ser desenvolvida na teoria da "Biolâncio-  
 18 Simbiótica", de Pierre Bourdieu, que expõe que poder dominante tendem a implantar seus conhecimentos sobre culturas consideradas  
 19 para elas como "pequenas", retirando os direitos dessas culturas e tratando suas pautas com insignificância. Assim, ilustra as impasses  
 20 no tratamento da mídia em relação à disponibilidade de informações sobre a saúde mental nas escolas públicas, e este se destaca sendo  
 21 um tema negligenciado.

22 Mediante o exposto, é imprescindível a compreensão de que a mentalidade capitalista deve ser combatida a fim de solucionar os impos-  
 23 sistentes a saúde psicológica nas escolas públicas no Brasil. Assim, para resolver essa problemática, o governo federal, em parceria com  
 24 seus órgãos e por meio de seus ministérios, deve criar um Programa de Monitoramento de Desenvolvimento com vistas a impor-  
 25 mar da saúde mental na comunidade escolar brasileira. Esse programa deve promover ações pedagógicas relacionadas com as  
 26 competências socioemocionais contidas na BNCC, de forma que tenham informações para serem trabalhadas no ambiente escolar, consci-  
 27 entizando a todos sobre a saúde mental nas escolas públicas. Ademais, estimular a criação de conteúdos que geram audiência na  
 28 mídia, para informar a população sobre os cuidados psicológicos. Por fim, ressalta-se a necessidade da instituição de uma equi-  
 29 pe multidisciplinar de profissionais para trabalhar de acordo com questões da saúde psicológica da comunidade escolar,  
 30 evitando situações similares às vividas pela personagem Liso no desenho "Os Símpatmos".

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.

## Ceará - Ana Daline do Nascimento Cartaxo

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

27B

01 Nadège Mandelblatam, escritora russa, afirma que o silêncio é o verdadeiro crime contra a humanidade. No panorama atual, tal crime pode ser observado no que se refere à saúde mental nas escolas públicas, uma vez que tal questão apresenta-se como um problema silencioso que faz perder os desafios a serem enfrentados. Neste sentido, emerge um grande problema, que se enraíza na premissa escolar nascida pelos alunos, bem como na mentalidade da sociedade.

06 Em primeira análise, é preciso destacar que a pressão nascida pelos estudantes mostra-se como um dos grandes impasses latentes ao problema. No Brasil, dados da Datafolha (2022) também que 40% dos alunos do Ensino Médio relataram sintomas de ansiedade ou depressão. Tal cenário está relacionado à própria organização escolar e fatores como tempo integral, grade curricular e vestibulares não decisivos para o encerramento do quadro. Em busca de resultados, as escolas cobram desempenhos aceitáveis dos alunos, que, na tentativa de superar seus desafios, desenvolvem um tipo de sofrimento psíquico criado a partir do rebusco de ter seus objetivos frustrados. Nessa perspectiva, pesca-se a falta de cuidados escolares com a saúde mental dos estudantes, um grande impecilho para a solução da problemática.

14 Em paralelo, a mentalidade social é outro entrave para a questão. Segundo a autora nigeriana Chimamanda Adichie, a cultura não faz as pessoas; as pessoas fazem a cultura. Segundo essa lógica de pensamento, infere-se que cada indivíduo é responsável pelos conceitos que ditam o seu meio social. No entanto, devido à desespada relação que foi estabelecida entre transformações mentais e bens da "sociedade", a comunidade escolar não se encontra aberta a diretriz o problema, pois as instituições acreditam que tal cenário encontra-se imensamente distante da sua realidade. Esta atitude de silenciamento e negação acentua ainda mais a exclusão social dos estudantes que apresentam problemas relacionados à saúde mental. Logo, urge suscitar conhecimento para construção social desejada.

22 Portanto, é indispensável intervir no problema. Para isso, é preciso que o Estado Brasileiro, por intermédio do Ministério da Educação, promova melhorias no sistema público de ensino do país, por meio da conscientização em relação à saúde mental dos estudantes. É imprescindível a oferta ofesta de palestras mentais incluídas na grade curricular e que sejam ministradas por profissionais da área da saúde – como psicólogos, psiquiatras e terapeutas –. Esta ação teria o intuito de ensinar sobre formas de preservar a saúde mental no ambiente escolar, e, assim, evitá-lo e qualquer prejuízo da escola para com os estudantes. Paralelamente, é preciso intervir sobre a mentalidade social, presente no problema. Dessa maneira, será possível combater este crime social gerado pelo silêncio, como defende Nadège Mandelblatam.

Digitalizada com CamScanner

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Distrito Federal - Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

20A

01 A médica psiquiatra Nise da Silveira afirmava que "O que cura é o contato de  
 02 soma pessoa com a outra. O que cura é a alegria, o que cura é a falta de precon-  
 03 ceito". Esse pensamento deveria ser o norteador do Estado Brasileiro para políticas de saú-  
 04 de mental nas escolas públicas, ainda mais no cenário de pós-pandemia de covid-19.  
 05 Entretanto se constata um ambiente escolar que não favorece a melhoria de condições psi-  
 06 quiátricas e a redução das consequências que patologias mentais provocam na aprendizagem.

07 Em primeira análise, pode-se notar o descuido de governantes quanto à aco-  
 08 lhida de estudantes com Transtornos mentais, pois a ausência de psicopedagogos, as-  
 09 sistentes sociais e psicólogos nas escolas públicas torna mais difícil o apoio ao pré-  
 10 -diagnóstico e ao tratamento precoce. Dessa forma, percebe-se que o não acolhimento ou o  
 11 tardio desses jovens provoca um efeito domino, o qual vai desde dificuldades de aprendizagem  
 12 até consequências mais graves, como a automutilação e o bullying. Deste modo, deixa-se de atender  
 13 ao Estatuto da Criança e do Adolescente que prevê que crianças e adolescentes têm direito à  
 14 proteção da vida e da saúde com desenvolvimento harmonioso e saudável.

15 Em segunda análise, é perceptível que a escola, ao discorrer de participar do  
 16 enfrentamento de transtornos mentais, desencadeia processos de má formação educacional e  
 17 promove a evasão escolar. Segundo o médico e professor Jayme Sandmann, o Estado pres-  
 18 cupa-se com a saúde do indivíduo em função de sua utilização como instrumento de  
 19 trabalho e não por seus sofrimentos e anseios, ou seja, pelo aspecto humano. Com isso,  
 20 ignorando os interesses reais dos estudantes, criam-se estigmas sobre a saúde mental de  
 21 jovens, causando sofrimento que influi em abandono dos estudos e, posteriormente, em di-  
 22 dificuldades de aprendizagem ao longo da vida deles.

23 Depreende-se, portanto, que a atual conjuntura da saúde mental nas esco-  
 24 las públicas precisa ser abordada e resolvida eficazmente. Então é necessário que o  
 25 Poder Legislativo juntamente com o Executivo aumentem o orçamento anual tanto para a con-  
 26 tratação de agentes comunitários de saúde para ampliar e apoiar os cuidados com trans-  
 27 tornos mentais, quanto para a capacitação de educadores a fim de implantar projetos  
 28 que abordem a educação socioemocional. Assim, espera-se aumentar a autoestima, o aco-  
 29lhimento e a ajuda profissional para que os estudantes tenham uma vida men-  
 30 talmente saudável.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Espírito Santo - Carlos André Terto da Silva



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

(80)

01 A saúde mental é um tema cada vez mais relevante em nossa sociedade. É impor-  
02 tante que as escolas públicas, que são espaços de convívio e aprendizagem, se  
03 imponham em promover a saúde mental dos estudantes garantindo um ambi-  
04 ente saudável e acolhedor para todos. Nesse sentido, a Constituição Federal de  
05 1988 assegura o direito à educação, sendo dever do Estado garantir a educação  
06 e o desenvolvimento integral dos indivíduos.

07 Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cerca de 10% das  
08 jovens brasileiras sofrem de transtornos mentais como ansiedade e depressão,  
09 o que pode ter impacto significativo na vida escolar e qualidade de vida dos estudantes. Além  
10 disso, a falta de tratamento adequado pode resultar em casos mais extremos como  
11 o suicídio, evidenciando a necessidade urgente de tratar essa questão de maneira  
12 preventiva e integrada. Diante disso, é imprescindível que as escolas públicas ado-  
13 rem medidas para promover a saúde mental dos estudantes, como a inclusão de ativi-  
14 dades extracurriculares que estimulem a criatividade e o bem-estar emocional, além  
15 da oferta de atendimento psicológico aos alunos que precisem.

16 Ademais, é fundamental que os professores e demais profissionais da educação este-  
17jam capacidades para identificar sinais de transtornos mentais nos estudantes, buscando  
18 encaminhá-los ao atendimento adequado. É necessário, ainda, que a escola promova um  
19 ambiente de respeito e acolhimento, valorizando a diversidade de cada estudante, contribui-  
20 do para a formação de cidadãos mais empáticos e conscientes.

21 Portanto, a promoção da saúde mental é um tema de extrema relevância, que deve ser  
22 tratado com seriedade e responsabilidade. Sendo o Estado promotor da educação, reza o  
23 artigo 5º da Carta Magna do nosso país. Por meio de ações integradas entre a comu-  
24 nidade escolar, o Poder Público e a Sociedade Civil, trabalhando o apoio psicológico dentro  
25 das escolas, por meio de encontros de sensibilização, rodas de conversa com os alunos, ou  
26 até mesmo, atendimento psicológico gratuito, seria possível construir um ambiente edu-  
27 cacional mais saudável e acolhedor para todos. Como diz a música "Amanhã de Iludir" de  
28 Caetano Veloso, "Cada um tem a dor e a delícia de ser o que é" e é essa consciência  
29 que deve permitir permitir a atuação de todos os envolvidos na promoção da saúde  
30 mental nas escolas públicas.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Goiás - Nathallya Mendes do Carmo

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

01 De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um  
02 estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades,  
03 recuperar-se do estresse rotinário, ser produtivo e contribuir com a sua  
04 comunidade. Esse conceito não encontra respaldo nas escolas públicas brasileiras,  
05 uma vez que, com suas rotinas e sua estrutura, elas são desmotivantes para  
06 as demandas deste século XXI e por não conseguirem garantir uma experiência  
07 de convivência e de aprendizado para a vida em sociedade, conforme se espera.  
08 Professores e alunos se sentem frustrados, angustiados e inseguros em relação  
09 ao seu trabalho, ao seu conhecimento e ao seu futuro.

10 Nesse sentido, observa-se que há descompasse entre as exigências do mundo  
11 contemporâneo e o que é oferecido pela escola, que se mantém, apesar de alguns  
12 avanços, como Base Nacional Comum Curricular, ainda inserida no século passado,  
13 pautando a aprendizagem de forma contundente em desacordo com a realidade  
14 e fechada quase exclusivamente no vestibular ou no Enem. Esse fato resulta em  
15 estresse, angústia e insegurança, comprometendo também a saúde física dos  
16 discentes e dos docentes.

17 Além disso, ressalta-se que a maioria dessas escolas não está preparada  
18 para garantir experiência de convivência e de aprendizado para a vida  
19 coletiva, o que é perceptível na uniformização de seu público, desconsiderando  
20 sua diversidade, sua realidade social, suas aspirações. Tal constatação  
21 fica explícita nos conteúdos abordados, nos interditados e na resposta médica  
22 que se espera deles. Em um contexto assim, há pouco espaço para a ma-  
23 nifestação da individualidade e para o acolhimento das diferenças. Re-  
24 sultado: insatisfação, depressão, insegurança e solidão.

25 Portanto, é preciso que haja uma mudança na forma como a escola se constitui  
26 e existe, adequando-se às exigências formativas para este milênio. Tal adequação de-  
27 ve ser criada pelo Ministério da Educação, juntamente com a sociedade civil organizada,  
28 por meio do aprimoramento do espaço físico e da implementação de estratégias de indu-  
29 são e compreensão da realidade, para que tanto alunos quanto professores alcen-  
30 sam o bem-estar em estar neste lugar: a escola para a vida.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Maranhão - Ágatah Marianna dos Santos Costa

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

24B

No contexto atual, pode-se notar o forte agravamento no número de jovens estudantes que têm apresentado sérias instabilidades no que diz respeito à saúde mental, principalmente em instituições públicas de ensino, onde políticas de prevenção e tratamento tem se mostrado insuficientes. Isto se deve ao fato de tal problema ainda ser negligenciado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, além da ausência de profissionais qualificados atuando diretamente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), quase 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo apresentavam algum transtorno mental em 2019; 7,6% delas eram crianças com idades entre 5 a 9 anos, 13,5% com idade de 10 a 13 anos, e o mais preocupante é que quase 15% destas eram jovens de 15 a 19 anos, superando a média das pessoas com mais de 20.

Embora existam ações do Ministério da Saúde como o Programa Saúde na Escola (PSE), além de dados de estudos como o da Professora Renata Weber Gonçalves do Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que aponta que 70% dos municípios brasileiros têm algum tipo de política pública voltada para a saúde mental nas escolas, a eficácia das ações se mostra mínima diante do exponencial crescimento desta malha.

O problema, portanto, persiste como estigma para as escolas públicas brasileiras, que na maioria das vezes, abandonadas à própria sorte, buscam soluções imediatistas e que pelo despreparo profissional acabam sendo inócuas. Irgem, pois, ações bem pensadas e financiadas por parte do Estado para formar suficientemente os profissionais, dando-lhes melhor suporte e instrumentalização para promover um ambiente psicológicamente saudável e que garantam a estabilidade necessária para o convívio mais harmônico possível e, por conseguinte, melhores condições de aprendizagem.

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.





Jovem  
Senador  
2023

## Mato Grosso - Herison André Silva de Oliveira

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

15A

01 A premiada animação "Diritti da Mente" retrata como os relações interpersonais e  
02 os conflitos intrapessoais enquistam a complexidade das emoções humanas. Toda a fisi-  
03 que, especialmente em decorrência da pandemia da Covid-19, esse assunto tem sido ca-  
04 da vez mais discutido, visto que a manutenção da saúde mental é indispensável pa-  
05 ra a vida em sociedade. Nesse contexto, é importante avisear em que medida a saú-  
06 de mental nas escolas públicas foi impactada por esse cenário. Diante disso, é im-  
07 pressionável avaliar o sobrecapego imposto aos profissionais da educação e aos alunos  
08 no período pós-pandêmico.

09 Primeiramente, é pertinente destacar que a falta de estrutura tecnológica e financeira  
10 inadequada afeta os professores que tiveram que se adaptar rapidamente a  
11 um novo ambiente de trabalho. De acordo com um estudo do Fundo das Nações Uni-  
12 das para a Infância (UNICEF), 72% dos professores apresentaram problemas de saúde  
13 mental, como a síndrome de burnout e ansiedade, mesmo após o retorno das aulas  
14 presenciais.

15 Segundo, uma pesquisa realizada pela Agência Demarco, tanto os professores quan-  
16 to 70% dos estudantes relataram depressão ou ansiedade após o retorno às aulas pres-  
17 entais. Nesse modo, além de afetar a integração estudantil, o agravamento do quadro  
18 psicossomático dos jovens tem dificultado a concentração, aprendizado, interação social  
19 e emocional. Esse é o que precisa ser combatido, visto que impossibilita o desenvolvimen-  
20 to dos alunos, que são o futuro do Brasil.

21 Diante desse fato supracitado, para reverter a saúde mental e a qualida-  
22 de de vida dos alunos e profissionais, é preciso uma ação integral. Assim,  
23 o Ministério da Educação deve, por meio de políticas públicas e parcerias com pro-  
24 fissionais especializados, seguir os padrões da Organização Mundial da Saúde pa-  
25 ra o efeito de tratamento psicológico adequado à comunidade escolar. Por fim, é  
26 necessário que o governo ofereça especializações gratuitas em psicopedagogia para  
27 os profissionais da educação. Com isso, os sujeitos poderão restaurar sua saúde men-  
28 tal e a escola poderá formar cidadãos mais resilientes para contribuir com a es-  
29 lucão da pátria.

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.





Jovem  
Senador  
2023

## Mato Grosso do Sul - Maria Eduarda Pinheiro Bom

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

21B

Na obra-prima "O grito", de Edvard Munchen, vê-se a figura de um homem solitário, aparentemente angustiado. Poderia ser uma pintura do século XIX, na temática abordada no quadro é bem contemporânea, pois, atualmente, muitos alunos apresentam sinais de problemas psicológicos. A partir desse contexto, com o intuito de discutir as causas que estão afetando a saúde mental de nossos estudantes.

É fato que as escolas têm sido um espaço onde a crise de saúde mental por que passam muitas crianças e adolescentes manifesta-se de modo mais recorrente. Esta conjuntura é comprovada por um levantamento feito pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, cujos dados apontam que, em 2022, 69% dos estudantes daquela unidade apresentavam sintomas de ansiedade e depressão. Neste sentido, tal qual a figura exposta no quadro de Munchen, grande número de discentes não acometidos por problemas psicológicos. Bem, diferentemente da pintura do artista norueguês, elas não ignoradas, já que, no ambiente escolar, não contam com o acompanhamento de psicólogos.

Além disso, constantes ameaças de massacre, um ato desde anos, transformaram as escolas num ambiente de medo. Essa questão veio à tona quando um massacre perpetrado numa creche de Blumenau, Santa Catarina, recebeu ampla atenção da mídia. Isto despertou o desejo de mobilidade por parte de criminosos, que passaram a publicar ameaças na internet. Somente, em escolas formaram-se boas histórias de alunos, acentuando, ainda mais, o seu já abalado estado psicológico, uma vez que eles, dia a dia, vivem a iminência de um ataque.

Portanto, se entender os fatores determinantes ao estado emocional do educando, é preciso combater esse problema. Assim, cabe ao Ministério da Educação contribuir para que a saúde mental nas escolas seja resiliida. A ação deverá ocorrer por meio de aprimoramento psicológico pessoal, aqueles que apresentam baixo emocional, a fim de que, reabilitando sua saúde mental, elas possam ter as instituições de ensino como um local acolhedor, que as ajudará a superar suas dificuldades ao invés de aumentá-las. Final, a gritos de nossos estudantes merece ultimamente as muralhas das escolas e ser ouvido por todo o mundo.

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Minas Gerais - Ana Laura de Paula Chaves



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

22A

01 A situação da saúde mental de jovens nas escolas públicas se tornou um  
 02 grande desafio na atualidade. Em pleno século XXI, o século das evoluções tecnológicas  
 03 e de fácil acesso à informação, a juventude tem regredido no que diz respeito a bem-estar  
 04 psíquico e emocional. Isto se dá pelo fato da escassez de conhecimento sobre saúde  
 05 mental nas escolas e no ambiente familiar e, também, pelo advento da pandemia da  
 06 Covid-19.

07 Em primeira análise, deve-se levar em consideração que o ambiente escolar é o  
 08 espaço onde há mais oportunidades de observação de comportamentos com base na com-  
 09 paração e de efetuar trabalhos preventivos. Porém, Rodrigo Bressan, psiquiatra e pro-  
 10 fessor da Unifesp, disse: "Infelizmente, a maioria das escolas ainda tratam o assun-  
 11 to de forma cosmética, sem tratá-lo da forma aprofundada e séria que seria o nece-  
 12 sário". Os professores, como educadores, e a família, como principal formadora do indiví-  
 13 du, têm papel crucial nisso e precisam tratar o assunto com maior seriedade.

14 Outro ponto relevante é o quanto a juventude brasileira foi prejudicada pela  
 15 pandemia. Nessa época, o uso de equipamentos eletrônicos aumentou exorbitamen-  
 16 te devido às aulas online e ao isolamento, o que causou ansiedade e depressão. Com  
 17 isso, muitos jovens estudantes apresentam déficit de aprendizagem e memorizações,  
 18 o que limita o desempenho. As consequências de não abordar as condições de saúde men-  
 19 tal dos adolescentes e jovens pode se estender à vida adulta prejudicando-o e li-  
 20 mitando oportunidades futuras.

21 Portanto, medidas precisam ser tomadas perante tal desafio. Para isso, é nece-  
 22 ssário que o MEC, em parceria com as Secretarias Estaduais, planeje e atualize  
 23 os modelos de ensino atuais, a fim de adaptá-los às necessidades dos alunos. Tam-  
 24 bém, é necessário que os profissionais da educação obtenham conhecimento so-  
 25 bre o assunto através de palestras e cursos para lidarem melhor com estas situa-  
 26 ções, e para que promovam reuniões com os familiares dos estudantes; a família  
 27 precisa estar atenta a tudo isso. A educação e o acesso preciso à informação são  
 28 a chave para a resolução de qualquer problema. Como disse o pensador Antônio  
 29 Gomes Lacerda: "A educação não tem preço. Sua falta tem custo".

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Pará - Ariel Andresson Barbosa Corrêa



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

5A

01 O recente episódio de um ataque praticado por um adolescente que matou uma professora de 31 anos e feriu diversos alunos em São Paulo lançou luzes sobre a recorrência da violência nas escolas do país. Esse fato também amplia a discussão sobre como tratar a saúde mental nas escolas a fim de identificar o que motiva os casos de depressão, ansiedade, bipolaridade e os transtornos psicológicos que, não raras vezes, fazem vítimas fatais. Por isso, deve-se analisar que medida a falta de espaços de acolhimento e a ausência de políticas públicas impulsionaram casos como os de menino paulista.

06 Nesse sentido, é válido associar a dificuldade em garantir saúde mental aos integrantes da sociedade escolar com a completa ausência de ambientes que permitem escuta, acolhimento e proteção. Em razão disso, alunos, professores e pedagogos não podem apresentar seus dramas, suas inquietações, traumas, violências que moldam ou de que são vítimas, criando a sensação de invisibilidade para si mesmos da alma e ampliando as consequências nefastas das patologias psicológicas. Com isso, confirma-se a afirmação da escritora e poetisa Cecília Meirelles, para quem a escola deve ser um espaço de promessa de alegria, de vitalização e generosidade, para muito além de sua função de ensinar teoria, conceitos e tópicos. Assim, diante da negação de apoio e de escuta dentro das instituições de ensino, não admira que a saúde mental dos seus integrantes esteja em risco, que os ataques de alunos e colegas e docentes sejam mais frequentes e que o acolhimento sonhado por Cecília Meirelles fique mais distante.

14 Ademais, a expansão das patologias mentais dentro da escola deriva de hincado pelo governo Brasileiro - no federal, estados e municípios - quanto à retaguarda a quem tem depressão, esquizofrenia, bipolaridade ou ansiedade. De maneira oposta, o Estado de São Paulo pratica o que o filósofo maringaense Achille Mbembe chama de "necropolítica", ou seja, a lacuna deixada pela ausência do poder público mata, às vezes literalmente, seus cidadãos. Isso ocorre porque não há políticas capazes de mapear necessidades de alunos e professores, faltam psicólogos e psiquiatras nas escolas estatais e inexistem programas de conscientização sobre a dimensão de tal problema. Desse modo, com um Estado inerte e omisso, as escolas se transformam em palcos onde desequilíbrios mentais convivem sem a chance de receberem, de forma sistemática, a assistência de quem deveria zelar por sua saúde mental - confirmando a tese do filósofo maringaense.

22 Para isso, os Ministérios da Saúde e da Educação - agentes responsáveis, respectivamente por ações semelhantes e educacionais em nível nacional - devem construir uma política pública de enfrentamento às patologias mentais que vitimam professores e alunos. Tal iniciativa deve ser executada por meio da implantação de mais psicólogos, psiquiatras nas escolas públicas, os quais criariam espaços de acolhimento e escuta, da criação de orientações para atendimento de adolescentes e crianças nas Unidades Básicas de Saúde e do acompanhamento sistemático de quem foi diagnosticado com alguma patologia. Essas ações trazem o objetivo de garantir apoio emocional, de eliminar o luto do poder público e de entar outras tragédias como a da escola paulista.

ATENÇÃO: não elaborar títulos na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.

## Paraíba - Gabriel Ferreira de Matos

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

13A

Na série “13 Reasons Why”, a temática da saúde mental nas escolas públicas é vista a partir da protagonista Hannah Baker, uma estudante com psicopatologias, como depressão e fobia social, que, devido à pressão escolar e ao “bullying”, cometeu suicídio. Embora ficcional, lamentavelmente, esse é o cenário vivenciado pela maioria dos estudantes e funcionários desses espaços de ensino, o que não apenas afeta o desenvolvimento e a integridade cívica, mas também viola princípios da vida digna. Assim, é indispensável avaliar os principais problemas desse quadro adverso: o currículo escolar e a mentalidade social.

Primericialmente, percebe-se que a educação brasileira é tradicionalista, colinindo o amplo debate acerca da saúde mental nos espaços educacionais públicos. Cabe dizer, é lícito referenciar o posicionamento do pedagogo Paulo Freire em “A Pedagogia da Autonomia”, uma vez que estabilizou a incumbência da escola em não somente lecionar conhecimentos científicos, como também em abordar temas socialmente fundamentais, o exemplo de bem-estar psíquico e da resiliência. Entretanto, muitas instituições acadêmicas não de encontro à premissas de educar, já que não abordam a importância da empatia e da autocuidade mental, formando cívis nem os noções básicas sobre autocontrole, respeito e de como lidar com futuras frustrações. Logo, faz-se fundamental mitigar a lacuna educacional existente, porque retrata a saúde mental como frágil.

Ademais, outro fator a ressaltar é o pensamento coletivo sobre a integridade psicológica no âmbito estatal. Nessa visão, o pesquisador pós-modernista Mameel de Barros introduziu a chamada “teologia do triste” nas suas obras, aludindo sobre povos cidadãos estigmatizados ou pouco difundidos. Ilustrado fomos, nela, a ética barrosiana, demonstrando que falar sobre tristes e/ou saúde mental ainda constitui um tabu social, principalmente, quando discutido em escolas públicas, em que há a errônea concepção de que esse tópico limita-se apenas a distúrbios psicológicos e não ao processo de autoconhecimento e de empatia para com as pessoas ao redor, o que abomina a relevância desse assunto e prejudica a preservação da saúde mental. Sobre esse medo, torna-se imprescindível fomentar as discussões a respeito dessa temática.

Portanto, depreende-se a importância da saúde mental nas escolas públicas e da necessidade de combater preconceitos associados a ela. Para tal apontamento, cabe à gestão escolar, mediante atividades lúdicas e encontros rotineiros, realizar palestras com especialistas, psicólogos e psicopedagogs com o objetivo de enfatizar a pertinência da saúde psíquica a toda comunidade escolar de instituições públicas de ensino. Nessa maneira, poder-se-á dissociar o ocorrido com Hannah Baker do cotidiano das escolas abertas.

29

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Paraná - Roxanne Cristina Alves



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

(23A)

01 NO LIVRO "AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL", É NARRADA A HISTÓRIA DE CHARLIE, UM CALOURO DO ENSINO MÉDIO QUE PERDEU O MELHOR AMIGO PARA O SUICÍDIO E QUE REPRIME SENTIMENTOS E LEMBRANÇAS TRAUMÁTICAS POR FALTA DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO. INFELIZMENTE, A NARRATIVA ASSEMELHA-SE A REALIDADE DE VÁRIOS ESTUDANTES. VISTO QUE O SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO NÃO DISPÕE DE MEIOS PARA PROMOVER A SAÚDE MENTAL PARA OS DISCENTES.

02 PRIMORDIALMENTE, HÁ DE SE CONSTATAR A OMISSÃO DO PODER PÚBLICO ENQUANTO MANTEDEDOR DA PROBLEMÁTICA. POR MAIS QUE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 - QUE AINDA ESTÁ EM VIGOR - NO ARTIGO 6º AFIRME QUE É UM DIREITO SOCIAL A SAÚDE, NÃO É ISSO QUE SE PERCEBE NA REALIDADE ESTUDANTIL. ESSE CENÁRIO DECORRE DO FATO DE QUE, ASSIM COMO PONTUOU O ESCRITOR BRASILEIRO, GILBERTO DIMENSEIN, EM SEU LIVRO "O CIDADÃO DE PAPEL", OS DIREITOS SOCIAIS, SÃO MUITAS VEZES, GARANTIDOS APENAS NO PAPEL, COMO O DIREITO À SAÚDE. LOGO, É NOTÓRIO QUE A NEGLEGIÊNCIA DO ESTADO PERPETUA A DIFICULDADE DOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM TER ACESSO AO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO.

03 ADEMAIS, DEVE-SE EVIDENCIAR A FALTA DE DEBATES ACERCA DA SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS - ESPAÇOS QUE, MUITAS VEZES, SÃO OS ÚNICOS QUE OS ADOLESCENTES PODEM DILOCAR SOBRE OS PROBLEMAS. NESSE PONTO, É VÁLIDO CITAR O PENSAMENTO DO EDUCADOR PAULO FREIRE, QUE DEFENDE UMA EDUCAÇÃO BASEADA NO DIÁLOGO ENTRE O EDUCADOR E O EDUCANDO. ENTRETANTO, DEVIDO A CARÊNCIA DE MOMENTOS FORMATIVOS PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA, OS EDUCADORES NÃO CONSEGUEM PROMOVER ESSES DIÁLOGOS, IMPEDINDO A IDENTIFICAÇÃO DE DISENGAS RELACIONADAS A SAÚDE MENTAL.

04 DEPREENDE-SE, PORTANTO, QUE É NECESSÁRIO A ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL NESTA QUESTÃO. SENDO ASSIM, CABE AO MINISTÉRIO DA SAÚDE, JUNTAMENTE DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS, CONTRATAR PSICÓLOGOS E PROMOVER MOMENTOS FORMATIVOS PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA, PARA QUE ELES POSSAM FORNECER ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES. ESPERA-SE, COM ESSA AÇÃO, QUE O DIREITO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE POSSA SER ASSEGURADO PARA OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Pernambuco - Letícia Ellen Cordeiro Lima

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

12A

01 A tela 'Noite Estrelada', de Vicente Van Gogh, foi feita na segunda metade do século  
02 XIX, quando o artista passava por uma fase de persistentes problemas psiquiátricos.  
03 Em sua pintura, nota-se através de pinceladas fortes, a angústia de um indivíduo na  
04 representação de uma noite sem fim. Assim como Van Gogh, milhões de brasileiros so-  
05 grem com transtornos psicológicos, por serem vítimas de uma sociedade excluente.  
06 A partir desse contexto, é imprescindível entender a importância da saúde mental nas  
07 escolas, bem como o maior entrave para a efetivação dessa política pública de saúde.

08 Nesse sentido, é necessário ressaltar que a escola exerce, indiscutivelmente, uma função  
09 social importante, por possuir o potencial de intervir diretamente na formação dos jovens.  
10 Desse modo, Paulo Freire - Patrono da Educação - através de suas obras, insere em seus ques-  
11 tionamentos, uma educação multicultural, ética, libertadora e transformadora. O pensamen-  
12 to de Freire ainda suscita inspirações e, por isso, continua contemporâneo. Em suas reflexões,  
13 evidencia os cuidados com a educação, propõe a humanização das relações e a libertação dos  
14 homens, tema central discutido no seu livro 'Pedagogia do Oprimido', escrito em 1968. Assim, é  
15 fundamental que a educação seja mais valorizada e mais inclusiva.

16 Ademais, convém pontuar que há carência de ações de assistência à saúde mental  
17 por parte do governo nos espaços de aprendizagem. Isso ocorre, principalmente porque, co-  
18 mo mencionado nos estudos da antropóloga Lilia Schwarcz, há a prática de uma "política  
19 de eufemismos" no Brasil, ou seja, determinados problemas tendem a ser visibilizados  
20 e não recebem visibilidade necessária. Sob essa ótica, observa-se que essas instituições governa-  
21 mentais não executam suas funções com excelência, devido ao ocultamento dessa temática e também  
22 pela falta de momentos formativos e dinâmicas que contribuem para o amparo dos que necessitam.

23 Portanto, a saúde mental deve ser uma prioridade nas escolas e urge que medidas  
24 sejam adotadas para a mitigação desse impasse. Para isso, é fundamental que o Poder  
25 Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Saúde juntamente com o Ministério  
26 da Educação, devem investir na contratação de profissionais, por meio de concursos reali-  
27 zados em todos os municípios e após a efetivação dele, os mesmos serão enviados para os  
28 locais de ensino. Isso será feito a fim de promover a saúde mental nas escolas por meio de  
29 consultas e palestras e agregar a comunidade escolar para além do âmbito formativo-educacional.  
30 Feito isso, o cenário melancólico da tela de Van Gogh tão somente figurará no cenário artístico.

ATENÇÃO: Não é possível título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.

## Piauí - Lourany Soares Ribeiro



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

(17C)

Na obra "A Rodada de Vidro" de Sylvia Plath, é relatada a vida de Esther, uma jovem de 19 anos que lida diariamente com inúmeros dilemas, entre eles o medo de não conseguir ser boa em nada, o que acarreta em diversas crises emocionais e mais tarde, numa depressão. Assim como na obra fictícia, grande parte dos estudantes têm seu bem-estar emocional afetado devido a cobranças intensas tanto por parte do corpo escolar, quanto parte da sociedade. Somado a isso, muitos estudantes enfrentam o bullying e problemas familiares, que contribuem gradativamente para a crise de saúde mental entre os jovens nas escolas públicas.

Primordialmente, deve-se destacar que as imposições nas quais os estudantes são diariamente acometidos por parte da escola e familiares para que se tenha um bom desempenho acadêmico e busqu constantemente a "perfeição", estão diretamente relacionadas a problemas socioemocionais, uma vez que, quando o adolescente não cumpre com as expectativas pressupostas pela colletividade, vira alvo constante de chacota e desprazo, instigando a sensação de insuficiência, desesperança, e em casos extremos, a depressão.

Ademais, em um contexto pós-pandêmico, cabe avaliar os impactos gerados pelo isolamento social a saúde mental dos estudantes. Segundo um levantamento do Instituto Datafolha em 2022, seis em cada dez jovens brasileiros de 15 a 29 anos apresentaram casos de instabilidade mental. Dentro essas instabilidades estão incluídas a ansiedade, fobia social, exaustão e dificuldade de concentração. Acrucido a tais obstáculos, a carência de apoio e a falta de preparação por parte dos profissionais institucionais, sem dúvidas, resultam no baixo rendimento das atividades propostas e na evasão escolar. Desta forma, torna-se indispensável uma intervenção para mitigar o número desses casos no Brasil.

Portanto, para que esse alto índice de distúrbios mentais por parte dos alunos seja contornado, cabe ao ministério da educação, em parceria com as escolas e familiares, transformar o ambiente escolar, tornando-o mais livre e prazeroso, proporcionando rodas de conversa, palestras e formações a todo o meio acadêmico que os auxiliem a lidar com adversidades por parte dos alunos. Outrossim, o componente curricular Projeto de vida, deve ser obrigatoriamente ministrado por profissionais graduados em psicologia ou psicopedagogia, trabalhando assim as potencialidades individuais de cada aluno. Mediante a essas ações a realização dos estudantes brasileiros poderá ser diferente do que é retratado na obra de Sylvia Plath.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Rio de Janeiro - Vitor Hugo Vicente Prado



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

16A

01 A saúde mental é um tema cada vez mais importante, especialmente, nas escolas públicas. O ambiente escolar deve ser um espaço acolhedor e seguro, onde os estudantes 02 possam se desenvolver emocionalmente, socialmente e academicamente, contudo muitas vezes acabam sendo expostos a situações estressantes e desafiadoras.

03 Para a OMS, saúde mental vai além da ausência de doenças mentais. O conceito 04 consiste no bem-estar físico, psíquico e social de uma pessoa para que ela se 05 sinta capaz de exercer suas atividades por meio de suas próprias habilidades. 06 É, sobretudo, sentir-se bem consigo mesmo, saber lidar com as emoções, reconhecer 07 as próprias limitações e relacionar-se bem com os outros.

08 A falta de recursos e de políticas públicas voltadas para a saúde mental nas 09 escolas tem sido um grande entrave para a garantia desse direito básico. De acordo 10 com a OMS, 1 em cada 5 adolescentes enfrenta problemas de saúde mental e, 11 infelizmente, grande parte dos transtornos mentais entre os jovens ainda não é 12 diagnosticada nem tratada, o que pode agravar problemas como ansiedade, depressão, estresse, entre outros. Por isso, é de suma importância que as escolas adotem medidas 13 efetivas para promover a saúde mental dos estudantes e do corpo docente 14 escolar.

15 Entre as possíveis medidas que poderiam ser tomadas estão a contratação de 16 profissionais capacitados da área da saúde, treinamento e palestras para professores 17 e pais, além de combater o estigma e a discriminação em relação aos 18 problemas psicológicos, enquanto as escolas devem promover um ambiente livre 19 de bullying ou qualquer tipo de violência. Além disso, podem-se incluir 20 atividades voltadas à educação emocional no currículo escolar, abordando temas 21 como autoconhecimento, empatia e resiliência.

22 Em síntese, a saúde mental nas escolas públicas deve ser uma preocupação 23 constante por parte de toda a comunidade. É importante que haja um esforço 24 conjunto para criar um ambiente saudável e de harmonia para 25 garantir que nossas crianças e jovens tenham um futuro promissor, onde 26 possam desenvolver todo o seu potencial.

27 ATENÇÃO: Nesse Edital estão titulados na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.  
28



## Rio Grande do Norte - Caelis Eduarda Silvério da Silva

Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

10A

01 O filósofo contemporâneo Zygmunt Bauman dizia que "viver em condições de incerteza provoca duas sensações: ignorância e impotência". Tal afirmativa dialoga com a realidade das escolas brasileiras que, mesmo com o seu papel transformador, enfrentam desafios para lidar com os conflitos socio-emocionais de alunos afetados psicologicamente pela efemeridade dos relacionamentos pós-modernos.

02 Dessa forma, é imperioso refletir acerca dos fatores que impedem as instituições de ensino de contribuir para a garantia da saúde mental dos estudantes.

03 A princípio, é relevante frisar que um dos impasses para se estabelecer o bem-estar emocional dos alunos é a ausência de práticas educacionais baseadas no diálogo e na empatia. Sob essa perspectiva, o educador e psicanalista Rubem Alves, em sua obra "O amor que acende a lua", ao parafrasear o Alberto Caeiro, diz que "Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma". Esses versos demonstram a importância de saber ouvir o outro, uma qualidade essencial para essa geração que se encontra vulnerável às cobranças feitas na contemporaneidade. Nesse sentido, a atividade de escuta deve ser mais exercida dentro das escolas, a fim de que os educandos encontrem espaços para compartilhar suas angústias e resolver os conflitos decorrentes das incertezas que eles vivenciam.

04 Além disso, a escola precisa ser um espaço de acolhimento e de preparação do jovem para o gerenciamento de suas próprias emoções. Acerca disso, a BNCC em sua mais nova versão propõe um trabalho embasado nas competências socioemocionais para garantir o desenvolvimento emocional dos jovens do século XXI. No entanto, a carência de formação docente nessa área é um impedimento para que essas orientações sejam postas em prática. Luciene Tognetta, professora de psicologia escolar da Unesp, diz que a convivência é "o calcanhar de Aquiles da escola" e que os professores recebem formação para trabalhar apenas com suas disciplinas. Logo, é inaceitável que essa realidade se perpetue, pois a escola também é responsável pela saúde mental de seus estudantes.

05 Portanto, cabe ao Ministério da Educação desenvolver políticas públicas que promovam o equilíbrio emocional dos educandos. Isso deve ocorrer com a implementação de atividades de socialização como rodas de conversas mediadas por professores e psicólogos, com o fito de combater os fatores que afetam diretamente no emocional dos alunos. Além disso, o MEC deve criar um Programa Nacional de Formação Docente que capacite o professor para os desafios de lidar com essa problemática. Feito isso, as escolas terão mais condições de garantir a saúde mental dos estudantes em meio a esse tempo de fluidez e insegurança destacado por Bauman.

ATENÇÃO: não se poderá fiscalizar a redação, visto que esta é classificada conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Rio Grande do Sul - Ana Luisa Pires Garcia



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

7A

01 "É a educação que faz o futuro parecer um lugar de esperança e  
 02 transformação", afirmou Paulo Freire. De fato, não há como negar  
 03 a importância da educação na transformação da sociedade e do bem-  
 04 estar humano. Dessa forma, é preciso reconhecer que a saúde mental  
 05 é um tema cada vez mais relevante, especialmente nas escolas públicas,  
 06 onde muitos jovens enfrentam desafios como a pressão escolar e a  
 07 exclusão social que podem prejudicar o seu desenvolvimento como estudantes.

08 Inicialmente, os professores não conseguem lidar com a saúde mental  
 09 dos alunos já que a falta de capacitação os limita nesse aspecto. Por con-  
 10 sequinte, a socióloga Sylvia Cavasin afirma que "professor não é psicólogo".  
 11 Portanto, é imprescindível que o papel do educador não seja substituir o  
 12 trabalho de um, mas sim identificar possíveis problemas emocionais em seus  
 13 alunos e encaminhá-los para o profissional adequado.

14 • Além disso, a privação de acesso a serviços de saúde mental adequa-  
 15 dos é um grave problema que afeta muitos jovens, especialmente aqueles que  
 16 vivem em situação de exclusão social. Devido à falta de recursos, informações  
 17 precárias e acesso a serviços especializados, os jovens podem não identificar  
 18 ou subestimar problemas de saúde mental e, consequentemente, não buscar  
 19 ajuda especializada de forma precoce.

20 Portanto, é essencial que a sociedade e as autoridades governamen-  
 21 tais reconheçam a importância da saúde mental dos estudantes  
 22 e trabalhem em conjunto para fornecer o suporte necessário às  
 23 escolas públicas. É necessário incluir a presença de psicólogos dentro  
 24 das instituições de ensino de ensino, bem como o fortalecimento de cam-  
 25 panhas como o Setembro Amarelo e projetos que buscam combater a exclu-  
 26 são social. Sendo assim, de acordo com a pedagogia Freiriana, é possível  
 27 construir uma educação transformadora e inclusiva, que promove a saúde  
 28 mental dos alunos e contribua para a construção de uma sociedade  
 29 mais justa e igualitária.

30 ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Rondônia - Karoliny Discher Martini



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

4C

No livro "A sociedade do cansaço", o autor Byung-Chul Han discorre sobre as vertentes da violência da positividade na sociedade pós-industrial, e a maneira como os adoecimentos psíquicos surgem em decorrência de paradigmas relacionados à maximização da produtividade. Diante disso, ainda que a modernização tecnológica tenha sido fundamental para democratizar a educação, ela afeta diretamente as instituições públicas de ensino que gradativamente infligem preceitos de autocobrança aos indivíduos. Nesse contexto, a saúde mental dos discentes é afetada intransigentemente pelas pressões de desenvolvimento aplicadas pelo corpo docente e a negligência do Estado em fornecer atendimento psicossocial nas escolas.

Preliminarmente, cabe destacar que os padrões rígidos do sistema estudantil implicam alunos reféns de uma desnaturalização do erro, propícios a um mecanismo de autocobrança excessiva. Con tudo, conforme disserta o filósofo Alain Ehrenberg "que causa a depressão do esgotamento não é o imperativo de obedecer a si mesmo, mas a pressão do desempenho". Assim, as escolas, visando a amplificação do conhecimento, impõem desde as séries iniciais a busca pelo máximo de produtividade que, em rese, coordena com a prosperidade. Nessa síntese, as cobranças escolares exercidas sobre os educandos intensificam a depressão e a ansiedade.

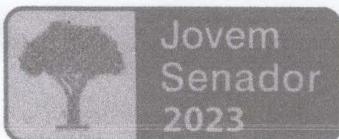
De outra perspectiva, salienta-se que a inoperância governamental, mediante as paralogias mentais arraigadas aos juvenis, corrobora para a ampliação de tal rebus. Inegavelmente, a esfera administrativa é indiferente diante da carestria de profissionais habilitados para atuar psicossocialmente. Logo, tal prerrogativa fica clara, levando em consideração o percentual de psicólogos escolares que corresponde a 0,05% do número de educandos lecionados, conforme Censo Escolar de 2022. De maneira que, o bem-estar sociemocional dos alunos - assegurado pela Base Nacional Comum Curricular - não tem sido devidamente suprido.

Desse modo, pelos fatos mencionados, é imprescindível que o governo mitigue os encilhos supracitados. Para isso, o Ministério da Educação e respectivas Secretarias Estaduais e Municipais devem assegurar atendimento psicopedagógico nos segmentos educacionais, por meio da contratação de psicopedagogos e psicólogos, com o firme de garantir aos estudantes matriculados a fraternidade de seus transtornos neuronais. Ademais, tal assertiva é análoga ao discurso da terapeuta Anna Carolina Toffano "Embora não haja psicopedagogos atuando nas escolas públicas, sua participação sempre se faz necessária".

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Roraima - Murilo Gabriel da Silva Cruz



Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

IC

01 No dia 8 de abril de 2022, um ocorrido deixou a população em alerta: 26 alunos de uma escola es-  
02 tadual da capital de Pernambuco foram atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
03 (SAMU) com sintomas de crise de ansiedade. Diante desse e de outros casos, urge a necessidade  
04 de discussão em relação à saúde mental nas escolas públicas, visto que o corpo social hodierno –  
05 principalmente a escola e os pais – trata esse problema sem prioridade e relevância pelo des-  
06 preparo de não saber lidar com a questão. À vista disso, salientam-se duas questões que  
07 podem estar relacionadas a esse impasse: as marcas deixadas pela pandemia da Covid-19 e a pres-  
08 são psicológica em busca de resultados.

09 Em primeiro plano, a pandemia contribuiu muito para desequilíbrios emocionais. Um mapeamen-  
10 to realizado pelo Instituto Ayrton Senna juntamente com a Secretaria de Educação de São  
11 Paulo, apontou que 70% dos estudantes do Estado relataram terem sintomas de depressão e  
12 ansiedade. Dramas como a perda de familiares e dificuldades financeiras são exemplos desse colapso.  
13 Nesse cenário, o despreparo da família e da escola teve papel crucial para tal crise de saúde  
14 mental. Uma vez que o ensino remoto durante a pandemia causou uma grande defasagem no apren-  
15 dizado, resultando em desgastes emocionais, fato constatado pelo estudo do Centro de Pesquisas Edu-  
16 cacionais IEDE, que aponta que 61% das escolas brasileiras não formaram professores para EAD.

17 Ademais, ressalta-se que a questão da pressão psicológica agravou ainda mais esse quadro.  
18 O pensador Paulo Freire dizia que "quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é se  
19 tornar o opressor". Nesse sentido, a sociedade, por sofrer inúmeras pressões durante toda a  
20 vida, acaba dispondo dos mesmos mecanismos de pressão às futuras gerações, o que suscita  
21 sentimentos de autocobrança e de impotência nos estudantes. A comunidade escolar, portanto,  
22 deve-se colocar no lugar dos alunos e acabar com essa cultura de pressão que busca predo-  
23 minantemente conhecimento de conteúdos e notas altas.

24 Em síntese, fica exposta a necessidade de ações não só governamentais, mas também sociais.  
25 O real cumprimento da Lei Federal 13.935, de 11 de dezembro de 2019, na qual se assegura  
26 que toda escola da rede pública conte com serviços sociais e psicológicos, é de caráter impe-  
27 dido. O corpo social, por sua vez, deve criar cada vez mais meios de propagar a saúde men-  
28 tal nas escolas públicas, criando mobilizações e projetos, a fim de incentivar os estudan-  
29 tes a procurarem ajuda psicológica. Assim, os casos de ansiedade cairão, os alunos se sen-  
30 tirão cada vez mais seguros e casos como o fatídico ocorrido em Pernambuco poderão ser evitados.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Santa Catarina - Emilie Caroline Stallbaum de Rossi



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

11C

01 De acordo com o escritor Carlos Alberto Hang, "é a saúde mental da criança  
02 e do adolescente que aciona o bom aprendizado escolar e estabiliza emocional e psi-  
03 cológicamente". Contudo, grande parte dos jovens no cenário atual convive com  
04 distúrbios mentais que afetam de maneira negativa seu desempenho acadêmico.  
05 Entre as várias razões pelas quais isso ocorre, pode-se destacar o ambiente hostil  
06 nos educandários e a realidade pós-pandemia.

07 Cenas de intimidação física e psicológica dentro de colégios têm se tornado mais co-  
08 muns com o passar dos anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatisti-  
09 ca (IBGE), cerca de 40% dos estudantes afirmam já ter sofrido bullying de seus colegas.  
10 Esse tipo de violência pode acarretar em transtornos como depressão e ansiedade, extre-  
11 mamente prejudiciais para o crescimento pessoal e intelectual dos indivíduos que vi-  
12 vêm com esses traumas. Ademais, diversos educadores são demasiado exigentes com os  
13 estudos em sala de aula, não se atentando ao psique dos jovens. Estes se sentem sobre-  
14 carregados com o excesso de atividades somadas aos seus compromissos fora do ambi-  
15 ente escolar, além da pressão para uma boa atuação em provas e vestibulares.

16 Outrossim, o período de isolamento social por conta da pandemia da COVID-19 causou  
17 uma série de impactos na educação pública, que não estava preparada para prover o ensi-  
18 no a distância. O fato de não conseguirem manter o foco nas atividades em casa da mesma  
19 forma que presencialmente, como também o desgaste emocional causado pelas perdas precoces  
20 de seus entes queridos para o coronavírus, foram situações vividas por muitos alunos que não  
21 foram consideradas pelos professores. Pois como foi dito na frase do sociólogo Zygmunt Bauman,  
22 "tudo é mais fácil na vida virtual, mas perdemos a arte das relações sociais e da amizade."

23 Em virtude dos fatos mencionados, a importância do trabalho coletivo para manter a sa-  
24 ude mental dos jovens dentro das escolas se mostra indispensável. Para tal, é necessário  
25 que o Ministério da Educação promova campanhas mais eficientes de prevenção ao  
26 bullying, além de incluir assistentes sociais diariamente nas instituições de ensino, onde  
27 os estudantes poderão expressar seus sentimentos e receber apoio ou encaminhamento  
28 para ajuda psicológica, se necessária. Por conseguinte, o Brasil estará dando mais um  
29 passo rumo a um país com cidadãos mais felizes e satisfeitos.

30

**ATENÇÃO:** não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## São Paulo - João Vitor Lopes Ribeiro



Jovem  
Senador  
2023

Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

19A

Nos últimos anos, ataques violentos, em escolas, feitos por jovens que apresentam uma deteriorante saúde mental, como visto no Massacre de Suzano em 2019 – em que dois ex-alunos mataram dez pessoas e deixaram onze feridos –, trouxeram à tona uma importante questão: qual é o impacto que a vida escolar tem no desenvolvimento mental dos alunos? Casos como o citado acima denotam o atual sistema escolar como um ambiente tóxico e precário, tornando-se prejudicial ao bem-estar destes. Pode-se relacionar essa toxicidade a dois pontos: o convívio nada saudável entre os adolescentes, causado pelo bullying, e a ineficiência do Estado em estabelecer suporte psicológico a eles.

Antes de tudo, a própria escola é um ambiente propício para a animosidade. É natural do adolescente buscar pertencer a um grupo, por razões de identidade ou de socialização. Contudo, aqueles que não se encaixam em um grupo são facilmente excluídos, tornando-se alvos de bullying. Não à toa, o IBGE registrou, em 2019, que mais de 5% dos adolescentes já haviam sofrido esse tipo de violência na escola ao menos uma vez. Isso pode levar à baixa autoestima, à depressão e até à morte, como na série "13 Reasons Why", em que a protagonista comete suicídio, após sofrer diversos assédios sexuais e verbais que se iniciaram na escola. Embora se trate de ficção, no Brasil, o ambiente escolar tornou-se um espaço hostil, enquanto deveria promover a formação de jovens competentes e conscientes.

Dante disso, é preciso ressaltar um fato: ainda que a Lei Federal nº 13.985 preveja a presença de psicólogos em toda a rede pública de ensino básico para lidar com essas questões, na prática, isso não acontece. Pelo contrário, há uma abysmal falta desses profissionais para uma crescente demanda, como aponta uma matéria do Diário do Nordeste de 2022 que revela que, para os 406 mil alunos da rede estadual, apenas 30 psicólogos estão disponíveis. Combinado com o fato de que um em cada seis jovens entre 10 e 19 anos, no Brasil, possui transtornos mentais, segundo um relatório da UNICEF de 2021, conclui-se que os esforços para tratar os problemas psicológicos dos adolescentes são, ainda, insuficientes, uma vez que é dificultada a disponibilidade de profissionais para atendimentos no sistema de saúde. Esse fator, somado à falta da capacitação dos professores para lidar com os problemas emocionais dos alunos nas escolas, especialmente as públicas, acabam deixando esses jovens desamparados, o que agrava seu estado emocional.

Portanto, a saúde mental instável nos adolescentes é um problema amplo, mas que pode ser resolvido. É preciso que órgãos públicos de saúde contratem mais psicólogos para oferecer um atendimento mais efetivo aos alunos. Além disso, organizações educacionais devem unir-se aos profissionais de saúde para capacitar professores a fim de promover dinâmicas de inclusão, como intuito de diminuir os casos de bullying. Palermos, assim, proporcionar uma melhor qualidade de vida aos nossos alunos, formando cidadãos solidários capazes de tornar a sociedade mais empática às diferenças alheias.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Sergipe - Williane Vitória de Souza Silva



Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

23

01 Saúde e bem estar não são direitos fundamentais de todo cidadão, previstos na Constituição  
02 federal. Apesar de ser algo essencial para aprendizagem, no contexto escolar percebe-se que, na  
03 maioria das vezes, não se dá a devida importância a esse tema. Dessa forma, tanto  
04 debater sobre saúde mental nas escolas públicas representa um "tabu" social, como tam-  
05 bém a ausência de políticas públicas contribuem para o aumento constante de  
06 jovens com desequilíbrio emocional.

07 Por muitos séculos, as pessoas que apresentavam transtornos emocionais eram demo-  
08 nimadas de loucas ou até mesmo possuídas. Embora no contexto atual as questões  
09 mentais tenham melhores esclarecimentos, a sociedade ainda enxaja problemas  
10 de saúde mental com estade de loucura. No ambiente escolar, isso é mais agravante,  
11 tendo em vista que expor a situação diante do colega é motivo de bullying, e que ge-  
12 ra mais indivíduos mede, vergonha ou até mesmo dificuldade em aceitar que possu-  
13 de depressão e ansiedade, por exemplo. Diante disso, não só o rendimento escolar fica  
14 comprometido, mas também a evasão escolar tende a aumentar.

15 Ademais, mete-se nas escolas e desprepares em lidar com os mais variados tipos de  
16 problemas psicológicos. Mesmo após o período da pandemia, que afeteu a saúde men-  
17 tal da população, o Poder Público não desenvolveu políticas públicas que possam mi-  
18 nimizar a situação e estabelecer o equilíbrio emocional da comunidade escolar. Esse  
19 descaso já é visível no livro "Os 13 porquês", que relata o suicídio de Hammah Baker, a  
20 qual apresentava sinais de depressão e sofria com a falta de ações em assistência à  
21 deficiências psicológicas. A ficção denuncia que medidas precisam ser tomadas por  
22 parte do Governo para que os direitos constitucionais sejam garantidos, dessa forma,  
23 os profissionais da educação juntamente com as famílias terão papel para agir diante do pro-  
24 blema.

25 Portanto, percebe-se que a saúde mental nas escolas públicas não é apenas um pro-  
26 blema educacional, como também de saúde pública. Logo, é necessário que os Ministé-  
27 rios da Educação e da Saúde solicitem a criação de uma lei que garanta a presença de psi-  
28 cologos nas escolas. Além disso, os gestores e professores promovam campanhas de  
29 desmitificação acerca dos tabus sociais em relação a transtornos mentais. Assim, será  
30 possível entender que saúde mental não é apenas para os "loucos", mas sim para todos.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



## Tocantins - Jakelyne Gomes Tavares



Tema: "Saúde mental nas escolas públicas"

Modalidade: Dissertativa-argumentativa

(14B)

Em 5 de outubro de 1988, o Brasil se encontrava em um cenário inédito de júbilo e esperança, final, visão promulgada no país a Vitrina Constitucional Federal. Em seguida, enfim, o símbolo da luta pela redemocratização e a garantia de direitos essenciais como a saúde e a educação para todos os brasileiros. Entretanto, na realidade contemporânea, o que se nota nas escolas públicas, principalmente no que diz respeito à saúde mental, é um cenário antagônico e distante ao de 5 de outubro. Por conseguinte, analisar a saúde mental dos estudantes e professores pós-pandemia e a inobservância do Estado, torna-se crucial a discussão.

Em primeira análise, convém destacar que, a saúde mental já vinha se tornando um tema preocupante no contexto educacional e, pós-pandemia se apresentou de forma alarmante. Na pandemia do covid-19, o mundo parou a educação, como ficava a educação? Professores e estudantes tiveram que se adaptar abruptamente a uma rotina totalmente diferente: isolamento social e aulas remotas. As consequências vieram: atingiu na educação pública, fobia social, suicídio e principalmente transtornos mentais. De acordo com um estudo realizado pelo governo de São Paulo, após o retorno das aulas presenciais, 2 em cada 3 alunos, apresentaram sintomas de ansiedade e depressão. Diante disso, vê-se a urgência da preocupação do tema.

Em segunda análise, vale ressaltar que a falta de suporte do Estado em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento de transtornos mentais nas escolas públicas, dificulta a garantia dos direitos constitucionais mencionados anteriormente. Isso porque, é motivo a trivialização do aspecto psicológico, uma vez que, é quase imperceptível a atuação e destinação de recursos para a manutenção desse ônus. Todavia, conforme a lei 8.080/90, é dever do Estado garantir à saúde e a execução de políticas públicas para o estabelecimento do bem-estar social. Mas a questão é, como? Primeiramente, reconhecendo a importância da saúde mental na rede pública e assim, colocar em prática a lei.

Portanto, é missão a atuação do governo na manutenção da saúde mental nas escolas públicas. Assim, com o intuito de atenuar a inobservância e garantir a cidadania, é necessário que o MEC (Ministério da Educação) juntamente com as escolas, promovem palestras, debates e projetos, a fim de a prevenir, diagnosticar e tratar os educadores. Assim, certamente, as escolas públicas poderão, vivenciar o cenário de 5 de outubro com uma ótima saúde mental!

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme item 4.3 do Regulamento do Jovem Senador 2023.



---

## MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA

### EXPEDIENTE

**Projetos de Lei do Senado Jovem**



## PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM N° 1, DE 2023

Estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica estabelecida a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.

**Art. 2º** Cabe ao poder público incentivar os estabelecimentos de ensino e a comunidade escolar quanto à importância das avaliações mencionadas no artigo anterior por meio de campanhas de conscientização em meios de comunicação.

**Art. 3º** O poder público deverá garantir as avaliações de que trata esta Lei.

*Parágrafo único.* Serão definidos em regulamento os critérios e parâmetros a constarem da avaliação.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor após decorridos duzentos e quarenta dias da data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O déficit de aprendizado, bem como a tardia identificação de doenças que afetam os sentidos, tais quais a visão e a audição, são impasses que infligem grandes prejuízos para a educação brasileira.

Nesse mesmo sentido, esses problemas estão intimamente interligados com a evasão escolar. De acordo com o IBGE, um total de 52 milhões de pessoas de 14 a 29 anos, não completou o ensino médio, sendo que uma das maiores causas dessa evasão é a dificuldade de aprendizado.



Ainda, convém ressaltar que 72% das pessoas com deficiência auditiva apresentam atraso escolar, especificamente no desenvolvimento da linguagem.

Prospere que 52 milhões de pessoas no Brasil convivem com distúrbios de visão que, de mesma maneira corroboram para o baixo rendimento acadêmico. Isso se comprova pelo estudo realizado por Leônicio Queiroz Neto, oftalmologista do Instituto Penício Bournier, o qual também afirma que a falta de óculos é associada à queda de desempenho de 51% das crianças.

Diante desse cenário, entendemos que uma proposição legislativa que promova a obrigatoriedade do rastreamento de distúrbios visuais e auditivos pode contribuir para a identificação precoce dessas dificuldades. Consequentemente, proporcionar mais qualidade de estudo e minimização do abandono escolar por parte dos discentes.

Por compreendermos a relevância dessa composição, nós, Jovens Senadores da comissão Nísia Floresta, solicitamos o apoio de nossos nobres colegas para a aprovação da iniciativa em epígrafe.

Sala das Sessões:

Jovem Senadora Ana Sophie dos Santos

Jovem Senadora Ana Luisa Garcia

Jovem Senadora Emilie Caroline De Rossi

Jovem Senador Herison Oliveira

Jovem Senadora Karoliny Martini

Jovem Senadora Letícia Ellen Cordeiro

Jovem Senadora Lorrany Ribeiro

Jovem Senadora Roxanne Alves

Jovem Senadora Sarah Luíza Camilo



## PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 2, DE 2023

Institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta Lei institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira, com o objetivo de propagar a conscientização e democratização da cultura nacional.

**Art. 2º** Anualmente, durante o mês de abril, o poder público desenvolverá as seguintes atividades:

I - palestras e seminários;

II - debates públicos;

III - atividades lúdicas;

IV - apresentações culturais e artísticas.

*Parágrafo único.* As ações elencadas nos termos do *caput* serão, sempre que possível, veiculadas por meio de comunicação de âmbito nacional.

**Art. 3º** Os estabelecimentos das redes de ensino fundamental e médio oportunizarão a seus alunos a participação das atividades elencadas no art. 2º.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



## JUSTIFICAÇÃO

A história brasileira tornou-se assunto de pouca relevância para o povo brasileiro devido a concepções colonizadoras, marginalizando culturas e comunidades tradicionais. A partir desse pressuposto, denota-se que o mês de abril é conhecido pelo “descobrimento” do Brasil. Entretanto, tal termo demonstra um eurocentrismo que desconsidera a existência de povos tradicionais que já habitavam estas terras. Muitos outros aspectos da nossa cultura, que é tão rica e diversificada, também são pouco valorizados em nossa sociedade.

A diversidade cultural é um dos aspectos mais notáveis e enriquecedores do Brasil. A convivência harmoniosa de influências indígenas, africanas, quilombolas, ciganas e de outras origens contribuíram para a formação de uma identidade única e multifacetada. Entretanto, apesar dessa riqueza, muitas vezes negligenciamos a valorização e a preservação de nossas próprias tradições e expressões culturais.

A criação do Mês Nacional da Valorização da Cultura Brasileira é uma resposta crucial a essa lacuna. Este mês dedicado permitirá que toda a sociedade brasileira reconheça e celebre suas raízes, desde as músicas e danças regionais até as festividades locais e as manifestações artísticas. Ao longo deste período, escolas, universidades, instituições culturais e meios de comunicação poderão destacar a diversidade de nossa cultura, promovendo uma compreensão mais profunda de nossa história e identidade.

Além de promover a conscientização, o Mês Nacional da Valorização da Cultura Brasileira terá um impacto positivo em várias frentes. No aspecto da preservação, essa iniciativa incentivará a manutenção e a transmissão de práticas culturais ancestrais de geração em geração. Isso ajudará a evitar a perda de tradições valiosas que estão desaparecendo no mundo moderno.

Mediante o exposto, o Mês Nacional da Valorização da Cultura Brasileira é um passo crucial em direção a uma sociedade mais unida, consciente e diversificada. Ao enaltecer nossas tradições, estaremos fortalecendo nossa identidade cultural, promovendo o diálogo intercultural e contribuindo para o crescimento social, educacional e econômico do país.



Portanto, é com grande entusiasmo que propomos este projeto de lei, confiantes de que ele trará benefícios duradouros para as gerações presentes e futuras.

Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora Ágatah Marianna Costa

Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo

Jovem Senador Carlos André Silva

Jovem Senador Gabriel Matos

Jovem Senadora Hagnes Bárbara Rodrigues

Jovem Senadora Maria Eduarda Bom

Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi

Jovem Senadora Nathállya Carmo

Jovem Senador Vitor Hugo Prado



## PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 3, DE 2023

Institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica instituída a Semana Nacional de Paz nas Escolas, a ser celebrada anualmente na semana que compreender o dia 11 de agosto.

**Art. 2º** A Semana Nacional de Paz nas Escolas terá por objetivos:

I – promover debates, palestras, rodas de conversa e eventos sobre a importância da convivência pacífica e harmoniosa entre os membros da comunidade escolar;

II – estimular o diálogo como forma de resolução de conflitos;

III – fomentar práticas que valorizem a empatia, o respeito às diferenças e o combate a quaisquer formas de preconceito;

IV – conscientizar sobre as diversas formas de violência que afetam a comunidade escolar, a exemplo de *bullying*, discriminação e todos os tipos de agressão física e verbal;

V – incentivar projetos de educação digital com foco em segurança, privacidade e proteção de dados pessoais;

VI – divulgar iniciativas, políticas públicas e redes de apoio voltadas para a promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade escolar.

**Art. 3º** As instituições e redes de ensino poderão constituir grupos de trabalho integrados por estudantes, docentes e gestores a fim de planejar e organizar as atividades da Semana Nacional da Paz nas Escolas.



**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O Brasil e o mundo têm assistido com profunda preocupação aos lamentáveis ataques a escolas nas últimas décadas. Em menos de um ano, nosso País enfrentou mais de 10 ataques a escolas. Diante do atual cenário, propomos a instituição da Semana Nacional de Paz nas Escolas (SNPE).

O referido evento deverá ser realizado durante a semana que engloba o Dia do Estudante, comemorado anualmente em 11 de agosto, com a finalidade de levar a comunidade escolar a conhecer e refletir maneiras de combater as diferentes formas de violência nas escolas.

A promoção de debates e demais trocas de ensinamentos e informações para fortalecer o exercício da conversa e da escuta mostra-se fundamental para o enfrentamento das situações de violência. Tal esforço aproxima a comunidade escolar de suas causas e a faz olhar com seriedade para a promoção da harmonia e da convivência pacífica.

Além disso, estimular a prática do diálogo nas instituições de ensino é fundamental para promover uma escuta de qualidade, auxiliar nas relações interpessoais, compreender os fatores emocionais, além de impulsionar a socialização entre os **componentes** da comunidade escolar. Dessa forma, será possível mitigar as negligências geradas pela eventual ausência de diálogo no ambiente escolar.

É importante destacar, também, que o incentivo a práticas que auxiliem a convivência no ambiente escolar e tornem o ambiente de estudo mais harmônico **é** fundamental para melhorar as relações interpessoais na comunidade escolar, além de promover o desenvolvimento de competências emocionais. É essencial ensinar o discente a ter consciência de desconstruir preconceitos por meio de respeito e empatia. Tendo em vista que as instituições de ensino têm como objetivo preparar cidadãos aptos a enfrentar desafios da vida em sociedade, é de fundamental importância fomentar virtudes que promovam melhor desenvolvimento das relações sociais na comunidade escolar.

Com essa perspectiva, vale lembrar que a nossa Constituição Federal estabelece o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança,



bem como à liberdade de consciência e crença. Significa dizer que todo e qualquer tipo de violência, seja ela física, verbal, e/ou digital, por fatores já definidos previamente por lei como crime, deve ser combatido em nossas instituições de ensino para que possamos fazer valer nossa democracia.

Quanto à educação digital, durante a referida semana, as escolas poderão trabalhar com os alunos os riscos decorrentes do uso da internet, de forma a garantir segurança *online*, ética digital, combate ao *cyberbullying* e às *fake news* e proteção de dados pessoais.

É essencial divulgar para os estudantes as iniciativas, políticas públicas e redes de apoio que já existem para o bem-estar educacional e mental da juventude.

Por fim, registramos que a criação de grupos de trabalho com alunos, professores e gestores para o planejamento da Semana Nacional de Paz nas Escolas permitirá o diálogo e a construção de laços de confiança e pertencimento entre a comunidade escolar.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora Ana Laura Chaves

Jovem Senador Ariel Corrêa

Jovem Senadora Caelis da Silva

Jovem Senadora Éllydy Silva

Jovem Senadora Jakelyne Tavares

Jovem Senador João Vítor Ribeiro

Jovem Senador Murilo Cruz

Jovem Senadora Vitória Couto

Jovem Senadora Williane Silva



---

## DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

### Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2023



## PARECER Nº 1, DE 2023

Da COMISSÃO SOBRAL PINTO, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, da Comissão NÍSIA FLORESTA, que *estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.*

RELATORA: Jovem Senadora ÁGATAH COSTA

### I – RELATÓRIO

Encontra-se sob apreciação desta Comissão o Projeto de Lei (PL) do Senado Jovem nº 1, de 2023, ementado em epígrafe.

O PL é composto por 4 artigos. O art. 1º estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. O art. 2º atribui ao poder público a incumbência de incentivar os estabelecimentos de ensino e a comunidade escolar quanto à importância das avaliações mencionadas no art. 1º por meio de campanhas de conscientização em meios de comunicação. O art. 3º encarrega o poder público de garantir as avaliações mencionadas, cujos critérios e parâmetros serão definidos em regulamento. O art. 4º estabelece a cláusula de vigência, que ocorrerá em 240 dias após a publicação da lei.

Na justificação, os autores ressaltam que os problemas de visão e audição causam déficit de aprendizado e evasão escolar, gerando grande prejuízo para a população brasileira. O percentual de 72% das pessoas com deficiência auditiva apresenta atraso escolar, dado o menor desenvolvimento da linguagem. Por sua vez, a falta de óculos está associada a queda de desempenho de mais da metade das crianças.



## II – ANÁLISE

Por ser esta a única comissão de instrução da matéria, cabe-nos, nesta ocasião, além do mérito, apreciar a constitucionalidade, a juridicidade, a regimentalidade e a técnica legislativa do Projeto em tela.

No que tange à constitucionalidade formal, verifica-se que a matéria versada no projeto é de competência legislativa da União concorrentemente com os estados e o Distrito Federal nos termos do art. 24, incisos IX e XII, da Constituição Federal. Também não há reserva de iniciativa do Presidente da República para a matéria.

Quanto à constitucionalidade material, também não há afronta aos dispositivos constitucionais. O Projeto promove o acesso à saúde e à educação, ao buscar corrigir assimetrias que prejudicam o aproveitamento escolar de muitos alunos.

No que se refere à juridicidade, não há conflito com o ordenamento jurídico. O Projeto também traz inovação jurídica e é suficientemente genérico e abstrato, características esperadas de todo corpo legal.

Estão atendidas as regras da boa técnica legislativa preconizadas pela Lei Complementar nº 95, de 1998.

Quanto ao mérito, entendemos que é benéfica a implementação desse Projeto, dado que a partir dele os índices de aprendizagem sofrerão aumento de forma significativa. Sobretudo, o Projeto ele permite uma maior possibilidade de identificação precoce dos distúrbios visuais e auditivos, os quais muitas vezes não são percebidos e tratados tempestivamente. Sendo assim, o potencial benéfico do Projeto é muito amplo.

Sugerimos, para fins de aprimoramento, algumas emendas que consideramos imprescindíveis nesse sentido. Primeiramente, propomos suprimir o termo “regular” do art. 1º, para tornar o comando abrangente a todo o sistema de ensino. Isso inclui a educação integral, EJA, quilombola e outros programas especiais. Ao mesmo tempo, incluiremos a previsão de que os exames sejam priorizados aos alunos em idade escolar.

Uma segunda emenda, propomos adicionar um parágrafo ao art. 1º para deixar claro que a obrigatoriedade dos exames não constitui o impedimento da matrícula escolar.



Por meio de uma terceira emenda, aproveitamos para incluir a previsão de encaminhamento ao SUS pelas escolas dos alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica. O nosso objetivo é poder identificar precocemente possíveis distúrbios, além de visuais e auditivos já previstos no Projeto, de ordem psicológica e neurológica, como o TDAH, dislexia, autismo e TOC.

Uma última emenda amplia o prazo de vigência do Projeto para 360 dias, dando um prazo maior para que o poder público se adapte às modificações ora propostas, inclusive as derivadas de nossas emendas.

### III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, com as seguintes emendas:

#### EMENDA 1

Suprime-se o termo “regular” do art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, também incluindo-se o seguinte parágrafo 1º:

“§ 1º Os exames previstos no *caput* serão priorizados aos alunos em idade escolar.”

#### EMENDA 2

Inclua-se o seguinte parágrafo ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023:

“§ 2º A obrigatoriedade dos exames previstos no *caput* não constitui impedimento de matrícula escolar.”

#### EMENDA 3

Inclua-se, onde couber, o seguinte art. ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023:



**“Art. X** As escolas devem encaminhar ao SUS os alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica.”

#### **EMENDA 4**

O prazo de vigência estipulado no art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, passa a ser de 360 (trezentos e sessenta dias) e não de 240 (duzentos e quarenta dias).

Sala da Comissão,

, Presidente Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi

, Relatora Jovem Senadora Ágatah Marianna Costa

Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo

Jovem Senador Carlos André Silva

Jovem Senador Gabriel Matos

Jovem Senadora Hagnes Bárbara Rodrigues

Jovem Senadora Maria Eduarda Bom



Jovem Senadora Nathályya Carmo

Jovem Senador Vitor Hugo Prado





**Senado Federal**  
**56ª Legislatura**  
**4ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, nos termos do Parecer**

Estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftamológica ao ingressar no ensino fundamental regular.

Matéria **PLSJ 1/2023** Início Votação **25/08/2023 10:19:11** Término Votação **25/08/2023 10:20:37**  
 Sessão **1º Sessão Jovem Senador 2023 - Sessão Deliberativa** Data Sessão **25/08/2023 10:00:00**

<b>Partido</b>	<b>UF</b>	<b>Nome Senador</b>	<b>Voto</b>
-	MA	Ágatah Marianna	SIM
-	CE	Ana Daline	SIM
-	MG	Ana Laura	SIM
-	RS	Ana Luisa	SIM
-	AC	Ana Sophie	SIM
-	PA	Ariel Andresson	SIM
-	RN	Caelis Eduarda	NÃO
-	ES	Carlos André	SIM
-	AL	Éllydy Mayane	SIM
-	SC	Emilie Caroline	SIM
-	PB	Gabriel Ferreira	SIM
-	AM	Hagnes Barbara	SIM
-	MT	Herison André	SIM
-	TO	Jakelyne Gomes	SIM
-	SP	João Vítor	SIM
-	RO	Karoliny Discher	SIM
-	PE	Letícia Ellen	SIM
-	PI	Lorrany Soares	SIM
-	MS	Maria Eduarda	SIM
-	DF	Maria Paula	SIM
-	RR	Murilo Gabriel	SIM
-	GO	Nathállya Mendes	SIM
-	PR	Roxanne Cristina	SIM
-	AP	Sarah Luíza	SIM
-	RJ	Vitor Hugo	SIM
-	SE	Williane Vitória	SIM

Presidente: Vitória Andrade

**SIM:25 NÃO:1 ABST.: 0 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 25/08/2023 10:20:40



## Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2023



## PARECER Nº 2, DE 2023

Da COMISSÃO CECILIA MEIRELES, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, que institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

RELATORA: JOVEM SENADORA CAELIS DA SILVA

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

O projeto é composto de quatro artigos. O primeiro informa o objetivo da lei. O art. 2º estabelece as atividades a serem desenvolvidas durante o mês de abril. O art. 3º, por sua vez, determina que os estabelecimentos de ensino oportunizem aos estudantes a participação nas atividades de valorização da cultura brasileira.

Na Justificação, os proponentes salientam que o projeto tem por objetivo promover a cultura brasileira, sobretudo nas atividades escolares, celebrando as raízes e os costumes brasileiros.

A lei em que se transformar o projeto entrará em vigor na data de sua publicação.

### II – ANÁLISE

O projeto apresentado pela comissão Sobral Pinto atende aos requisitos formais de constitucionalidade, de juridicidade e da boa técnica legislativa.



Do ponto de vista do mérito, entendemos que o projeto possui relevância, uma vez que promove a cultura brasileira em suas diferentes formas regionais.

No entanto, a Comissão Cecília Meireles, com o objetivo de aprimorar o projeto, sugere uma emenda que garanta, durante a realização das atividades no mês de abril, a participação voluntária, respeitada a autonomia dos estudantes.

### III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, com a seguinte emenda:

#### **EMENDA Nº 1 - Comissão Cecília Meireles**

O art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, passa a ter a seguinte redação:

**Art. 3º** Os estabelecimentos das redes de ensino fundamental e médio oportunizarão a seus alunos a participação facultativa nas atividades elencadas no art. 2º, respeitada a autonomia do estudante.

Sala da Comissão,

JOVEM SENADORA ÉLLYDY SILVA,  
Presidente

JOVEM SENADORA CAELIS DA SILVA,  
Relatora





**Senado Federal**  
**56ª Legislatura**  
**4ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, nos termos do Parecer**

Institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

Matéria **PLSJ 2/2023** Início Votação **25/08/2023 10:48:04** Término Votação **25/08/2023 10:49:11**  
 Sessão **1º Sessão Jovem Senador 2023 - Sessão Deliberativa** Data Sessão **25/08/2023 10:00:00**

<b>Partido</b>	<b>UF</b>	<b>Nome Senador</b>	<b>Voto</b>
-	MA	Ágatah Marianna	SIM
-	CE	Ana Daline	NÃO
-	MG	Ana Laura	NÃO
-	RS	Ana Luisa	SIM
-	AC	Ana Sophie	SIM
-	PA	Ariel Andresson	SIM
-	RN	Caelis Eduarda	SIM
-	ES	Carlos André	SIM
-	AL	Éllydy Mayane	SIM
-	SC	Emilie Caroline	SIM
-	PB	Gabriel Ferreira	SIM
-	AM	Hagnes Barbara	SIM
-	MT	Herison André	SIM
-	TO	Jakelyne Gomes	SIM
-	SP	João Vítor	SIM
-	RO	Karoliny Discher	SIM
-	PE	Letícia Ellen	SIM
-	PI	Lorrany Soares	SIM
-	MS	Maria Eduarda	SIM
-	DF	Maria Paula	SIM
-	RR	Murilo Gabriel	SIM
-	GO	Nathállya Mendes	SIM
-	PR	Roxanne Cristina	SIM
-	AP	Sarah Luíza	ABSTENÇÃO
-	RJ	Vitor Hugo	SIM
-	SE	Williane Vitória	SIM

Presidente: Vitória Andrade

**SIM:23 NÃO:2 ABST.: 1 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario



## Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2023



## PARECER Nº 3, DE 2023

Da COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, que *institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas*.

RELATORA: Jovem Senadora Emilie De Rossi

### I – RELATÓRIO

Vem à comissão Nísia Floresta o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, que *institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas*.

A proposição consiste em instituir, na semana que compreende o dia 11 de agosto, a promoção da cultura de paz na comunidade escolar. Essencialmente, essa semana tem como objetivos reduzir conflitos e fomentar práticas que valorizem a empatia. Para isso propõe divulgar iniciativas voltadas para a saúde mental, além de debates e rodas de conversa.

Na justificação, a comissão autora entende que é necessário promover uma escuta de qualidade que auxilie nas relações interpessoais, além de impulsionar a socialização entre os componentes da comunidade escolar.

Após a análise desta comissão, a matéria será submetida à apreciação do Plenário.

### II – ANÁLISE

Como bem destacado pela Comissão Cecília Meireles, a violência nas escolas é um problema que aflige a sociedade e deve ser combatido.



É necessário que seja criada uma cultura de paz que promova valores consoantes a mudança na estrutura comportamental, com instituições de ensino que combatam qualquer tipo de violência, seja física, verbal ou digital para que dessa maneira os princípios constitucionais e da nossa democracia sejam colocados em vigor.

Os atentados às escolas e creches acontecidos no primeiro semestre de 2023 comprovam que o tecido social se encontra fraturado, imerso em uma matriz psíquica propensa à violência, provavelmente como consequência da ausência de políticas públicas voltadas à paz.

O mérito da proposição, portanto, é inegável. Temos, todavia, contribuições a fazer. Entendemos que o texto do projeto mescla objetivos e ações.

Com vistas à maior compreensão, propomos a reorganização textual e a separação desses dois conceitos. Isso em nada modificará o mérito da proposição.

### **III – VOTO**

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, com as seguintes emendas:

#### **EMENDA Nº\_CNF**

Dê-se ao art. 2º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, a seguinte redação:

“**Art. 2º** .....

I – promover a paz e a convivência harmônica no ambiente escolar;

II – estimular o diálogo como forma de resolução de conflitos;

III – fomentar práticas que valorizem a empatia, o respeito às diferenças e o combate a quaisquer formas de preconceito, independentemente de sua forma ou natureza;

IV – conscientizar os membros da comunidade escolar sobre as diversas formas de violência que afetam a sociedade, a exemplo de *bullying*, discriminação e quaisquer tipos de agressão.”



**EMENDA Nº\_CNF**

Acrescente-se ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, o seguinte art. 3º, renumerando-se os artigos subsequentes:

**“Art. 3º** Durante a Semana Nacional de Paz nas Escolas, serão realizadas, entre outras, as seguintes ações:

I – debates, palestras, rodas de conversa e eventos com especialistas, influenciadores, lideranças comunitárias, entre outros, sobre a importância da convivência pacífica e harmoniosa na comunidade escolar;

II – projetos de educação digital com foco em segurança, privacidade e proteção de dados pessoais;

III – divulgação de iniciativas, políticas públicas e redes de apoio voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade escolar.”

Sala da Comissão, 24 de agosto de 2023.

Jovem Senadora Ana Sophie Silva,  
Presidente

Jovem Senadora Emilie De Rossi,  
Relatora





**Senado Federal**  
**56ª Legislatura**  
**4ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, nos termos do Parecer**

Institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

Matéria **PLSJ 3/2023** Início Votação **25/08/2023 11:13:55** Término Votação **25/08/2023 11:14:46**  
 Sessão **1º Sessão Jovem Senador 2023 - Sessão Deliberativa** Data Sessão **25/08/2023 10:00:00**

<b>Partido</b>	<b>UF</b>	<b>Nome Senador</b>	<b>Voto</b>
-	MA	Ágatah Marianna	SIM
-	CE	Ana Daline	SIM
-	MG	Ana Laura	SIM
-	RS	Ana Luisa	SIM
-	AC	Ana Sophie	SIM
-	PA	Ariel Andresson	SIM
-	RN	Caelis Eduarda	SIM
-	ES	Carlos André	SIM
-	AL	Éllydy Mayane	SIM
-	SC	Emilie Caroline	SIM
-	PB	Gabriel Ferreira	SIM
-	AM	Hagnes Barbara	SIM
-	MT	Herison André	SIM
-	TO	Jakelyne Gomes	SIM
-	SP	João Vítor	SIM
-	RO	Karoliny Discher	SIM
-	PE	Letícia Ellen	SIM
-	PI	Lorrany Soares	SIM
-	MS	Maria Eduarda	SIM
-	DF	Maria Paula	SIM
-	RR	Murilo Gabriel	SIM
-	GO	Nathállya Mendes	SIM
-	PR	Roxanne Cristina	SIM
-	AP	Sarah Luíza	SIM
-	RJ	Vitor Hugo	SIM
-	SE	Williane Vitória	SIM

Presidente: Vitória Andrade

**SIM:26 NÃO:0 ABST.: 0 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 25/08/2023 11:16:50



---

## ATAS DAS COMISSÕES DO PROGRAMA JOVEM SENADOR BRASILEIRO 2023





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2023.**

Às quinze horas e quarenta minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, na sala dezenove da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores João Vitor Ribeiro/SP, Murilo Cruz/RR, Éllydy Silva/AL, Jakhelyne Tavares/TO, Vitória Couto/BA, Ana Laura Chaves/MG, Williane Silva/SE, Caelis da Silva/RN e Ariel Corrêa/PA, sob a presidência eventual do primeiro, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos, para o cargo de Presidente, a Jovem Senadora Éllydy Silva, com quatro votos, e para o cargo de Vice-Presidente, a Jovem Senadora Ana Laura Chaves, com oito votos. Assume a Presidência a Jovem Senadora Éllydy Silva, que, após breve discurso, encerra a reunião às quinze horas e cinquenta e oito minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Éllydy Mayane Gonçalves da Silva*  
**JOVEM SENADORA ÉLLYDY SILVA/AL**  
 Presidente da Comissão Cecília Meireles





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2023)**

**LISTA DE PRESENÇA**

1ª REUNIÃO – 21/08/2023

Membros	Estado	Assinatura
Murilo Cruz	RR	Murilo Gabriel da Silva Cruz
Éllydy Silva	AL	Éllydy Mayane Jonathen da Silva
Jakelyne Tavares	TO	Jakelyne Gomes Tavares
Vitória Couto	BA	Vitória Andrade Couto
Ana Laura Chaves	MG	Ana Laura P. Chaves
Williane Silva	SE	Williane Vitória de Souza Silva
João Vitor Ribeiro	SP	João Vitor Lopes Ribeiro
Caelis da Silva	RN	Caelis Eduarda
Ariel Corrêa	PA	Ariel Corrêa





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 2<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2023.**

Às dezesseis horas e trinta e seis minutos do dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 15, sob a Presidência da Jovem Senadora ÉLLYDY SILVA/AL, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores João Vitor Ribeiro/SP, Murilo Cruz/RR, Jakhelyne Tavares/TO, Vitória Couto/BA, Ana Laura Chaves/MG, Williane Silva/SE, Caelis da Silva/RN e Ariel Corrêa/PA, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. A Senhora Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Sobral Pinto, para elaboração de parecer. **1<sup>a</sup> Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 03, de 2023**, que “*Institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas*”. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Senhora Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos. A reunião é reaberta às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. **2<sup>a</sup> Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 02, de 2023**, que “*Institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira*”. Após a leitura, a Presidência designa a Jovem Senadora Caelis da Silva relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Éllydy Rayane Gonçalves da Silva*  
**JOVEM SENADORA ÉLLYDY SILVA/AL**  
 Presidente da Comissão Sobral Pinto





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 3<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2023.**

Às dezessete horas e quarenta e seis minutos do dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora ÉLLYDY SILVA/AL, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Senadores João Vitor Ribeiro/SP, Murilo Cruz/RR, Jakhelyne Tavares/TO, Vitória Couto/BA, Ana Laura Chaves/MG, Williane Silva/SE, Caelis da Silva/RN e Ariel Corrêa/PA, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM N° 02, DE 2023**, que “Institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira”. Autoria: Comissão Sobral Pinto. Relatório: pela aprovação do Projeto com uma emenda apresentada. Relatora: Jovem Senadora Caelis da Silva. Resultado: Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Cecília Meireles, favorável ao Projeto, com a emenda nº 1-CCM. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e um minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*ellydy mayane gonçalves da silva*  
**JOVEM SENADORA ÉLLYDY SILVA/AL**  
 Presidente da Comissão Cecília Meirelles





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2023.

Às quinze horas e trinta e oito minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Letícia Lima/PE, Sarah Camilo/AP, Ana Santos/AC, Ana Luisa Garcia/RS, Roxanne Alves/PR, Herison Oliveira/MT, Lorrany Ribeiro/PI, Karolini Martini/RO e Emilie de Rossi/SC, sob a presidência eventual da primeira, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitas, para o cargo de Presidente, a Jovem Senadora Ana Santos, com cinco votos, e para o cargo de Vice-Presidente, a Jovem Senadora Sarah Camilo, por aclamação. Assume a Presidência a Jovem Senadora Ana Santos, que, após breve discurso, encerra a reunião às quinze horas e cinquenta e cinco minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Ana Sophie Silveira dos Santos*  
**JOVEM SENADORA ANA SANTOS/AC**  
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2023)**

**LISTA DE PRESENÇA**

1ª REUNIÃO – 21/08/2023

Membros	Estado	Assinatura
Sarah Camilo	AP	<i>Sarah Leniza da Silva Camilo</i>
Ana Santos	AC	<i>Ana Sophie Silveira dos Santos</i>
Letícia Lima	PE	<i>Letícia Ellen Cordeiro Lima</i>
Ana Luisa Garcia	RS	<i>Ana Luisa Garcia</i>
Roxanne Alves	PR	<i>Roxanne Cristina Alves.</i>
Herison Oliveira	MT	<i>Herison Andrade Silveira de Oliveira</i>
Lorrany Ribeiro	PI	<i>Lorrany Soares Ribeiro</i>
Karoliny Martini	RO	<i>Karoliny Alischer Martini</i>
Emilie de Rossi	SC	<i>Emilie Bagadime S. De Rossi</i>





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2023.

Às dezesseis horas e trinta minutos do dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 9, sob a Presidência da Jovem Senadora Ana Santos/AC, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Letícia Lima/PE, Sarah Camilo/AP, Ana Luisa Garcia/RS, Roxanne Alves/PR, Herison Oliveira/MT, Lorrrany Ribeiro/PI, Karoliny Martini/RO e Emilie de Rossi/SC, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. A Senhora Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Cecília Meireles, para elaboração de parecer. **1<sup>a</sup> Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 01, de 2023**, que “Estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular”. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Senhora Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e quarenta minutos. A reunião é reaberta às dezessete horas. **2<sup>a</sup> Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 03, de 2023**, que “Institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas”. Após a leitura, a Presidência designa a Jovem Senadora Emilie de Rossi relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerra a reunião às dezessete horas e dez minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Ana Sophie Silveira dos Santos*  
JOVEM SENADORA ANA SANTOS/AC  
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 3<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2023.**

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, na sala sete da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora Ana Santos/AC, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Letícia Lima/PE, Sarah Camilo/AP, Ana Luisa Garcia/RS, Roxanne Alves/PR, Herison Oliveira/MT, Lorrany Ribeiro/PI, Karoliny Martini/RO e Emilie de Rossi/SC, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 03, DE 2023**, que *"Institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas"*. Autoria: Comissão Cecília Meireles. **Relatório:** pela aprovação do Projeto e de duas emendas apresentadas. **Relatora:** Jovem Senadora Emilie de Rossi. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Nísia Floresta, favorável ao Projeto, com as emendas nº 1-CNF e 2-CNF. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Ana Sophie Silveira dos Santos*  
**JOVEM SENADORA ANA SANTOS/AC**  
 Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2023.

Às quinze horas e trinta e um minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, na sala quinze da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Nathállya Carmo/GO, Gabriel Matos/PB, Vitor Hugo Prado/RJ, Hagnes Bárbara Rodrigues/AM, Maria Paula Haraguchi/DF, Ana Daline Cartaxo/CE, Maria Eduarda Bom/MS, Carlos André Silva/ES e Ágatah Costa/MA, sob a presidência eventual da primeira, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos, para o cargo de Presidente, a Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi/DF, com quatro votos, e para o cargo de Vice-Presidente, o Jovem Senador Gabriel Matos, com cinco votos. Assume a Presidência a Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi, que, após breve discurso, encerra a reunião às quinze horas e quarenta e oito minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA MARIA PAULA HARAGUCHI/DF  
Presidente da Comissão Sobral Pinto





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2023)**

**LISTA DE PRESENÇA**

1ª REUNIÃO – 21/08/2023

Membros	Estado	Assinatura
Gabriel Matos	PB	<i>Gabriel L. de Matos</i>
Vitor Hugo Prado	RJ	<i>Vitor Hugo Vicente Prado</i>
Nathállya Carmo	GO	<i>Nathállya M. Carmo</i>
Hagnes Bárbara Rodrigues	AM	<i>Hagnes Barbara Henrique da S. Rodrigues</i>
Maria Paula Haraguchi	DF	<i>Maria Paula M. M. Haraguchi</i>
Ana Daline Cartaxo	CE	<i>Ana Daline do N. C.</i>
Maria Eduarda Bom	MS	<i>Maria Eduarda P. Bom</i>
Carlos André Silva	ES	<i>Carlos André T. da Silva</i>
Ágatah Costa	MA	<i>Ágatah M. dos S. Costa</i>





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2023.

Às dezesseis horas e dezessete minutos do dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 13, sob a Presidência da Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi/DF, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Nathályya Carmo/GO, Gabriel Matos/PB, Vitor Hugo Prado/RJ, Hagnes Bárbara Rodrigues/AM, Ana Daline Cartaxo/CE, Maria Eduarda Bom/MS, Carlos André Silva/ES e Ágatah Costa/MA, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. A Senhora Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Nísia Floresta, para elaboração de parecer. **1<sup>a</sup> Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 02, de 2023**, que “*Institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira*”. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Senhora Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e vinte e dois minutos. A reunião é reaberta às dezesseis horas e quarenta minutos. **2<sup>a</sup> Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 01, de 2023**, que “*Estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular*”. Após a leitura, a Presidência designa a Jovem Senadora Ágatah Costa relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e oito minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA MARIA PAULA HARAGUCHI/DF  
Presidente da Comissão Sobral Pinto





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 3<sup>a</sup> REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57<sup>a</sup> LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2023.**

Às dezessete horas e quarenta e um minutos do dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, na sala nove da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi/DF, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Nathállya Carmo/GO, Gabriel Matos/PB, Vitor Hugo Prado/RJ, Hagnes Bárbara Rodrigues/AM, Ana Daline Cartaxo/CE, Maria Eduarda Bom/MS, Carlos André Silva/ES e Ágatah Costa/MA, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 01, DE 2023**, que “Estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular”. Autoria: Comissão Nísia Floresta. Relatório: pela aprovação do Projeto e de quatro emendas apresentadas. Relatora: Jovem Senadora Ágatah Costa. Resultado: Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Sobral Pinto, favorável ao Projeto, com as emendas de nº 1-CSP a nº 4-CSP. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e dois minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

**JOVEM SENADORA MARIA PAULA HARAGUCHI/DF**  
Presidente da Comissão Sobral Pinto



Fale com o Senado  
0800 61 2211

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

